O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 19 de JANEIRO de 2022 • R$ 5,00 • Ano 143 • Nº 46845
estadão.com.br

Auxílios, indenizações, abonos... __A10

Procuradores chegam a receber, em um mês, mais de R$ 400 mil

__ Pagamentos, em dezembro, foram autorizados por Aras; maior contracheque somou R$ 446 mil

O procurador-geral da República, Augusto Aras, tomou decisões no final de 2021 que permitiram a procuradores receber quase meio milhão de reais no contracheque de dezembro, informa Weslley Galzo. O maior pagamento foi o do procurador regional José Robalinho Cavalcanti. Seu salário base é de R$ 35,4 mil, mas recebeu R$ 446 mil em rendimentos brutos, a partir de "penduricalhos". O vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet Branco, recebeu R$ 332 mil. A PGR informou que os pagamentos foram feitos porque os gastos caíram nos meses da pandemia.

E&N Funcionalismo __B2

Categorias que ganham mais puxam pressão por reajuste

Gasto mensal da União*

	EM REAIS
AUDITOR-FISCAL DA RECEITA	29.260
AUDITOR-FISCAL DO TRABALHO	28.634
PERITO CRIMINAL FEDERAL	27.657
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	27.451
ADVOGADO DA UNIÃO - AGU	26.547

*VALOR ANUAL POR SERVIDOR DIVIDIDO POR 13. OS GASTOS COM SALÁRIOS NÃO LEVAM EM CONTA HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS NEM BÔNUS
FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Com salário que varia de R$ 26,5 mil a R$ 29,3 mil, elite do serviço público federal está mobilizada desde que Jair Bolsonaro prometeu aumento a policiais.

E&N Alívio para beneficiários __B1

Dívidas devem consumir 25% do Auxílio Brasil e esfriar economia

Dos R$ 84 bilhões do programa em 2022, R$ 21,62 bilhões deverão saldar débitos em vez de aquecer vendas e serviços, aponta estudo da CNC.

Produção afetada __A22 e A23

Lockdowns na China e Ômicron tornam retomada mundial incerta

Política chinesa de "covid zero" afeta produção em todo o mundo. No Brasil, pequenas empresas sofrem mais com falta de matéria-prima.

EPITACIO PESSOA/ESTADÃO

Assassinatos, com lista de marcados para morrer, assustam Cruzeiro (SP)

Polícia faz ronda em condomínio: cidade do Vale do Paraíba teve 43 homicídios em 2021. Violência é atribuída a rixa de quadrilhas. __A17

Notas e Informações __A3

Surto populista no Congresso

Legislativo pode mexer no mercado de combustíveis e na gestão estadual.

Brincadeira de mau gosto no Rio

Coluna do Estadão __A2

PL faz limpa nos Estados após filiar Bolsonaro

Coluna do Broadcast __B9

Leilão testará modelo de concessão sustentável

Leandro Karnal __C8

Muitos avanços têm origem em um sonho

E&N Videogames __B8

Microsoft compra Activision Blizzard por US$ 68,7 bi em negócio recorde

Aquisição foi a maior do setor de tecnologia. Contra a rival Sony, Microsoft quer ganhar mercado em games.

NINA COIMBRA

'Eduardo e Mônica' __C1 e C4

A história deste casal inspirou música e filme

Leonice e Fernando Coimbra, embaixador no México, amigos de Renato Russo, foram fonte para a criação dos personagens.

Eleições __A12

Nomes do MBL migram para o Podemos para apoiar Moro

Saúde pública __A20

Justiça proíbe paralisação de médicos na cidade de SP

E&N Jovem Aprendiz __B5

Governo recua da ideia de não exigir matrícula em escola

Passaporte da imunização __A19

Governos cobram dose de reforço da vacina para local público e até praia

Bahia e Pernambuco e a cidade do Rio exigem proteção adicional. Fernando de Noronha limita turistas.

Tempo em SP
20° Mín. 32° Máx.

ISSN - 1516-293-

CAMILA TURTELLI e MATHEUS LARA*
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Valdemar dá início a 'limpa' em diretórios estaduais do PL após filiar Bolsonaro

O PL começou a adaptar seus diretórios estaduais à campanha de reeleição de Jair Bolsonaro. Todos os escritórios da sigla em Estados são representações provisórias, o que deixa qualquer mudança a uma canetada de distância, dependendo apenas da vontade de Valdemar Costa Neto. No Pará, o agora ex-presidente estadual Cristiano Vale disse não ter sido avisado da sua destituição na semana passada. "Não esperava. Tenho uma história de 20 anos no partido". Apesar de não ter divergências com Bolsonaro, ele apoia a reeleição de Helder Barbalho (MDB). O presidente deve dividir palanque com o senador Zequinha Marinho (PSC). Ontem, o TSE autorizou a desfiliação de Vale do PL.

● **VEJA BEM.** Valdemar até sinalizou que os diretórios teriam independência. A condição provisória, porém, pode inviabilizar esta promessa. Segundo o cientista político Murilo Medeiros, o cenário permite ao PL acomodar novas lideranças e dissolver comandos regionais.

● **É ASSIM.** Além do PL, o Republicanos também tem todos os diretórios estaduais na condição de provisórios. "A Constituição garante autonomia e o partido resolveu se estruturar assim", disse Marcos Pereira, que preside a sigla.

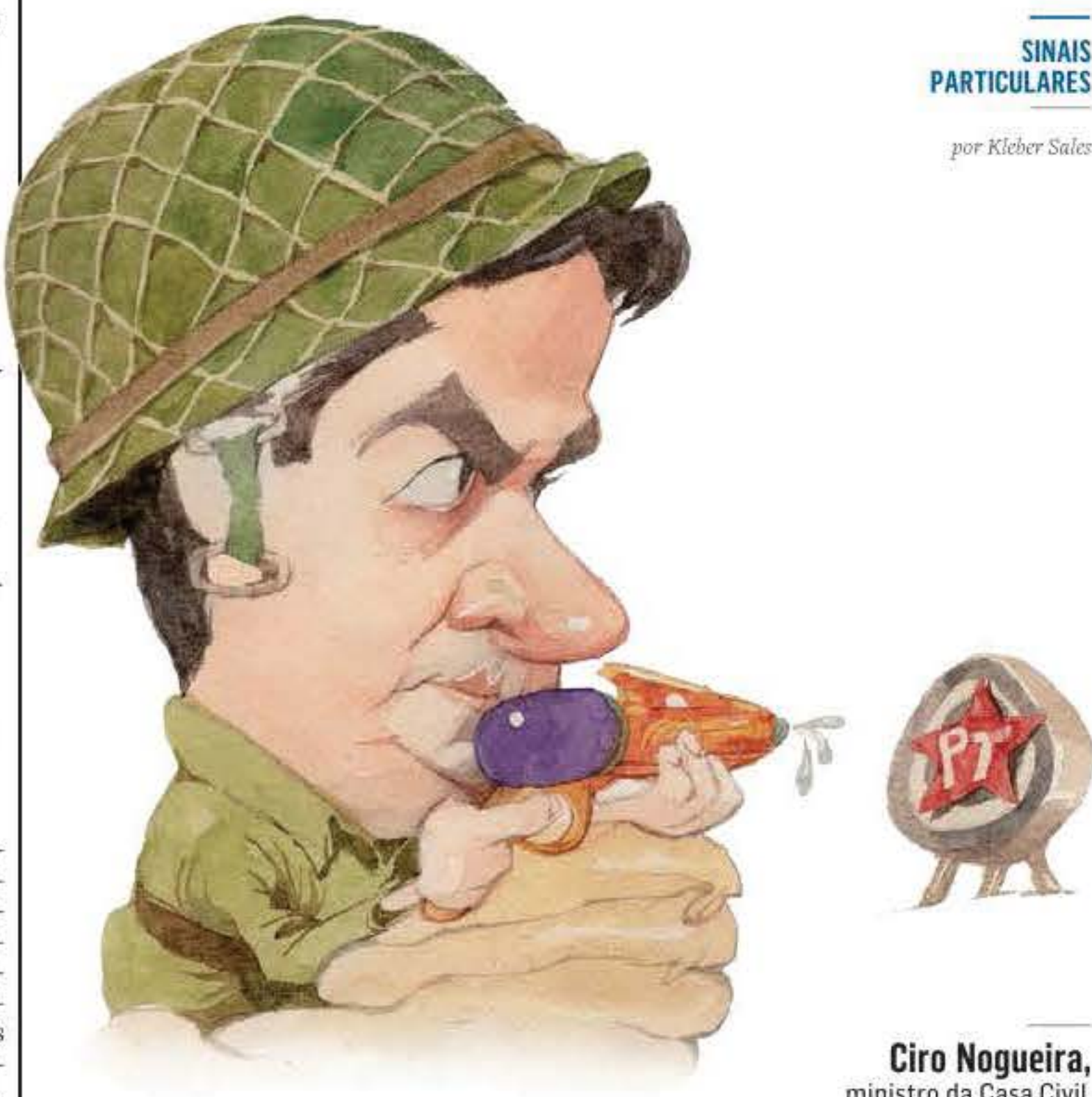
● **TRATAMENTO.** Em dois anos, o programa Novo Pinheiros realizou 516 mil novas ligações de esgoto - o equivalente a todo o sistema de uma cidade do tamanho de Porto Alegre, de acordo com a Sabesp. A previsão do governo de São Paulo é que até o fim de janeiro 97% dos imóveis incluídos no projeto estejam conectados à rede.

● **TÁ OFF.** O site do Conselho Nacional de Saúde (CNS), repositório de resoluções, notas técnicas e outros posicionamentos do órgão, sofreu um apagão de um mês de duração, desde o início dos ataques hackers sofridos pelos ambientes virtuais do Ministério da Saúde.

● **TÁ OFF 2.** Nos bastidores, houve até suspeita de boicote diante dos posicionamentos incisivos da entidade contra ações do governo. O CNS recomendou, antes mesmo da decisão do Supremo, a adoção do passaporte da vacina, tanto para a entrada de viajantes quanto para a participação em atividades coletivas no Brasil.

● **OUTRO LADO.** Questionado sobre o problema, o Ministério da Saúde disse, depois que a plataforma voltou a ficar disponível, que implementou novas regras de segurança e isso teria impactado o acesso ao administrador no site do CNS.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ciro Nogueira,
ministro da Casa Civil

● **BANG!** Quem não conhece o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), pode até pensar que ele sempre tratou Lula como inimigo e agora assumiu o comando da trincheira bolsonarista e antipetista...

● **SPLASH!** Mas como um dos principais líderes do Centrão, cuja premissa é sempre ser a favor do governo, seja ele qual for, ele sabe que é preciso repensar o armamento dos ataques de acordo com o desenrolar da disputa pelo Planalto...

*ALBERTO BOMBIG ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 16 DE FEVEREIRO

PRONTO, FALEI!

Tabata Amaral
Deputada federal (PSB-SP)

"A matemática perversa de Bolsonaro: o desmatamento na Amazônia é o maior em 10 anos, porém houve uma redução de 80% das multas aplicadas pelo Ibama."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Carla Zambelli
Deputada federal (PSL-SP)

Parlamentar compartilhou em tempo real nas redes sociais sua ida ao salão para um corte de cabelo. Até pediu pela aprovação por parte dos seguidores.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Surto populista no Congresso

Voluntarista e imprudente, o Legislativo pode mexer perigosamente no mercado de combustíveis e na gestão estadual

Voluntarismo, imprudência e populismo podem levar o Congresso Nacional a erros tão desastrosos quanto aqueles acumulados pelo presidente Jair Bolsonaro. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), prometeu pautar a discussão de medidas para limitar o impacto da alta de preços dos combustíveis. Se o fizer, acompanhará o presidente da Câmara, Arthur Lira, já envolvido numa tentativa de mudança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo estadual. O mesmo jogo poderá envolver uma interferência na fixação de preços pela Petrobras. Legislando de forma leviana e incompetente, o Parlamento poderá afetar ao mesmo tempo a administração de uma estatal de capital aberto, a operação do mercado e o financiamento dos governos de 26 Estados, do Distrito Federal e de mais de 5 mil municípios, dependentes de repasses estaduais.

O presidente da Petrobras, general da reserva Joaquim Silva e Luna, tem resistido às tentativas de intervenção na política da companhia. Repeliu com sucesso as invasões do presidente da República, empenhado em sujeitar os preços do diesel e da gasolina a seus interesses eleitorais. Sem disfarce, Jair Bolsonaro procurou, nos primeiros lances, beneficiar caminhoneiros já apoiados por ele em 2018, quando bloquearam estradas para impedir o transporte de cargas. Mas o esforço para impedir ou limitar reajustes de preços acabou, sem surpresa, vinculado a objetivos mais amplos: votos podem provir tanto de caminhoneiros quanto de outras categorias de cidadãos motorizados.

Em pouco tempo o presidente se voltou contra os governos estaduais, tentando apontar a cobrança do ICMS como causa de aumento de preços dos combustíveis. Essa tese é uma evidente bobagem, reconhecível por qualquer pessoa familiarizada com o conceito de imposto indireto. Pessoas menos informadas levaram a sério a ideia do imposto como causa de variação de preços do diesel e da gasolina. Governadores podem ter dado alguma respeitabilidade a esse engano, quando resolveram, num esforço de contribuição, congelar temporariamente o valor do tributo recolhido.

Essa manifestação de boa vontade só seria sustentável por tempo limitado. Os governadores já anunciaram a normalização da cobrança do ICMS e foram, naturalmente, criticados por isso. No Congresso, como em outras áreas, pessoas parecem esquecer alguns detalhes nada irrelevantes da administração estadual. Governadores precisam de dinheiro para financiar segurança pública, Justiça, educação, saúde e outras atividades custeadas pelo Tesouro público. Prefeitos também dependem dessa fonte de recursos. Afinal, uma fatia da receita do ICMS vai para os municípios.

Que o presidente Bolsonaro desconheça ou despreze esses fatos pode parecer natural. Ele é assim mesmo e seria surpreendente se, depois de três anos de um mandato catastrófico, demonstrasse haver aprendido alguma coisa sobre funções presidenciais e governo. Mas é especialmente preocupante observar, na Câmara e no Senado, atitudes semelhantes às do presidente da República. É assustadora a hipótese de dois Poderes – Legislativo e Executivo – igualmente afetados por vírus do voluntarismo, do populismo, da irresponsabilidade e da incompetência.

A discussão de um fundo para atenuar oscilações de preços dos combustíveis poderá produzir algum resultado menos perigoso e talvez benéfico. Mas esse debate, já iniciado, envolve riscos evidentes. Um deles é o do aumento da carga tributária. Vale a pena rever a experiência da Cide Combustíveis, uma das formas da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico, hoje aparentemente esquecida. Subsidiar derivados de petróleo e moderar flutuações de preços foi uma de suas funções.

Também convém evitar o risco de tributar a exportação de petróleo, uma proposta infeliz em discussão no Congresso. O Parlamento deveria estar maduro para se distanciar de ideias como essa, típicas de países menos desenvolvidos – e ainda mais maduro, é claro, para evitar jogadas populistas com o dinheiro dos Estados.●

Brincadeira de mau gosto

Governador do Rio apresenta plano de recuperação fiscal que, em vez de austeridade, promete gastança; felizmente, o Tesouro o vetou, mas a demagogia não descansa

A desfaçatez do governo federal no trato de regras que pareciam consagradas na gestão macroeconômica tem gerado frutos criativos, como o plano de recuperação fiscal apresentado pelo Rio de Janeiro. Elaborado para socorrer Estados em grave desequilíbrio financeiro e fornecer instrumentos para superação da crise, o combalido Regime de Recuperação Fiscal (RRF) será completamente desmoralizado se a proposta elaborada pelo governador Cláudio Castro for aceita pelo Executivo ou validada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Somente podem aderir ao regime governos quase quebrados, com despesas correntes superiores a 95% da Receita Corrente Líquida (RCL) ou gastos com pessoal que ultrapassem 60% da RCL. A vantagem é que o RFF permite acesso a crédito e suspende o pagamento de dívidas cujo credor ou garantidor seja a União. Como contrapartida, os Estados precisam adotar medidas para conter o crescimento de dispêndios obrigatórios – como vedação a reajustes, contratação de servidores e realização de concursos públicos – e evitar ações que reduzam a arrecadação, como a concessão de benefícios fiscais, de forma a manter uma trajetória de equilíbrio das contas.

Único Estado a ter conseguido adesão ao programa em 2017, o Rio de Janeiro solicitou novo ingresso em maio e se comprometeu a apresentar um plano de recuperação sujeito à aprovação do Executivo. Mas somente na distopia que se tornou o governo Bolsonaro alguém teria a audácia de apresentar algo como o que foi redigido pela equipe do governador Cláudio Castro, não por acaso amicíssimo do filho 01, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Como um alcoólatra que pede crédito para aumentar seu consumo de cachaça, o governo fluminense simplesmente propôs uma alta de 17,1% nas despesas com pessoal neste ano e de 8,9% em 2023, com aumentos salariais anuais garantidos para servidores até 2030. Para arcar com esses gastos, o Rio de Janeiro estima receitas improváveis, como R$ 19,4 bilhões em securitização da dívida, um valor que nunca nenhum ente federativo auferiu antes, e R$ 22,4 bilhões em royalties de petróleo, como se a decisão sobre o ritmo da exploração das áreas estivesse nas mãos do Estado, e não das empresas. A mais recente prova da má-fé da administração fluminense foi o calote – é essa a palavra – da dívida de R$ 4,5 bilhões com o banco BNP Paribas, cujo pagamento estava atrelado à venda da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), uma operação que rendeu R$ 18,2 bilhões. Coube à União, ou seja, a todos os brasileiros, arcar com essa conta.

Os pareceres do Tesouro e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) consideraram que o plano do Rio de Janeiro tem "premissas técnicas frágeis para promover o equilíbrio fiscal sustentado". Sem bons argumentos para rebater essa análise, Cláudio Castro avaliou ter havido "maldade" por parte dos servidores. "Vemos técnicos que não sabem a realidade de um hospital cheio, de investimentos que geram empregos", disse o governador. É o velho truque dos bolsonaristas: sempre que seu populismo irresponsável esbarra nos limites institucionais, atribuem o revés a tecnocratas insensíveis, na esperança de gerar indignação e, assim, angariar votos.

A proposta de Cláudio Castro, portanto, nada tinha a ver com recuperação fiscal; era, sim, uma mal disfarçada isca para seduzir eleitores em sua campanha pela reeleição. Sem aval dos técnicos, Castro pretende apelar a Paulo Guedes para tentar um acordo, algo possível se o esquálido ministro da Economia compactuar com mais esse descalabro. Em caso de duvidosa derrota junto à equipe econômica, que deu o exemplo ao demolir o teto de gastos com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, ele ainda poderá recorrer ao STF, sempre benevolente com devedores contumazes. Desde que aderiu ao regime, o Rio deixou de repassar R$ 92 bilhões à União, e, se for excluído do programa, terá de pagar R$ 24 bilhões em dívidas neste ano, quase 30% de seu orçamento. Seria uma punição exemplar, mas improvável para um aliado que dará palanque a Bolsonaro.●

ESPAÇO ABERTO

Corrupção pega, vicia e arruína

José Nêumanne

Há seis anos a república da impunidade reinante no Brasil sofreu profundo abalo com a consequência prática produzida pela adesão do País, governado em sequência por Fernando Henrique, Lula, Dilma Rousseff e, até certo ponto, Michel Temer, a acordos internacionais de combate à corrupção. A atuação de procuradores da Operação Lava Jato, juízes federais como Sérgio Moro e Marcelo Bretas e do Tribunal Federal da 4.ª Região, em Porto Alegre, levou a consequências inusitadas, como a prisão de um empresário tope (e torpe), a condenação do mais popular ex-presidente da República e penas de 400 anos para um ex-governador. A adoção da delação premiada, a permissão de condenação de réus, após a segunda instância, e uma onda de popularidade de agentes do Estado envolvidos nessa ação, contudo, não impediram a sabotagem de chefões partidários e funcionários dos altos escalões de polícias e tribunais superiores as destroçarem em três anos do desgoverno da extrema direita deficiente e delinquente. Hoje, a elite dirigente política nacional suspeita, processada, condenada e aprisionada pisa nos destroços desses esforços abandonados pela cúpula dos Três Poderes da República aviltada.

O ápice da vitória consagradora dos réus acusados e condenados em dois grandes processos julgados no Supremo Tribunal Federal (STF) é o processo eleitoral em trâmite das eleições gerais deste ano, em que se elegerá o sucessor no poder máximo. A julgar pelo que contam as pesquisas de opinião, Luiz Inácio Lula da Silva, ex-presidente por dois mandatos e grande inspirador da titular eleita para mais dois, mas que perdeu metade do segundo num processo de impeachment baseado em mágicas fiscais de fazerem Houdini e Paulo Maluf corarem de vergonha por nunca terem chegado a tanto. O segundo candidato à reeleição propriamente dita, Jair Bolsonaro, como o oponente provável no segundo turno previsto pelas pesquisas, escapou de carregar capivara e prontuário na campanha, que promete ter nível abaixo da crítica, mercê do foro privilegiado propiciado pelo mandato presidencial. Assim como os filhos zero-zero-um, o Flávio, e zero-zero-dois, o Carlos. Mas, segundo revelou seu ex-segurança e tesoureiro, hoje deputado federal, Julian Lemos, no *Nêumanne entrevista*, publicado no sábado, 14 de janeiro, no *Blog do Nêumanne* no portal do **Estadão**, está longe de ter ser uma vestal grega.

> ***Presidente da perpétua república da corrupção impune se concretizará, se polarização se confirmar na reeleição***

Certo é que ambos estão cometendo crimes de várias espécies na disputa do pleito presidencial, a serem julgados na Justiça Eleitoral, embora seus doutos membros não pareçam muito dispostos a punir, em campanhas descaradas. Lula, por exemplo, recebeu apoiadores em jantar na semana passada, no qual um grande criminalista paulistano, o célebre Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, repetiu, só que agora de forma mais explícita e em tom mais candente, o lema que bem pode servir de base teórica, não apenas para a disputa atual, mas também para a terceira gestão dele e sexta do partido na república perpétua da corrupção legalizada: "O crime já aconteceu, de que adianta punir? (...) Que não se ache que a punição irá (*sic*) combater a corrupção".

O interessante é que essa afirmação coincidiu com outra, feita pelo candidato oposto, Jair Bolsonaro, que acrescentou a suas mentiras proferidas em quantidade astronômica uma que pode ser encontrada em qualquer arquivo analógico: a de que jamais prometeu combater a corrupção. Como se houvesse outra explicação razoável para a escolha do ex-juiz da Lava Jato, Sérgio Moro, para seu governo, agora prestes a ter expelido outro apêndice, o discípulo do tirano chileno Pinochet, que anda por aí enrolando *farialimers*, para usar termo da moda no noticiário político e econômico da campanha, Paulo Guedes, ex-Posto Ipiranga, atual calo do liberalismo *fake*, no qual o sindicalista do soldo de caserna jamais foi sequer vendedor de feira livre.

O interessante nessas coincidências que fazem do bolsolulismo o produto em voga do mercado eleiçoeiro da república da corrupção perpétua é que a frase aplaudida com entusiasmo no palanque-banquete da prosperidade própria em nome do socialismo dos militontos também tem usufruto a peso de ouro nas motociatas abandonadas do fascismo de botequim da direita estupefaciente, cujo mito/minto nunca passou de um capitão-terrorista. As palavras do jurista favorito dos garantistas do STF, muito ao gosto do lulismo de militantos, cabem muito bem nos votos de solta-solta do general Gilmar, do extinto tucanismo de longo bico e ventre gordo, assegurando, em teoria, a passagem pelo segundo turno da polarização conveniente para a concessão quadrienal de indulgências plenas do reino do venha a nós e o resto que se dane, em cujo trono um se senta e o outro fica esperando a vez e ocupar.

Urge compreender que a corrupção da república perpétua só tem a oferecer fome, miséria e ruínas a quem não é convidado nem para lamber as migalhas do banquete exclusivo das elites dirigentes, do qual são excluídos aqueles que os carcarás perpétuos do "pega, mata e come" renegam desde sempre. E assim não seja mais!●

JORNALISTA, POETA E ESCRITOR

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Economia

Aumento da energia

Não entendo por que o governo precisa socorrer as empresas de distribuição de energia elétrica. Elas estão sendo socorridas há tempos pelos consumidores, que tiveram aumentos muito acima da inflação!

Renato Maia
casaviaterra@hotmail.com
Prados (MG)

Gestão pública

Qual o verdadeiro papel do gestor público? Seria simplesmente repassar ao consumidor seus aumentos de custo? Ou buscar incessantemente alternativas a médio e longo prazos para oferecer um serviço cada vez melhor ou igual e a um menor preço? Ao ler a notícia sobre no **Estado** (18/1, B1), com dados da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia, noto um descolamento do compromisso dos gestores em entregar um bom trabalho. Para solucionar a questão, elevam a tarifa do serviço ao consumidor? Segundo a mesma matéria, o aumento na energia foi de 114% desde 2015, sendo a inflação de 48% no mesmo período. As consequências disso: nosso país caiu da 3.ª posição em 2013 para o 10.º lugar na preferência mundial para investimentos, segundo a PwC. Com custos maiores de produção nacionalmente afetados por uma tarifa energética maior, nosso produto perde competitividade, por mais que se deprecie a moeda local. E o resultado: a economia não deslancha, sai de uma estagnação para entrar em outra, desemprego alto e salários menores. São necessárias melhores alternativas para solução do tema. A começar por oferecer o direito de escolha do fornecedor de energia, assim como ocorre com a telefonia. E que se estabeleça maior concorrência entre as distribuidoras, provocando queda no preço do serviço.

Marcos Nogueira Destro
mdestro@amcham.com.br
São Paulo

Aumento dos combustíveis

O aumento dos combustíveis é um escracho. Trata-se de um monopólio que nunca vai dar certo e de difícil solução. Privatizar resolve? O vilão é o ICMS? Quem vive dele não concorda, e mira um aumento na taxa de exportação como solução. Fica clara a ganância. Para aliviar um lado, só criando um outro imposto. Se é esta a solução, nem é preciso ser economista, basta ser guardião do seu quinhão. O cidadão mais uma vez é chamado para pagar a conta. Pobre Brasil.

Izabel Avallone
izabelavallone@gmail.com
São Paulo

Política

Agências reguladoras

São cristalinas a importância e a necessidade da independência técnica das agências reguladoras, conforme destaca o oportuno editorial *A importância das agências independentes* (A3, 17/1). A interferência que se tentou na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), efetivada inúmeras vezes na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pelo governo petista e recentemente pelo governo de Jair Bolsonaro, como mostrado em *Desrespeito a uma Agência de Estado* (A3, 21/12), evidenciam que, para garantir lisura na administração pública e evitar corrupção, tais organismos, tal como ocorre nos países do Primeiro Mundo, têm de ser legalmente protegidos dos políticos e governantes desonestos ou interessados no seu uso político-partidário.

Nilson Otávio de Oliveira
noo@uol.com.br
São Paulo

Reflexo do Brasil

Quando Valdemar Costa Neto (PL), com o currículo que tem, possui poder de mando no Palácio do Planalto, o que esperar para o futuro do Brasil?

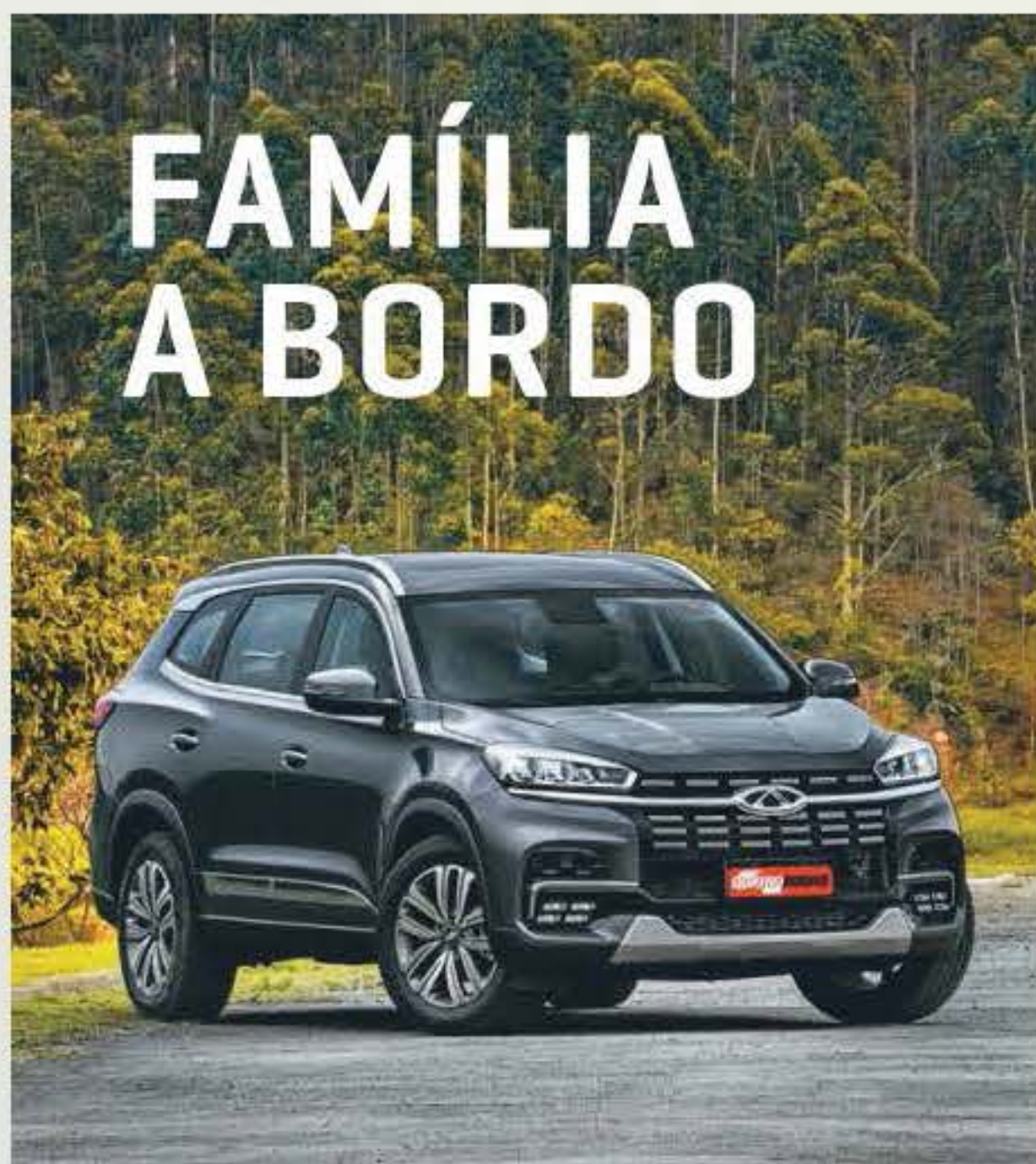
Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Lava Jato

País do atraso

Esse grupo de advogados, denominado Prerrogativas, vai entrar para a história como o momento marcante da defesa dos interesses corporativos da casta política que predomina sobre a sociedade, e que teve o seu ápice nos últimos julgamentos do Supremo Tribunal Federal (STF), de triste memória. É preciso deixar claro que o grupo Prerrogativas não representa a grande maioria dos advogados brasileiros, do qual faço parte, que luta no dia a dia contra a impunidade. Podemos afirmar que a esquerda está firme e forte para manter o País como sempre esteve, em sua visão estreita de valores de justiça e cidadania. O País não avançará enquanto a impunidade continuar prevalecendo. Temos de sair desse atraso.

Paulo Chiecco Toledo
pct@aasp.org.br
São Paulo

TIGGO 8
SAÚDA A CHEGADA DO
JEEP COMMANDER
TIGGO 8
No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.
CAOA CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

ESPAÇO ABERTO

Sonambulismo e Fundo Eleitoral

Modesto Carvalhosa

Em meio ao nosso crônico sonambulismo político, continuamos a falar do astronômico Fundo Eleitoral. Mas nunca se vai ao cerne da questão para contestar essa infame expropriação dos recursos públicos, que afronta todas as regras do Estado Democrático de Direito. Apenas discutimos o seu pantagruélico montante — como a dizer que, se o assalto continuasse a ser de R$ 2 bilhões, como em 2018 e 2019, e não de R$ 4,9 bilhões, como agora, nós o aceitaríamos de bom grado.

Ficamos sempre na indignação inconsequente e frustrante, alimentada pela rotina dos escândalos diários patrocinados pelas lamentáveis autoridades que comandam o País. Mas esses protestos se liquefazem nas conversas, na mídia e nas mensagens nas redes sociais, para tudo continuar como está, apesar da repulsa de 90,7% do povo brasileiro a esse monstruoso "auxílio-reeleição".

Nesse clima de meras lamentações e resignações, mesmo os poucos deputados e senadores decentes que votaram contra o saque eleitoral jamais entraram com a arguição de inconstitucionalidade da Lei n.º 13.487/2017, que criou esse "Fundo Especial de Financiamento de Campanha" (FEFC).

Os fundamentos para a declaração de inconstitucionalidade são claros. De acordo com o artigo 17, § 3.º, da Carta Magna, as únicas fontes de recursos públicos atribuídos aos partidos políticos são o Fundo Partidário e o acesso gratuito ao rádio e à televisão. Não se pode admitir que, sendo os partidos pessoas jurídicas de direito privado — agremiações particulares, portanto, fora do organograma do Estado —, possam receber, ainda, outros recursos orçamentários. As benesses constitucionais que os constituintes de 1988 concederam aos partidos são *numerus clausus*, ou seja, não podem ser ampliadas por mera autorização legislativa votada pelos próprios interessados. Do contrário, teríamos — como agora temos com o Fundo Eleitoral — uma porta escancarada de apropriação de verbas orçamentárias para atender permanentemente aos interesses da casta política que domina e afunda cada vez mais este País.

> *Os donos dos partidos e seus apaniguados vão se apropriar de R$ 4,9 bilhões para cooptarem os votos dos eleitores*

Os donos dos partidos e seus apaniguados vão se apropriar, neste ano, de R$ 4,9 bilhões para cooptarem os votos dos eleitores. Em vez de compromissos com políticas públicas, os partidos hegemônicos vão entupir de dinheiro os marqueteiros, os cabos eleitorais, os diretores de associações de bairro, os megablogueiros, os *influencers*, os reis da música sertaneja e do funk, os rappers e os repentistas de aluguel e ainda a imprensa marrom na conquista de votos, na base da mais vulgar ilusão e do mais baixo clientelismo. Alegam os nossos parlamentares que o FEFC substitui as contribuições eleitorais dos empreiteiros e fornecedores do Estado, agora proibidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Ocorre que, somados os caixas 1, 2 e 3 das eleições anteriores a 2018, essas doações empresariais não chegavam nem a 5% do Fundo Eleitoral aprovado por 80% dos representantes do povo no Congresso Nacional.

Além do vício formal, há uma insanável inconstitucionalidade material nesse sumidouro dos recursos públicos. Isso porque ele está sendo abastecido por 30% das verbas orçamentárias que devem obrigatoriamente ser aplicadas nas áreas da saúde e da educação, a cargo da União, dos Estados e dos Municípios - artigos 23 e 24 da Constituição Federal (CF).

E o FEFC é também absolutamente inconstitucional por ferir frontalmente todos os princípios que regem o exercício do poder público, que defluem do artigo 37 da CF.

O primeiro é o do interesse coletivo, na medida em que a atual derrama de quase R$ 5 bilhões nas mãos dos políticos profissionais vai deturpar inteiramente a livre escolha dos eleitores, que serão cooptados pelo poder econômico, promovido pelo próprio erário. O segundo princípio é o da moralidade no exercício do mandato legislativo, que indeclinavelmente deve visar ao bem comum, e nunca ao interesse dos próprios deputados e senadores e de seus esclerosados partidos. O terceiro é o da impessoalidade, não podendo a lei favorecer os grandes partidos, que receberão muito mais desse megafundo eleitoral do que os partidos fisiológicos menores. O PT, a quem coube, em 2017, a iniciativa e a relatoria dessa infame lei, receberá, neste ano, meio bilhão de reais, e os partidos do Centrão outros tantos.

E a FEFC infringe, por isso mesmo, os princípios da finalidade e da motivação, sendo óbvio que os políticos profissionais procuram com esses bilhões garantir a sua reeleição, o que contraria a vocação democrática da contínua renovação dos quadros políticos. E, ainda, o FEFC fere os princípios da oportunidade, da razoabilidade e da proporcionalidade, na medida em que é inoportuno, desmesurado e inadmissível diante da miséria e da fome que se expandem e crescem a cada ano em nosso País.

O FEFC é uma afronta ao povo brasileiro. Por tudo isso, é necessário que os poucos parlamentares e partidos que se opuseram a essa sangria se dirijam ao STF para que os seus ministros declarem a inconstitucionalidade formal e material do Fundo Eleitoral. ●

É ADVOGADO E AUTOR DE "UMA NOVA CONSTITUIÇÃO PARA O BRASIL" (LMV, 2021)

TEMA DO DIA

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO

Rio Grande do Sul

Prefeitura de Novo Hamburgo faz campanha de adoção de pets inspirada no 'BBB'

Intitulada 'Big Dog Brasil', a iniciativa da cidade gaúcha pretende encontrar novo lar para os animais de estimação, aproveitando a audiência e engajamento que o reality show da TV Globo cria nas redes sociais e na internet. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Bichinhos de estimação são as melhores coisas que existem. É só felicidade."
SI MACCARI

● "Boa ideia! Deveria ter um aplicativo para juntar as pessoas interessadas com os 'participets' dos projetos desse tipo."
LORENA BASTOS

● "A sociedade de bem apoia essas atitudes. Ruim é assistir só ao 'BBB' da Globo."
RICARDO TANG

● "É muita fofura! Os olhos em forma de coração. Quem tiver condições, adote."
MARLON BECKER

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RACHEL LEVIT RUIZ/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

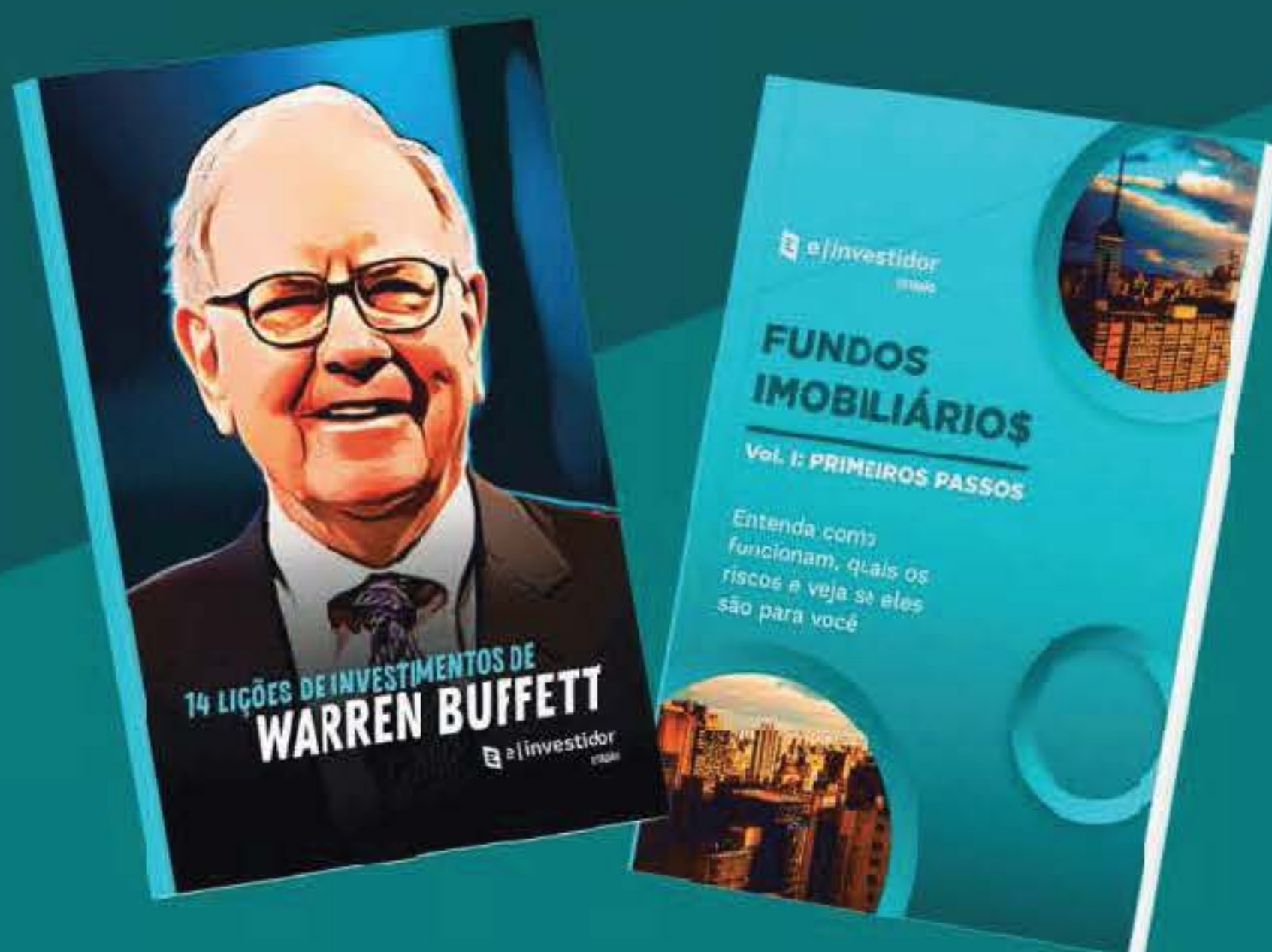
Por que acumulamos tralha, e como resolver isso? ●
www.estadao.com.br/e/tralha

Link

Confira aplicativos para aproveitar uma boa leitura. ●
www.estadao.com.br/e/leitura

Newsletter

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 5,00 (segunda a sábado) e R$ 7,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 5,50 (segunda a sábado) e R$ 8,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 9,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 10,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 9,00 (segunda a sábado) e R$11,00 (domingo). **Vendas de assinaturas:** Capital: (11) 3950-9000 ● Demais localidades: 0800-014-9000 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2917 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

PGR

Aras libera pagamento ‘extra’ de quase meio milhão a procuradores

Decisões do procurador-geral permitiram o recebimento de indenizações e outros ‘penduricalhos’ no contracheque de dezembro; maior valor pago no mês foi de R$ 446 mil

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Duas decisões tomadas no fim de 2021 pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, permitiram que procuradores recebessem um valor “extra” de quase meio milhão, em dezembro. O maior contracheque foi do procurador regional José Robalinho Cavalcanti, que tem um salário base de R$ 35,4 mil, mas ganhou R$ 446 mil em rendimentos brutos, naquele único mês, a partir de indenizações e outros “penduricalhos”.

Robalinho é ex-presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) e foi um dos que se opuseram à indicação de Aras, escolhido para o cargo pelo presidente Jair Bolsonaro fora da lista tríplice, ou seja, sem o aval da categoria. As benesses do PGR para agradar a seus colegas custaram ao menos R$ 79 milhões aos cofres do Ministério Público da União, segundo dados do Portal da Transparência.

> ***“No meu caso, em 22 anos de Ministério Público, isso só aconteceu agora. É uma situação realmente excepcional.”***
> **José Robalinho Cavalcanti**
> **Procurador regional, sobre contracheque de R$ 446 mil**

Durante a apuração da reportagem pelo **Estadão**, o Sistema de Gestão de Pessoal (GPS-Hórus) da Procuradoria-Geral da República modificou as planilhas, que indicavam o recebimento de R$ 545 mil brutos por parte de Robalinho. A justificativa para as mudanças foi a de que havia inconsistências na base disponível anteriormente.

“Os relatórios de remuneração de membros do Ministério Público Federal do mês de dezembro de 2021 estão sendo republicados para corrigir falha que gerou resultado diferente do efetivamente pago aos procuradores da República. O que leva à conclusão equivocada acerca de um acréscimo nos valores recebidos”, destacou nota incluída pela PGR nas planilhas do site até a noite de ontem. “Reiteramos que não houve falha no pagamento, mas apenas na divulgação dessa informação no Portal da Transparência”, acrescentou a Procuradoria.

TETO SALARIAL. A Constituição limita o pagamento de salários no funcionalismo ao que ganha um ministro do Supremo Tribunal Federal – R$ 39,3 mil. Em alguns casos, porém, órgãos públicos conseguem driblar a regra ao incluir vantagens recebidas como verbas indenizatórias, que não entram nesse cálculo. Em 2017, o Conselho Nacional do Ministério Público permitiu que licenças-prêmio – descanso remunerado por até três meses a cada cinco anos trabalhados – fossem convertidas em valores no contracheque, mesmo ultrapassando o teto salarial. No Congresso, uma proposta que regulamenta os pagamentos acima do teto no Judiciário, no Executivo e no Legislativo aguarda há mais de cinco anos para ser votada. Após passar no Senado, em 2016, a medida nunca foi analisada pela Câmara.

No Ministério Público da União, os pagamentos foram possíveis porque, a poucos dias do recesso no Judiciário, Aras abriu edital permitindo que procuradores solicitassem, de uma só vez, o recebimento em dinheiro de licenças-prêmio acumuladas há anos. Com a autorização, quem tinha folgas para gozar pôde converter esses dias em dinheiro no contracheque de dezembro. A prática é incomum em empresas privadas, nas quais horas extras ou dias a mais trabalhados são transformados em valores pagos ao funcionário apenas quando há aposentadoria ou demissão.

Uma portaria de Aras também determinou o pagamento antecipado das férias deste ano. O resultado das concessões feitas pelo chefe do Ministério Público foi que um grupo de 675 procuradores recebeu cifras acima de R$ 100 mil em dezembro, montante comparável aos bônus pagos por grandes empresas a seus diretores.

No caso de Robalinho, a soma dos valores supera até mesmo a soma do bônus de até R$ 400 mil que cada um dos nove diretores da Petrobras, a segunda maior empresa do Brasil, recebeu em 2020. A cifra destinada ao procurador, que atualmente chefia a Procuradoria Regional da República da 1ª Região, corresponde a R$ 104 mil por férias não gozadas, R$ 34,9 mil de abono pecuniário (pagamento de férias) e outros R$ 210 mil de conversão da licença prêmio em vencimentos na folha de pagamento. Ele recebeu, ainda, R$ 1,8 mil de auxílio alimentação no mês – o que corresponde a R$ 85 por dia útil de dezembro. Com descontos, o valor líquido recebido foi de aproximadamente R$ 401 mil.

Ao ser questionado pelo **Estadão** sobre o acúmulo de quase meio milhão em apenas um mês, Robalinho destacou que o pagamento de todas as indenizações a que os procuradores fazem jus, em um único contracheque, nunca havia ocorrido em outros momentos de sua carreira. No fim do ano passado, por exemplo, suas gratificações somaram R$ 18 mil.

“Essa questão das férias foi uma questão pontual, excepcional, porque não foi possível gozar férias por interesse do serviço. Isso é uma coisa raríssima. No meu caso, em 22 anos de Ministério Público, isso só aconteceu agora. É uma situação realmente excepcional. Isso não acontece a torto e a direito. Só que também são pouquíssimos os que têm situações limite de serviço para que isso aconteça”, disse Robalinho.

As decisões de Aras também beneficiaram aliados, como o vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet Branco, segundo na hierarquia da PGR, que recebeu R$ 332 mil em dezembro entre remunerações e indenizações. Procurado, ele disse que não participou da elaboração dos atos assinados e atribuiu os valores aos seus 40 anos de funcionalismo público.

PANDEMIA. A PGR informou, por sua vez, que os pagamentos foram feitos porque houve uma diminuição dos gastos durante os meses mais críticos da pandemia, o que garantiu um excedente no orçamento, capaz de destinar os R$ 79 milhões aos procuradores.

“Todos os valores pagos pelo MPF aos seus membros atendem aos princípios da legalidade e da transparência, tanto que estão disponíveis para escrutínio de qualquer cidadão no referido portal”, destacou a PGR, em nota. “Trata-se de pagamentos referentes a dívidas da União para com membros do Ministério Público Federal como licença-prêmio, Parcela Autônoma de Equivalência e abonos e indenizações de férias (não usufruídas). Parte dessas dívidas é antiga (algumas da década de 1990) e foi reconhecida por decisões judiciais, que determinaram o respectivo pagamento.”

Professor de Direito Trabalhista da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Rio), Paulo Renato da Silva disse que as decisões de Aras precisam ser analisadas sob o ponto de vista dos princípios da legalidade e da moralidade. “Licença-prêmio é uma coisa que não faz sentido, já deveria ter acabado. São arranjos que o legislador vai fazendo à mercê de interesses políticos e do lobby. Isso vai produzindo na legislação um monte de penduricalhos com verbas muito expressivas.” ●

ROSINEI COUTINHO / STF - 17/12/2021

Aras liberou pagamentos; valores estão dentro da legalidade, diz PGR

Para entender

O que compõe os valores pagos a procuradores

● **Abono pecuniário**
Venda de 1/3 das férias, que são convertidos em valor extra na remuneração.

● **Ajuda de custo**
Despesas relacionadas ao desempenho da função do servidor, como mudança em caso de transferência do local de trabalho.

● **Auxílio pré-escolar**
Benefício pago para despesas com berçário, creche, maternal, jardim de infância e pré-escola dos dependentes dos servidores, no valor de R$ 719,62.

● **Auxílio-alimentação**
Destinado ao servidor para se alimentar durante o período de trabalho. O valor padrão é de R$ 910,08.

● **Auxílio natalidade**
Benefício devido aos servidores por motivo de nascimento de filho. O valor padrão é de R$ 659,25.

● **Conversão de licença prêmio em pecúnia**
O servidor público tem direito a três meses de descanso, a título de licença prêmio, a cada cinco anos efetivamente trabalhados. Desde 2017, procuradores podem converter esses dias de folga em dinheiro, com valores calculados de acordo com a remuneração.

● **Indenização de férias**
Pagamento sobre períodos de férias não gozados pelos servidores.

São Paulo

Robson Marinho reassume posto no TCE após 7 anos afastado

EVELSON DE FREITAS/ESTADÃO - 17/10/2011

O conselheiro do TCE Robson Marinho, em 2011; hoje com 72 anos, ele fica no cargo até o fim de 2024

Conselheiro da Corte de contas do Estado era investigado por corrupção no caso Alstom; Justiça apontou prescrição

FAUSTO MACEDO

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo Robson Marinho reassumiu ontem o cargo após sete anos e quatro meses afastado por decisão judicial em investigação que atribuiu a ele a titularidade de offshore na Suíça, detentora de US$ 3 milhões.

Marinho foi beneficiado pela prescrição do crime que lhe foi imputado pelo Ministério Público Federal. Ele sempre negou ter ligação com a offshore e ser o dono dos dólares no país europeu. Ex-chefe da Casa Civil do governo Mário Covas (1995-1997), Marinho, hoje com 72 anos, fica até o fim de 2024 no cargo, quando se aposenta compulsoriamente aos 75.

Marinho é réu em uma ação de improbidade movida pelo Ministério Público de São Paulo por suposto recebimento de propinas da multinacional francesa Alstom, entre 1998 e 2005. No processo, o conselheiro foi afastado do TCE-SP por ordem da juíza Maria Gabriela Pavlópoulos Spaolonzi, da 13.ª Vara da Fazenda Pública da Capital. Ele continuou recebendo o holerite de R$ 35,4 mil (brutos) no período em que permaneceu fora da função.

Três anos depois, a 12.ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu reintegrar o conselheiro, em outubro de 2017. No entanto, no mesmo mês, o Superior Tribunal de Justiça aceitou denúncia contra Marinho, o colocando no banco dos réus por corrupção e lavagem de dinheiro e mantendo seu afastamento da Corte.

Em dezembro, o juízo da 6.ª Vara Criminal Federal de São Paulo declarou a extinção da punibilidade, por força de prescrição, dos crimes imputados a Marinho. O despacho ressaltou que os crimes narrados na denúncia do MPF teriam ocorrido entre 1998 e 2005. Assim, o prazo prescricional dos delitos foi calculado considerando que o conselheiro já completou 70 anos – o que faz com que tal prazo seja reduzido pela metade.

'DESGASTE PESSOAL'. Em nota, Marinho afirmou "ser desnecessário ressaltar o desgaste pessoal" que sofreu nesses anos no "enfrentamento das muitas idas e vindas do longo processo judicial". O conselheiro ainda disse "reafirmar o compromisso de bem zelar pela coisa pública". ●

Congresso

Com o avanço da covid-19, Câmara dos Deputados terá sessões remotas até o carnaval

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), informou, anteontem, que os trabalhos da Casa ocorrerão de forma remota até pelo menos o carnaval. A medida foi adotada em razão do avanço da variante Ômicron no País. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), decidiu manter, por enquanto, sessões semipresenciais. ●

Desinformação

Após dois anos suspensa, CPI Mista das Fake News deve retomar os trabalhos em fevereiro

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das Fake News deve retomar os trabalhos em fevereiro, após quase dois anos de suspensão por causa da pandemia do novo coronavírus. O colegiado investiga a propagação de informações falsas com fins políticos, com foco em disparos em massa de mensagens durante as eleições de 2018. ●

Eleições 2022

Nomes do MBL migram para o Podemos, que busca o Cidadania

Partido de Moro deve filiar Arthur do Val, Kim Kataguiri e outros integrantes; também negocia federação com sigla de Roberto Freire

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA
DAVI MEDEIROS

Em busca de alianças que possam turbinar a campanha de Sérgio Moro (Podemos) ao Palácio do Planalto, a presidente do Podemos, deputada Renata Abreu (SP), se reuniu no fim de semana com o Cidadania para discutir a formação de uma federação partidária, uma das novidades desta eleição. Se confirmada, a união garantiria a primeira legenda na coligação do ex-juiz, ampliando recursos e tempo de TV. O Podemos é considerado uma sigla pequena – detém a 12.ª maior fatia do fundo eleitoral neste ano, com R$ 229 milhões.

Em outra frente, integrantes do Movimento Brasil Livre (MBL) devem começar a migrar para o Podemos a partir deste mês. O grupo apoia a pré-candidatura de Moro à Presidência e ensaia a formação de palanques estaduais com o ex-juiz da Lava Jato.

O movimento de Renata Abreu ocorre depois de o Cidadania abrir conversas para formar uma federação com o PSDB, que tem o governador de São Paulo, João Doria, como pré-candidato a presidente. Diferentemente das coligações – proibidas nas eleições proporcionais desde 2020 –, as federações criam uma "fusão" temporária entre as siglas envolvidas, que precisam permanecer unidas por pelo menos quatro anos. Os partidos têm até o dia 2 de abril para registrar as alianças.

O presidente do Cidadania, Roberto Freire, afirmou que no encontro com Renata Abreu, no sábado, os dois ficaram de discutir a ideia de uma união internamente nas legendas. De acordo com o dirigente, se a aliança for confirmada, o Cidadania retiraria a pré-candidatura do senador Alessandro Vieira (SE) ao Planalto. "Na possibilidade de uma federação com um partido que tem candidato a presidente, você está assumindo que aquela será a sua candidatura se você aprovar", disse Freire.

CLÁUSULA DE BARREIRA. Tanto o Cidadania, com sete deputados, como o Podemos, com 11, estão ameaçados de ficar sem Fundo Partidário e tempo de propaganda de rádio e televisão. A cláusula de desempenho determina que os partidos precisarão eleger pelo menos 11 deputados federais em 2022 para ter acesso aos recursos. Segundo Freire, a sigla precisa decidir se vai formar uma federação com o PSDB, com o Podemos ou se vai descartar se aliar a alguma partido. Nas últimas semanas, o dirigente tem conversado com o presidente do PSDB, Bruno Araújo.

Alessandro Vieira disse que vai aguardar o assunto ser debatido pela Executiva Nacional do Cidadania. De acordo com ele, uma reunião está prevista para hoje. "É preciso definir as condições, em especial nos palanques regionais."

No Distrito Federal, os senadores Reguffe (Podemos) e Leila Barros (Cidadania) são pré-candidatos ao governo. Já em relação à união com os tucanos, na Paraíba o PSDB faz oposição ao governador João Azevedo (Cidadania).

Além do Cidadania, outro partido que Doria e Moro disputam é o União Brasil, resultado da fusão do DEM com o PSL. Em entrevista a uma rádio da Bahia, anteontem, o ex-juiz confirmou que busca alianças com Cidadania, Novo, União Brasil e PSDB. "Não existe governo de um partido só. A gente quer fazer uma grande aliança nacional entre partidos, mas também com a sociedade civil, em cima de um projeto que faça sentido."

'NATURAL'. Representante do MBL, o deputado estadual Arthur do Val (Patriota), pré-candidato ao governo de São Paulo, afirmou ao **Estadão** que o movimento de migração é "natural", uma vez que o MBL e o ex-juiz defendem ideias semelhantes. "O Podemos garantiu não apenas a legenda para eu disputar o governo, como também liberdade para que todos os outros que participarão das eleições tenham tudo o que precisarem no partido", disse.

Um dos principais atrativos da sigla, além da presença de Moro, seria a garantia de "independência" para o MBL. A filiação deve ocorrer junto com a divulgação de uma "carta de independência" acertada entre o grupo e a legenda.

Além de Arthur do Val, outros representantes do MBL que devem se filiar ao Podemos são o deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP), o vereador Rubinho Nunes (PSL) e Adelaide Oliveira, que foi candidata a vice-prefeito de São Paulo em 2018 pelo Patriota. O presidente do Patriota em São Paulo e coordenador nacional do MBL, Renato Battista, também migrará para o Podemos.

Kataguiri confirmou a intenção de entrar no partido de Moro. O parlamentar, no entanto, declarou que ainda não decidiu se vai esperar a janela partidária, em março, quando deputados podem trocar de legenda sem o risco de perder o mandato, ou se vai tentar um acordo com a direção nacional do DEM para antecipar sua saída.

LAVA JATO. O embarque do MBL no Podemos concretiza um movimento que já vinha sendo feito desde que Moro anunciou sua pré-candidatura, em novembro. No mesmo mês, o ex-juiz foi destaque no Congresso Nacional do MBL, onde foi apresentado como o pré-candidato da "terceira via". O MBL é um dos principais defensores da Lava Jato.

Desde a chegada de Moro ao Podemos, o partido atraiu deputados federais de outros dois partidos: Alexis Fonteyne (SP), que vai sair do Novo, e Maurício Dziedricki (RS), que vai deixar o PTB. ●

'Os outros candidatos estão abraçados com a impunidade', diz ex-juiz

O presidenciável do Podemos, Sérgio Moro, afirmou ontem que os demais pré-candidatos ao Palácio do Planalto estão "abraçados com a impunidade". Segundo o ex-juiz, apenas ele tem questionado recentes decisões do Supremo Tribunal Federal que impuseram derrotas à Operação Lava Jato.

"Eu tenho sido a única voz crítica à anulação (*de condenações*) entre os outros candidatos, eles estão abraçados com a impunidade e com esse modelo de corrupção", declarou o ex-juiz em entrevista à rádio Jovem Pan.

Em abril de 2021, o STF declarou a parcialidade de Moro ao condenar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ação do triplex do Guarujá. Responsável por essa e outras condenações na Lava Jato, o pré-candidato voltou a defender sua atuação como juiz. "A gente precisa resgatar aquele espírito da Lava Jato que, no fundo, é a construção de um país mais justo, de que ninguém está acima da lei. Esse discurso é o meu discurso. Nenhum outro desses pré-candidatos tem esse discurso porque eles não têm a credibilidade para oferecer isso", afirmou. Disse também considerar as decisões do STF um "erro" e que a Corte não absolveu Lula.

Já em sua conta no Twitter, Moro comentou reportagem do Estadão que mostrou que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, emplacou o ex-petista José Gomes da Costa no Banco do Nordeste. "Sem liderança e projeto, o País permanece refém de interesses pessoais ou partidários. Ou mudamos isso ou não há governo que funcione", escreveu. ●

> ***"Na possibilidade de uma federação com um partido que tem candidato a presidente, você está assumindo que aquela será a sua candidatura."***
> **Roberto Freire**
> Presidente do Cidadania

> ***"O Podemos garantiu a legenda para eu disputar e liberdade para que todos os outros tenham tudo o que precisarem no partido."***
> **Arthur do Val (Patriota)**
> Candidato ao governo de SP

TCU libera acesso a documentos de processo que envolve Moro

O ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), autorizou que o subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado tenha acesso integral a todos os documentos do processo que envolve a Lava Jato e a Odebrecht. Trata-se do mesmo procedimento em que o Ministério Público de Contas havia pedido dados sobre o contrato entre o ex-juiz e pré-candidato do Podemos à Presidência, Sérgio Moro, e a consultoria americana Alvarez & Marsal, onde Moro trabalhou.

Dantas atendeu em parte a um pedido feito por Furtado, que quer apurar possíveis "prejuízos aos cofres públicos pelas operações supostamente ilegais dos membros da Lava Jato de Curitiba e do ex-juiz Sérgio Moro, afetando a empresa Odebrecht mediante práticas ilegítimas de revolving door" – movimentação em que políticos ou servidores se tornam lobistas ou consultores na área em que atuavam – e lawfare, "conduzido contra pessoas investigadas nas operações" da força-tarefa.

Furtado havia pedido ao ministro do TCU que tornasse públicas todas as peças do processo, especialmente aquelas relacionadas à Odebrecht S.A. e à Alvarez & Marsal, sob o argumento de que "no estado democrático de direito, a transparência é a regra, e o sigilo, a exceção". Ao analisar o pedido, Dantas indicou que "não há razões para impedir o amplo acesso ao acervo documental do processo" pelo subprocurador-geral, considerando que ele é autor da representação que deu início à investigação e integrante do Ministério Público junto ao TCU.

Entre os documentos aos quais o subprocurador-geral deverá ter acesso estão aqueles ligados à saída do ex-juiz da empresa, ocorrida em outubro, quando o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública se lançou na política.

CONSULTORIA. Em dezembro, Dantas determinou que a Alvarez & Marsal apresentasse os documentos ligados à saída de Moro, inclusive informações sobre os valores pagos ao presidenciável, com as datas das transações. Além disso, o ministro pediu que a empresa, "a título colaborativo", informasse o número de processos de recuperação em que atuou como administradora judicial desde 2013, detalhando quais empresas estavam em processo de recuperação, perante a quais varas da Justiça, e os valores de honorários arbitrados pelos respectivos juízos.

Na ocasião, Moro disse "lamentar" que o TCU tenha sido utilizado para esse tipo de investigação. Afirmou que deixou o serviço público e foi trabalhar honestamente no setor privado. "Não enriqueci no setor público nem no privado. Não atuei em casos de conflito de interesses." ●

Fabrício Queiroz

‘Se tiver apoio dos Bolsonaros, serei o mais votado’

Pivô do caso das ‘rachadinhas’, ex-assessor de Flávio tenta vaga na Câmara e negocia filiação ao PTB

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 14/8/2020

Queiroz em 2020, quando foi preso; STJ mandou soltá-lo em 2021

ENTREVISTA

Policial militar da reserva foi assessor parlamentar de Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

ROBERTA JANSEN
RIO

Investigado no inquérito das “rachadinhas”, o policial militar da reserva Fabrício Queiroz quer tentar uma vaga na Câmara dos Deputados nas próximas eleições. Embora ainda não saiba por qual partido concorrerá, ele sonha ser apoiado pela família do presidente Jair Bolsonaro. “Se eu tiver o apoio deles, com certeza serei o deputado mais votado do Rio de Janeiro”, afirmou Queiroz, em entrevista ao **Estadão**.

Ele observou, porém, que não conversou com nenhum dos integrantes do clã Bolsonaro sobre a intenção de concorrer em outubro. A avaliação entre aliados de Bolsonaro é de que a candidatura poderia gerar desgaste para a campanha à reeleição do presidente.

Queiroz confirmou que teve uma reunião com a presidente nacional do PTB, Graciela Nienov. Também disse que pretende marcar um encontro com o dirigente do partido no Rio, o deputado estadual Marcus Vinícius Neskau. O parlamentar é investigado na Operação Furna da Onça, desdobramento da Lava Jato no Rio.

Ex-assessor do hoje senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Queiroz afirmou que está disposto a conquistar uma cadeira na Câmara dos Deputados e se tornar colega parlamentar de Flávio. “Minha pretensão é, sim, ser (*candidato*) a deputado federal”, disse ele.

Embora o PTB seja o partido da preferência do PM da reserva, ele não descarta uma filiação a outro partido, desde que seja “conservador”. Segundo ele, sua pré-candidatura tem o apoio de “várias páginas (*na internet*) de direita”.

Queiroz foi acusado de, no gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), ter comandando um esquema de “rachadinha”, que consiste na devolução de salários de funcionários do gabinete. De acordo com o Ministério Público do Rio, o então assessor entregava os valores ao então deputado. Ambos negam e apontam irregularidades no processo, que praticamente parou na Justiça.

Queiroz chegou a ser preso preventivamente em junho de 2020, em Atibaia. Mas passou pouco menos de um mês na cadeia. O Superior Tribunal de Justiça lhe concedeu o direito à prisão domiciliar. Poucos meses depois, a mesma Corte lhe garantiu a liberdade. Em novembro, o Superior Tribunal de Justiça decidiu que a investigação só poderá andar com uma nova denúncia.

O senhor é candidato a deputado federal?
Eu tenho a pretensão, sim, de ser (*candidato*) a deputado federal, mas não defini o partido ainda.

Já conversou com dirigentes e partidos a respeito?
Tive uma conversa com a dirigente do PTB. A conversa foi boa, mas, em momento nenhum, discutimos a minha candidatura ou mesmo a minha filiação. Foi uma conversa informal, descontraída.

O senhor pretende se filiar ao PTB? Ou tem outro partido em vista?
A minha tendência é ir para o PTB, mas não conversei ainda com o presidente (*do partido*) aqui no Rio, o Neskau. Mas estou vendo um partido aí que seja conservador e minha pretensão é, sim, vir (*como candidato*) a deputado federal.

Uma pré-candidatura teria o apoio da família do presidente Jair Bolsonaro?
Não estou pedindo apoio de ninguém, minha candidatura é independente. Quem me apoia são os conservadores, várias páginas de direita que, no privado, conversam comigo, falam que eu devo vir (*candidato*). Então estou acreditando nisso aí e venho independente.

Mas e se tiver apoio da família Bolsonaro?
Se eu tiver o apoio deles, com certeza serei o deputado mais votado do Rio. ●

Live

Ex-ministros criticam aliança do Planalto com o Centrão

Weintraub afirma que conservadores foram ‘substituídos’ pelo bloco e Araújo diz que siglas pautam governo sobre relações com a China

DAVI MEDEIROS

Os ex-ministros Abraham Weintraub, da Educação, e Ernesto Araújo, das Relações Exteriores, criticaram a aliança do presidente Jair Bolsonaro (PL) com parlamentares do Centrão. Ambos apontaram, em live realizada anteontem, que o chefe do Executivo se afastou das pautas ideológicas que o elegeram.

Segundo Weintraub, o presidente teria “substituído” a ala conservadora do Executivo federal por integrantes do Centrão. Já Araújo, que deixou o cargo de chanceler em março do ano passado, afirmou que perdeu poder quando Bolsonaro começou a se aproximar do bloco – de acordo com ele, o Centrão passou a pautar o governo conforme interesses da China, impedindo que o então chanceler levasse adiante seu projeto “transformador” de política externa. “Quando o Centrão começou a dominar o governo, fui cada vez mais isolado”, disse Araújo.

Em sua gestão, Araújo foi frequentemente criticado por ofender e criar atritos com os chineses, um dos principais parceiros comerciais do Brasil. O ex-chanceler mencionou a cultura da China, que, na avaliação dele, o Centrão tenta perpetuar no Brasil. Para ele, Pequim representa o oposto dos valores defendidos por Bolsonaro, como a religião.

Araújo declarou que costuma se referir ao Partido Progressistas, conhecido pela sigla PP, de “Partido de Pequim”. E disse que os ministros Fábio Faria, das Comunicações; Flávia Arruda, da Secretaria de Governo; e Ciro Nogueira, da Casa Civil, tentam transformar o País em uma “colônia chinesa”. “O Centrão acha que política externa é fazer tudo o que a China quer.”

> **Ex-chanceler**
> **Para Ernesto Araújo, o Progressistas – chamado de PP – pode ser chamado de ‘Partido de Pequim’**

Weintraub, por sua vez, afirmou que o bloco político encabeçado pelo Progressistas representa um “obstáculo” à pauta ideológica do bolsonarismo. Os conservadores, segundo ele, passaram a sofrer ataques desde que foram substituídos “pela turma do Centrão”.

MALAFAIA. O pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, saiu em defesa do presidente e argumentou que Bolsonaro não teria governabilidade se não cedesse ao bloco. Principal entrevistado da live dos ex-ministros, Malafaia citou trechos bíblicos para justificar a ação do presidente, que, segundo ele, sofreria um impeachment se não fizesse alianças com “sabedoria”.

Como mostrou o **Estadão**, o apoio do Centrão não é garantido a Bolsonaro nas eleições. O bloco político deve se opor a candidatos bolsonaristas em ao menos cinco Estados – um deles é São Paulo. ●

Presidente tem dez dias para depor sobre vazamento de inquérito

O presidente Jair Bolsonaro tem até o dia 28 de janeiro para depor à Polícia Federal sobre vazamento de inquérito sigiloso sobre o ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral, em 2018.

A apuração foi aberta em agosto do ano passado, por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o presidente publicar nas redes sociais cópia da investigação e distorcer informações para alegar supostas fraudes nas eleições.

Em dezembro, a PF intimou Bolsonaro a prestar depoimento – foi a segunda vez que o presidente foi requisitado a responder questionamentos dos investigadores em inquéritos que tramitam contra ele no Supremo. Ao todo, há cinco investigações na Corte. ●

Pandemia

EUA e Reino Unido registram sinais de estabilização de casos da Ômicron

Fenômeno é muito parecido com o registrado na África do Sul e indica que curva de contágio da nova variante do coronavírus é mais curta do que a de outras cepas

NOVA YORK

A variante Ômicron começa a dar sinais de desaceleração nos EUA e no Reino Unido, com a curva de casos caindo de maneira pronunciada. O fenômeno é similar ao ocorrido na África do Sul, onde a nova cepa foi registrada pela primeira vez, e indica que a curva de contágio da Ômicron é mais curta do que a de outras variantes.

Nos EUA, a queda no volume de casos é mais nítida na Costa Leste, principalmente em Nova York e New Jersey, onde a cepa do vírus chegou primeiro. Segundo o *New York Times*, em 9 de janeiro, a média móvel de casos no Estado de Nova York chegou a 74 mil. Oito dias depois, esse número é de 48 mil casos – uma queda de 35%.

Com suas dimensões continentais, no entanto, os EUA registram surtos de Ômicron em diferentes estágios ao mesmo tempo em diversos Estados, o que impede que os números nacionais caiam. Lugares onde a variante chegou depois ainda sofrerão com a nova cepa por mais tempo.

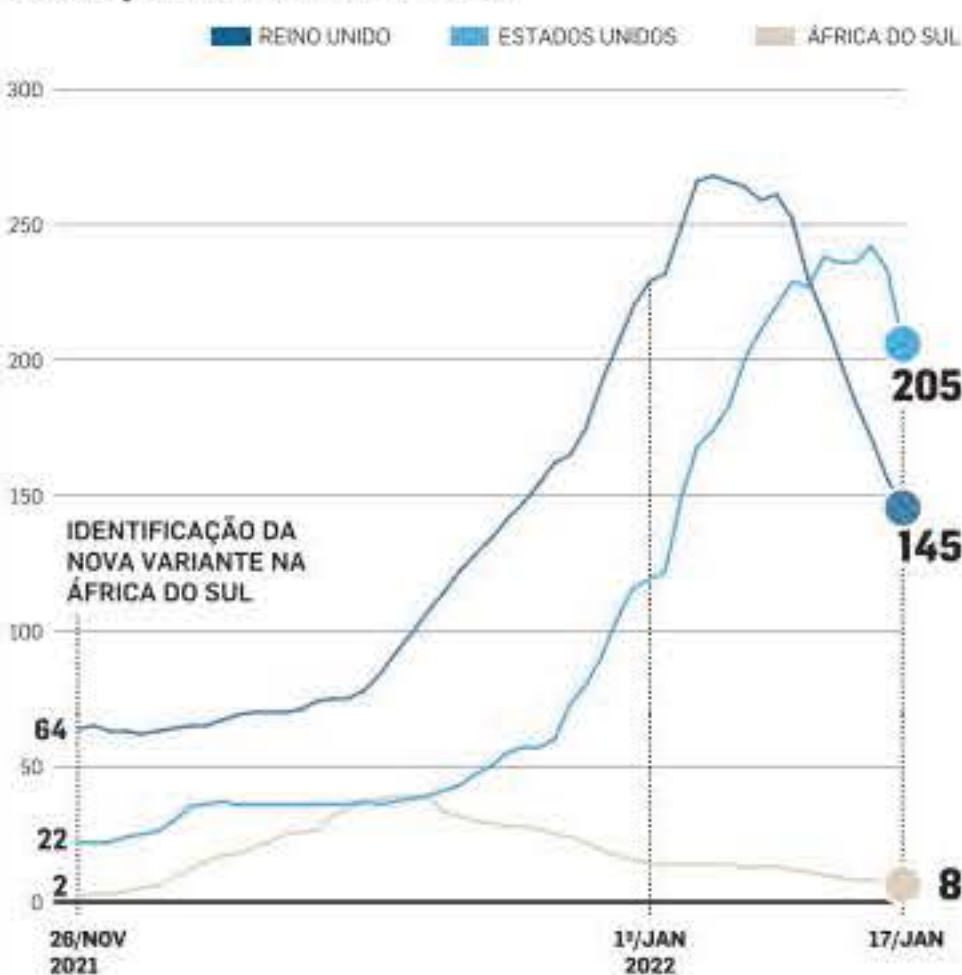
HOSPITALIZAÇÕES. No Reino Unido, que tem cerca de um quinto da população americana, a diminuição dos contágios é mais consistente em todo o país. De 182 mil casos na média móvel, em 5 de janeiro, os britânicos registraram 98 mil casos no dia 17 – uma queda de 46%.

Ontem, o Reino Unido registrou 438 mortes, o maior total diário desde 24 de fevereiro do ano passado. Os números de terça-feira, porém, costumam ser mais altos em razão de atrasos nas notificações no fim de semana. Na segunda-feira, o número de mortes foi de 85.

Outros países da Europa onde a nova versão do vírus chegou em meados de dezembro, como é o caso de Espanha, França e Itália, já se aproximam do ápice dos contágios, segundo modelos matemáticos,

> ***"Esperamos que as novas ondas sejam mais suaves. Isso não é imunidade de rebanho, porque surtos ainda serão possíveis. Mas suas consequências serão menos graves"***
> **William Hanage**
> Médico da Escola T.H. Chan de Saúde Pública de Harvard

embora os franceses ainda venham registrando recordes de novas contaminações – 465 mil apenas ontem.

Apesar da queda no Reino Unido e nos EUA, autoridades sanitárias dos dois países ressaltam que o número de infectados continua perigosamente alto e as internações ainda não acompanharam a queda de casos, o que deve demorar mais duas semanas. Outra ressalva é a de que a imunidade de rebanho contra a Ômicron ainda está longe de ocorrer, seja por vacinação ou infecção natural.

O número médio de americanos hospitalizados com o coronavírus é de 157 mil, um aumento de 54% em duas semanas. O médico Anthony Fauci, o principal especialista em doenças infecciosas do governo do presidente, Joe Biden, foi questionado no Fórum Econômico Mundial, na segunda-feira, se o controle da pandemia pode ocorrer ainda em 2022.

"Espero que seja esse o caso", disse. "Mas só seria o caso se não obtivermos outra variante que ilude a resposta imune." Segundo Fauci, a evolução da pandemia ainda é impossível de traçar. "A resposta é: não sabemos", afirmou.

"Embora seja muito cedo para saber como essa onda recorde moldará a pandemia, ela provavelmente terá algum impacto", disse William Hanage, epidemiologista da Escola T.H. Chan de Saúde Pública de Harvard. "Esperamos que novas ondas sejam mais suaves. Isso não é imunidade de rebanho, porque surtos ainda serão possíveis. No entanto, suas consequências serão muito menos graves."

ÍNDIA. Uma diferença do que aconteceu na África do Sul, em dezembro, para EUA e Reino Unido é que, no caso sul-africano, as hospitalizações caíram mais rapidamente. Um cenário semelhante vem sendo registrado em outras partes do mundo, como em Mumbai, na Índia.

"O surto na África do Sul teve um aumento acentuado no número de casos, mas poucos precisaram de hospitalização ou suporte de oxigênio. Além disso, a queda nos casos também foi mais acentuada", disse Shashank Joshi, membro da força-tarefa do governo indiano. "É assim que esta onda se comportou em Mumbai até agora."

No caso americano, novamente, a vacinação pode explicar o número alto de hospitalizações. "A taxa de vacinação em Mumbai é alta. Os EUA têm um grande lobby contra a vacina e a análise de dados mostra que a maioria dos casos de internados e mortes é de pessoas que não foram imunizadas", disse Joshi. ● REUTERS e NYT

Temendo nova variante do vírus, Hong Kong abaterá 2 mil animais

HONG KONG

Hong Kong vai sacrificar cerca de 2 mil animais depois que alguns testaram positivo para coronavírus, no momento em que a cidade se empenha em manter a estratégia de "covid zero" determinada por Pequim. A decisão de sacrificar os bichos foi tomada depois que as autoridades de saúde detectaram alguns casos de covid em um pet shop.

A secretária de Saúde do território, Sophia Chan, disse que o governo local pretende preservar a saúde pública depois que um funcionário da loja e um cliente também testaram positivo para covid-19 após entrarem em contato com alguns hamsters. O funcionário foi infectado com a variante Delta, muito rara em Hong Kong.

A cidade tem seguido rigidamente a política chinesa de "covid zero". Por isso, Hong Kong vem registrando poucos casos de coronavírus. Por outro lado, o centro financeiro foi praticamente isolado do restante do mundo nos últimos dois anos.

PRECAUÇÃO. "Internacionalmente não há evidências de que os animais transmitam o coronavírus aos humanos, mas tomaremos medidas de precaução contra qualquer vetor de transmissão", explicou Chan. Inicialmente, foram detectadas 11 amostras positivas entre os hamsters à venda na loja Little Boss, no distrito comercial de Causeway Bay – repleta de lojas de luxo e inúmeras opções gastronômicas, como restaurantes badalados e barracas de comida de rua.

> **Portas fechadas**
> **Foram detectadas 11 amostras positivas entre os hamsters de uma loja de animais em Causeway Bay**

As autoridades locais acreditam que os animais foram importados da Holanda e pediram aos que compraram um hamster depois de 22 de dezembro que o entreguem para ser sacrificado. Cerca de mil animais da Little Boss também serão abatidos, enquanto a equipe e os clientes serão submetidos a testes.

IMPORTAÇÃO. Outros mil hamsters de várias outras lojas de Hong Kong também serão sacrificados. "Eles estão excretando o vírus, que pode infectar outros animais e também seres humanos", afirmou Thomas Sit, diretor-assistente do Departamento de Agricultura, Pesca e Conservação de Hong Kong. Little Boss e outras lojas de animais deverão permanecer fechadas e a importação de mamíferos pequenos foi suspensa, segundo as autoridades. ● EFE e NYT

NOTAS E INFORMAÇÕES

Terror em Cuba

Repressão aos protestos civis em Cuba atesta que a esperança de regeneração do regime comunista é ilusão

Ao ser nomeado em 2018, o primeiro presidente de Cuba de fora da família Castro, Miguel Díaz-Canel, tinha duas opções: endurecer o regime, agravando a sua condição de pária, como uma Coreia do Norte caribenha, ou abri-lo a mais iniciativa privada e liberdade cultural. A decisão foi inequívoca.

Em julho, milhares de cubanos protestaram nas ruas contra a escassez de energia, comida e medicamentos. Díaz-Canel acusou-os de servirem o "imperialismo americano" e conclamou: "Revolucionários, às ruas!". Brigadas pesadamente armadas espancaram os cidadãos. Pelo menos um foi morto com um tiro pelas costas. Jornalistas tiveram suas credenciais suspensas. A internet foi derrubada. Agentes de inteligência rastrearam dissidentes, invadiram suas casas e intimidaram suas famílias.

Mais de 1,3 mil cidadãos foram presos – entre os quais 45 menores de idade – e lançados nos calabouços cubanos – onde a visita de observadores neutros é vetada. Agora, dezenas deles estão sendo condenados a décadas de prisão. A maioria não tem participação em grupos organizados, muitos protestaram pela primeira vez. Alguns foram condenados simplesmente por filmar os protestos.

Além de violar qualquer padrão internacional, as sentenças são discriminatórias e covardes. Elas começaram a ser dadas durante as festividades de dezembro, quando a imprensa e as autoridades internacionais estavam distraídas. A maioria dos condenados é de jovens e negros, de bairros marginalizados, onde o acesso à educação é limitado e a sociedade civil é frágil. "Isso faz com que seja mais fácil ao governo trancafiá-los sem que nada aconteça", disse Erik Jennische, da Civil Rights Defenders.

Muitos familiares perderam seus empregos. Mães que ensaiaram campanhas foram ameaçadas de responder por ações "contrarrevolucionárias". A repressão em massa em Cuba, a maior e mais brutal desde que os irmãos Castro tomaram o poder, há 60 anos, deixou claro que, se havia alguma esperança de democracia, era mera ilusão.

Organizações civis estão conclamando autoridades internacionais. Em contraste constrangedor, o ex-presidente Lula da Silva, entusiasta da ditadura cubana, contemporizou numa entrevista em novembro: "Essas coisas não acontecem só em Cuba, mas no mundo inteiro". E, claro, fez o que faz de melhor, que é transferir responsabilidades: "Precisamos parar de condenar Cuba e condenar um pouco mais o bloqueio dos EUA". Ao comentar as prisões ordenadas pelo ditador nicaraguense Daniel Ortega, outro camarada dos petistas, aproveitou para, numa tacada, insinuar a culpa das vítimas, lavar as mãos para seus amigos autocratas e se vitimizar: "Eu fui preso no Brasil. Não sei o que essas pessoas fizeram. Só sei que eu não fiz nada".

Ou seja, se o favoritismo do PT nas eleições presidenciais se confirmar, os ditadores de Cuba, da Nicarágua e da Venezuela podem dormir sossegados porque o Brasil, de quem sempre se espera liderança na defesa dos direitos humanos no continente, vai relativizar os crimes dos compadres de Lula. ●

Tonga

Primeiro balanço indica 3 mortos em tsunami

Tonga divulgou ontem que três pessoas morreram no tsunami de sábado – o número, porém, deve aumentar. As cinzas do vulcão podem ter contaminado a comida e o governo pediu que a população só tome água engarrafada.

NZDF /EFE

Peru

Vazamento de óleo afeta praias e fauna marinha

Uma mancha de petróleo de pelo menos 18 mil metros quadrados afetou praias e a fauna marinha na Província de Callao, no Peru, após vazamento em uma refinaria, que atribuiu o incidente ao tsunami em Tonga.

Democracia em crise

Leste Europeu vira campo de testes para novas formas de censura

Objetivo de governos autoritários da região é destruir a credibilidade de jornalistas críticos e de veículos independentes

(MARKO RISOVIC/THE NEW YORK TIMES

Redação da N1 na Sérvia, canal de notícias independente que divulgou relatórios de covid de Lalic

BELGRADO

Quando a covid atingiu o Leste Europeu, no início de 2020, uma jornalista sérvia relatou uma grave escassez de máscaras e equipamentos de proteção. Ela foi presa, jogada em uma cela sem janelas e acusada de incitar pânico. Ana Lalic foi rapidamente libertada e até recebeu um pedido de desculpas do governo, no que parecia uma vitória contra a repressão do presidente autoritário da Sérvia, Aleksandar Vucic.

Mas, em seguida, Lalic foi difamada por semanas, chamada de traidora por grande parte da imprensa, que está cada vez mais sob o controle de Vucic e de seus aliados, que adotam táticas importadas da Hungria e de países que convivem com a deterioração da democracia na Europa Oriental. "Virei inimiga do país", disse.

A Sérvia já não prende ou mata jornalistas críticos, como acontecia no governo de Slobodan Milosevic, nos anos 90. Agora, o Estado busca destruir a credibilidade e garantir que poucas pessoas vejam suas reportagens. O silenciamento de críticos ajudou Vucic – e também o atleta mais conhecido do país, o tenista Novak Djokovic, cuja deportação da Austrália foi retratada como uma afronta intolerável aos sérvios.

Em toda a região, da Polônia à Sérvia, a Europa Oriental tornou-se terreno fértil para novas formas de censura que evitam a força bruta, mas empregam ferramentas mais suaves e eficazes para restringir as vozes críticas e influenciar a opinião pública em favor dos que estão no poder.

ELEIÇÕES. Na Sérvia, a TV tornou-se tão tendenciosa em apoio a Vucic, segundo Zoran Gavrilovic, diretor do Birodi, grupo de monitoramento independente, que o país "se tornou um grande experimento sociológico para ver até que ponto a mídia determina a opinião e decide as eleições".

No ano passado, o V-Dem Institute, um centro de estudos sueco, descreveu o fenômeno como uma "onda global de autocratização". Sérvia e Hungria, que estão na vanguarda do movimento, terão eleições em abril – um teste para saber se o controle da mídia funciona.

Uma pesquisa recente do Birodi sobre reportagens na TV sérvia descobriu que, durante um período de três meses, a partir de setembro, Vucic recebeu mais de 44 horas de cobertura, 87% das quais positivas, em comparação com três horas para o principal partido de oposição – 83% negativas.

Quase toda a cobertura negativa de Vucic apareceu no N1, um canal de notícias independente que noticiou os relatórios de covid de Lalic. Mas uma amarga guerra de mercado está acontecendo entre o provedor que hospeda o N1 – Banda Larga Sérvia (SBB) – e a empresa de telecomunicações controlada pelo Estado, a Telekom Srbija.

Recentemente, a Telekom Srbija fez um movimento que muitos viram como um esforço para tornar a SBB menos atraente para os consumidores, quando roubou da empresa os direitos de transmissão do futebol inglês, oferecendo pagar 700% a mais por eles.

O espaço para mídia crítica vem diminuindo em toda a região. O V-Dem Institute coloca Sérvia, Polônia e Hungria entre os "dez países mais autocráticos", citando "agressões ao Judiciário e restrições à mídia e sociedade civil". A Freedom House agora classifica a Sérvia como "parcialmente livre".

Mas a questão não se restringe à Sérvia. Na Polônia, o partido governista, Lei e Justiça, transformou a emissora pública TVP em um megafone de propaganda, enquanto a empresa estatal de petróleo assumiu vários jornais regionais – embora alguns meios ainda ataquem o governo.

A Hungria foi mais longe, reunindo centenas de meios de comunicação em uma holding controlada por aliados do primeiro-ministro, Viktor Orban. Os rivais políticos, anteriormente divididos, formaram uma frente para as eleições de abril, mas ainda não conseguiram romper seu domínio sobre a imprensa.

Em 2021, o governo esloveno impôs restrições financeiras a ONGs e mudou a lei ambiental, dando como desculpa um pacote de estímulo aos afetados pela covid. Em junho, a Eslovênia entrou na lista do V-Dem Institute com um dos países que experimentam um rápido declínio das liberdades civis. ● NYT

Deterioração

● Polônia
Parlamento aprovou restrições ao aborto. Várias regiões instituíram "zonas livres de homossexuais", mas tiveram de voltar atrás por pressão da UE.

● Hungria
Governo dificultou o direito de asilo, restringiu liberdade acadêmica e o trabalho da imprensa, lançou ataques contra lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e minou os direitos das mulheres.

● Sérvia
Jornalistas enfrentaram ameaças e intimidações. Estado promove campanha sistemática contra homossexuais e imigrantes.

● Eslovênia
Governo impôs restrições a ONGs, cortou verbas para projetos ambientais e promove ataques contra imigrantes e jornalistas.

Polônia tornará mais difícil divórcio com filhos menores

VARSÓVIA

O ministro da Justiça da Polônia, Zbigniew Ziobro, anunciou ontem mudanças na lei do divórcio que devem prolongar e dificultar o processo, especialmente no caso de casais que tenham filhos menores de idade. Segundo o ministro, a medida pretende ajudar a proteger os filhos, assim como evitar processos que duram anos para determinar a pensão.

De acordo com a proposta de Ziobro, antes de aprovar o pedido de divórcio apresentado por um casal com filhos menores, o juiz deve propor que ambas as partes realizem reuniões de mediação durante vários meses, para "avaliar se há possibilidades de manutenção do casamento". Se o magistrado julgar conveniente, ele pode rejeitar a solicitação.

O vice-ministro da Justiça, Marcin Romanowski, afirmou ontem a uma rádio local que 10% dos casais que pedem o divórcio desistem durante o processo. "Uma proporção que esperamos que cresça para 50% graças às reuniões de mediação", disse.

PENSÃO. Além disso, o Ministério da Justiça pretende simplificar os procedimentos de concessão de pensão alimentícia a menores envolvidos em divórcios. Será necessário apenas apresentar a certidão de nascimento e preencher um formulário online para que, no prazo máximo de duas semanas a contar do divórcio, o pai comece a pagar a pensão.

Por outro lado, a lei prevê que os honorários para a instauração de um processo de divórcio judicial, de cerca de € 130, deixem de ser parcialmente reembolsáveis, como tem sido até agora, se ambos os cônjuges desistirem durante o processo.

Em novembro de 2020, Ziobro assegurou que "a obrigação do Estado é fortalecer os laços que unem as famílias, especialmente na instituição do casamento, principalmente aquelas com filhos". O ministro da Justiça explicou que a reforma está agora em processo de consultas interministeriais e espera que a lei entre em vigor o mais breve possível. Em 2020, cerca de 51 mil casais se divorciaram na Polônia, 22% a menos que no ano anterior.

PRÓ-FAMÍLIA. Com um governo conservador, a Polônia tem implementado uma série de medidas em defesa da família tradicional. Algumas políticas têm colocado o país em choque com a União Europeia, em especial por possuir uma das legislações antiaborto mais restritivas da Europa. ● EFE

EPITACIO PESSOA/ESTADÃO

Entrada de conjunto habitacional onde ocorreram seis homicídios em Cruzeiro; delegada diz que criminosos ocuparam o local e o transformaram num tipo de 'bunker'

Criminalidade

Onda de assassinatos com 'lista de alvos' assusta cidade no interior de SP

Cruzeiro, no Vale do Paraíba, vê quantidade de homicídios aumentar nos últimos anos e polícia atribui cenário a uma disputa entre quadrilhas de traficantes de drogas

JOSÉ MARIA TOMAZELA
CRUZEIRO

Uma onda de assassinatos apavora os moradores de Cruzeiro, no Vale do Paraíba, interior de São Paulo. De forma ousada, os assassinos divulgam nas redes sociais a lista com nomes e fotos de quem vai morrer. Depois dos crimes, republicam a listagem dando "baixa" em quem já foi eliminado. A cidade está entre as mais violentas de todo o Estado.

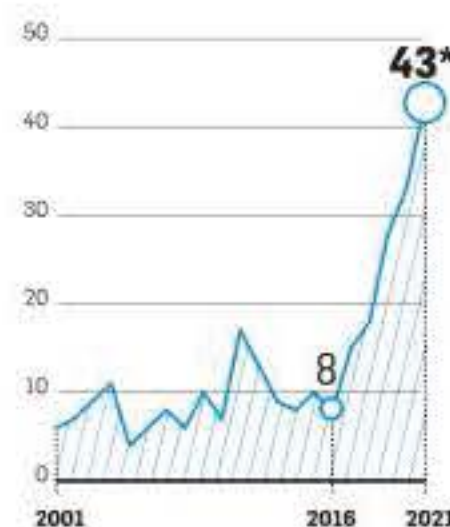
Entre dezembro e o início de janeiro foram 11 homicídios, quatro deles neste mês. A polícia rechaça a hipótese da ação de facções criminosas e afirma que as mortes estão relacionadas a rixas entre traficantes em bairros da periferia.

Pouco antes da meia-noite de 12 de dezembro, um comerciante se preparava para fechar seu quiosque de lanches na Praça 9 de Julho, no centro da cidade, quando um rapaz entrou no local, deu dois passos e disparou a arma contra Wellington Charles Avelar, de 19 anos, que comia um lanche ao lado da namorada grávida. "Foram três tiros e, quando vi, o rapaz estava caído, ensanguentado, a menina gritando", contou o comerciante. O atirador, de 16 anos, foi apreendido e mandado para a Fundação Casa. Segundo a polícia, o jovem também já entrou numa lista de marcados para morrer.

Com 43 homicídios, 2021 foi o ano mais sangrento em Cruzeiro desde 2001, quando a estatística da criminalidade passou a ser feita pela Secretaria da Segurança Pública (SSP). Com 82,5 mil habitantes, a cidade assumiu o primeiro lugar entre as mais violentas do interior, segundo dados preliminares da Polícia Civil. Em 2020, quando teve 33 mortes dolosas, era a quinta pior cidade no Índice de Exposição à Criminalidade Violenta (IECV) medido pelo Instituto Sou da Paz.

REDE SOCIAL. O número de homicídios em Cruzeiro vem subindo desde 2017, quando houve 15 mortes. No ano seguinte, foram 18; em 2019, 28. Ao investigar os casos, a polícia teve acesso a vários perfis falsos na rede social Facebook, usados para a divulgação dos crimes.

As fotos das pessoas "procuradas" eram publicadas em uma das páginas e, após o assassinato, o mesmo perfil republicava a imagem com um "x" sobre o rosto da vítima.

Um dos "baixados" era um homem de 33 anos, filho de um catador de recicláveis de 57 que pediu para não ser identificado para "não entrar na lista". Em 19 de janeiro de 2021, ao chegar ao seu apartamento, ele encontrou o filho caído, com o corpo perfurado por tiros. "O cara chamou, meu filho não saiu, e ele arrebentou a porta com um chute", disse o pai. Três meses depois, o rapaz apontado como autor do crime foi emboscado e morto a tiros em um carro com outros três amigos. Um deles também morreu. Dois suspeitos foram presos.

Para a delegada seccional de Cruzeiro, Sandra Maria Pinto Vergal, as mortes estão ligadas a desavenças e vinganças entre quadrilhas dos bairros Vila Romana e Vila Batista, quase sempre causadas por drogas. "Acontece uma morte de um lado, e amigos da vítima se vingam, matando alguém do outro lado." Segundo ela, os grupos ocuparam e transformaram em uma espécie de "bunker" um conjunto de pequenos prédios para a população de baixa renda. "Seis dos homicídios aconteceram lá, mas vigora a lei do silêncio, o que dificulta a investigação."

Conforme informou a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, a taxa de esclarecimento dos homicídios em Cruzeiro oscilou de 90% a 70% de janeiro a novembro. Dos crimes registrados em dezembro, mais da metade foi esclarecida e os outros continuam em investigação, com possibilidade de serem elucidados até o final de fevereiro.

'SÓ NA CARA'. "Este vai ser só na cara, chefe. Pode pá, que o velório amanhã já vai sair", diz um criminoso pelo celular. Horas depois, o mesmo interlocutor informa que matou a pessoa errada. "Não sei quem era o cara, entendeu? Desceu e arrebentou, parça."

O diálogo ocorreu em um período em que duas pessoas foram assassinadas e outras duas ficaram feridas no conjunto habitacional citado pela delegada. Foi encontrado pela polícia no celular de uma delas.

Procurada, a assessoria da Meta/Facebook disse não permitir a presença de "organizações ou pessoas que estejam envolvidas em violência" na rede social. Segundo a nota, são removidos "conteúdos e contas associadas a esses comportamentos". ●

VIOLÊNCIA

Cruzeiro, no interior de São Paulo, viu número de homicídios disparar no ano passado

Número de homicídios em Cruzeiro (SP) por ano

*DADO PRELIMINAR DA POLÍCIA CIVIL AINDA NÃO CONTABILIZADO NO BALANÇO OFICIAL DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

FONTE: SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Pandemia do coronavírus

Vacina infantil tem baixa procura em São Paulo

Prefeitura admite que imunização de crianças com comorbidades ficou abaixo do esperado; médicos reforçam que o produto é seguro e eficaz

FELIPE RAU/ESTADÃO-17/1/2022

Capital abriu vacinação de crianças com comorbidades e deficiência; público-alvo é de 236 mil pessoas

LEON FERRARI

O primeiro dia de vacinação contra o coronavírus em crianças de 5 a 11 anos com comorbidades e deficiência teve baixa procura na capital paulista. Na segunda-feira, das 64.090 doses pediátricas da Pfizer que a cidade havia recebido, só 6.663 foram aplicadas, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. A Prefeitura reconhece que a imunização ficou abaixo do esperado. Médicos reforçam que o produto é seguro e eficaz. Embora não seja o grupo mais vulnerável à doença, crianças também têm risco de agravamento, e a vacinação ajuda ainda a frear a transmissão.

Doses disponíveis
No 1º dia de vacinação infantil, foram aplicadas 6.663 doses das 64.090 que a cidade havia recebido

O balanço de doses aplicadas no primeiro dia equivale a cerca de 2,8% do total do público-alvo prioritário. Segundo a Prefeitura, há cerca de 236 mil de crianças com comorbidades na cidade. Ontem, o município recebeu novo lote do Ministério da Saúde, com 74.730 doses. A vacina está disponível nas 469 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistências Médicas Ambulatoriais AMAs/UBSs Integradas da cidade, das 8h às 19h.

"Oferecemos a oportunidade da população se vacinar, e a procura foi aquém do que tínhamos esperado", disse Luiz Artur Vieira Caldeira, coordenador da Coordenadoria de Vigilância em Saúde da capital.

Entre os fatores destacados pela Prefeitura estão o período de férias escolares; a característica do público-alvo, que, segundo Caldeira, comparece à vacinação de forma "paulatina"; a dificuldade de conseguir documentação que comprove deficiência ou comorbidade; dificuldade de transporte e locomoção; e a necessidade do acompanhamento de um responsável. Por isso, profissionais seguem indo até a casa das crianças de 5 a 11 anos do grupo de risco que estejam acamadas ou tenham dificuldade de locomoção.

Na segunda, a Prefeitura também abriu cadastro para xepa da vacina. Caso sobrem frascos abertos no fim do dia, crianças sem comorbidade que estiverem cadastradas são convocadas pelo posto de saúde para receber a dose. Das doses aplicadas no primeiro dia, segundo a pasta da Saúde, 730 eram remanescentes.

Ainda não se fala em abrir a vacinação para outros públicos. A aplicação de doses em crianças sem comorbidade ou deficiência está prevista só para fevereiro. "É precoce pensar em abrir para o público geral, porque ele, na capital, é de mais de um milhão de crianças", avalia Caldeira.

DESINFORMAÇÃO. Presidente da Comissão de Revisão de Calendários Vacinais da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Mônica Levi atribui a baixa procura principalmente à desinformação. "Realmente, essas crianças (do grupo prioritário) deveriam estar bem orientadas pelos médicos que as acompanham. São crianças que têm atendimento especial. Acho surpreendente."

Para ela, os motivos desse cenário ainda devem ser investigados, mas Mônica relembra estímulos à hesitação promovidos, principalmente, pelo governo Jair Bolsonaro. "Uma campanha de vacinação infantil em que se destaca a não obrigatoriedade, em que você cria uma pesquisa de opinião pública, e depois uma audiência onde você dá voz ao antivacinismo, vai precisar de um esforço muito grande para dar certo", continua a pediatra.

Para vencer o desafio da baixa procura, Mônica diz que os melhores caminhos são a informação qualificada e o diálogo com os pais que têm preocupações. "Não dá para entrar numa guerra, numa briga. Vamos convencer orientando, explicando. É cansativo, mas é a melhor forma de reverter esse cenário, porque o brasileiro por histórico gosta de vacina e acredita em vacina."

PÚBLICO ESPECÍFICO. Para o presidente do Departamento Científico de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Renato Kfouri, por ser uma campanha destinada a um público muito específico, não era de se esperar "adesão tão grande assim". "Quando você abre a vacinação e convoca uma população em geral, a adesão é outra. Estamos falando de um grupo só de alto risco. A vacinação será muito lenta neste começo, enquanto não liberarmos as portas para toda a população." ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

621.578	317	185	162.265.199	23.215.551	132.254	21.773.085
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A campanha de vacinação contra covid na capital paulista completa um ano nesta quarta-feira. A cidade segue aplicando a 1.ª dose em crianças de 5 a 11 anos com comorbidades, deficiência permanente e em representantes da população indígena aldeada. Maiores de 18 anos que tomaram a segunda dose do esquema vacinal há pelo menos 4 meses devem procurar os postos para receber a dose adicional.

BELO HORIZONTE
Aplica hoje a dose de reforço em pessoas de 51 a 53 anos. Elas devem ter recebido a segunda dose há ao menos 4 meses. Haverá ainda repescagem para aplicação de 1.ª dose pediátrica no público com comorbidades de 5 a 11 anos. Amanhã, começa a convocar crianças sem comorbidades nascidas de janeiro a junho de 2010 e que ainda tenham 11 anos na data da vacinação.

RIO DE JANEIRO
Faz repescagem para vacinar com a 1.ª dose da vacina pediátrica meninas e meninos de 11 anos sem comorbidades. Crianças com deficiência e/ou comorbidades poderão ser vacinadas a qualquer momento, desde que estejam dentro da faixa de 5 a 11 anos.

BRASÍLIA
Está vacinando o público infantil de 5 a 11 anos com comorbidades e deficiência permanente e com 11 anos sem comorbidades. Famílias de crianças acamadas podem acionar a equipe de Saúde da Família da unidade básica de saúde mais próxima ao local de residência. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Negligência como padrão

Testagem em massa é o melhor instrumento para um controle assertivo da curva epidemiológica

Negligência é a marca mais distintiva da gestão de Marcelo Queiroga à frente do Ministério da Saúde. Muito ocupado em acomodar seus ainda recônditos interesses eleitorais, além dos de seu chefe, em meio às pressões de uma realidade implacável, o ministro tem tido pouco tempo para trabalhar como tal, omitindo-se até mesmo do básico, como o fornecimento de testes para detecção rápida do coronavírus pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

É escandalosa a negligência de Queiroga na compra e distribuição de testes rápidos de covid-19. Em setembro do ano passado, o **Estado** já havia revelado que a Secretaria de Vigilância em Saúde, vinculada ao Ministério da Saúde, deixou apodrecer nos galpões do Centro de Distribuição da pasta, em Guarulhos (SP), milhares de kits para diagnóstico da doença. Outros insumos hospitalares perderam validade antes de chegar a seus destinos.

Agora, o Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que o Ministério da Saúde levou nada menos do que cinco meses para concluir um processo de aquisição de mais 14 milhões de testes rápidos, ao final do qual a compra acabou sendo cancelada. A "lentidão", como descreve o relatório do TCU, parece ser o *modus operandi* da pasta no curso da pandemia, já que processos de aquisição de outros insumos, não apenas os testes rápidos, também não tramitaram em tempo condizente com a premência da crise sanitária.

Pouco após assumir o cargo, Queiroga prometeu tornar o Brasil uma "referência internacional em testagem". O ministro, que afirma querer ser "julgado pela História", é dado a grandiloquências. Há dias, por ocasião do aniversário do início da vacinação contra a covid-19 no País, Queiroga afirmou, sem corar, que a distribuição de "mais de 400 milhões de doses é fruto do esforço do governo federal". Entende-se o interesse do ministro em bajular Bolsonaro para obter seu apoio na campanha eleitoral deste ano, mas é muita desfaçatez afirmar que o governo federal se empenhou em trazer as vacinas para o Brasil quando, no mundo real, sabe-se que Bolsonaro foi o maior sabotador da história do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

No País inteiro, centenas de pessoas aguardam em extensas filas para realizar testes de covid-19 nos postos do SUS. Não há kits em quantidade suficiente para atender à demanda. Muitas pessoas aguardam doentes, apresentando sintomas gripais. Outras, assintomáticas, também podem estar infectadas, mas não sabem. Quem não dispõe de R$ 400 para pagar por um teste na rede privada é obrigado a passar pelo desconforto de uma espera longa que seria facilmente evitável caso o Ministério da Saúde tivesse trabalhado como deveria.

"O ritmo para aprovação de um programa de testagem, bem como das aquisições dos testes, caracteriza-se por ser moroso, o que fragiliza a prioridade que a ação (*testagem em massa*) necessita ter em um cenário pandêmico", escreveram os técnicos do TCU. Em apenas um parágrafo, eles sintetizaram a falha primordial no enfrentamento da pandemia: o combate ao vírus nunca foi prioridade do governo Bolsonaro. ●

Pandemia do coronavírus

Governos cobram dose de reforço da vacina para acesso até a praias

Estados da Bahia e Pernambuco e cidade do Rio exigem a proteção adicional; entrada em Fernando de Noronha é limitada

JÚNIOR MOREIRA BORDALO

Diante da escalada de infecções pela variante Ômicron do coronavírus e o avanço do calendário de vacinação, governos estaduais já aumentam a exigência do passaporte vacinal: cobram também a terceira dose, não só as duas do esquema inicial contra a covid-19. A cidade do Rio e os governos de Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte já exigem o reforço. Em Fernando de Noronha, a regra é a mesma: o acesso de turistas ao arquipélago só é liberado mediante comprovação da injeção extra.

A dose de reforço é recomendada para evitar casos graves e mortes pela doença, sobretudo com o avanço da nova cepa. Estudos já mostraram, por exemplo, que as vacinas da Pfizer e da AstraZeneca têm perda de eficácia com a Ômicron, mas garantem proteção para aqueles que já receberam o reforço. O passaporte da vacina também é defendido por cientistas para conter a transmissão da covid, mas encontra resistência no governo Jair Bolsonaro, que alega ofensa às liberdades individuais.

A administração municipal do Rio foi uma das primeiras a atualizarem o protocolo. Em 1.º de dezembro, a cidade ampliou a exigência de certificado de vacinação para maiores de 55 anos em ambientes controlados, como eventos, hotéis e restaurantes. Na última sexta-feira, nova determinação baixou a faixa etária para 50 anos ou mais. A medida também vale para adultos de até 49 anos que receberam a segunda dose há pelo menos quatro meses.

Também na sexta, o governo de Pernambuco determinou que locais de alimentação, como restaurantes e bares, cobrassem o passaporte vacinal com duas doses para pessoas de até 54 anos e com o reforço para pessoas com 55 anos ou mais. A medida vale inicialmente até 31 de janeiro.

NORONHA. Além disso, desde ontem, turistas com 55 anos ou mais só podem desembarcar em Fernando de Noronha e visitar as praias do arquipélago se tiverem tomado a dose de reforço. A administração do local adotou a medida para tentar frear o avanço da Ômicron.

Na Bahia, a cobrança obrigatória do comprovante de vacinação completo começou em 10 de dezembro, mas só para o embarque no transporte rodoviário intermunicipal. Com o novo cenário epidemiológico, o Estado ampliou a necessidade da constatação do registro de todas as doses – de acordo com o prazo estabelecido para cada faixa etária – para ter acesso aos espaços.

Já o Rio Grande do Norte passará a cobrar o passaporte vacinal para entrada em shoppings, bares, restaurantes e cinemas a partir desta sexta-feira. O novo decreto, publicado ontem, determina que os estabelecimentos fechados e os abertos que suportem mais de 100 pessoas exijam dos clientes a vacinação completa contra a covid. "Se você já era para ter tomado a terceira dose, vai ser exigida a terceira dose", explicou secretário de Saúde do Estado, Cipriano Maia.

O passaporte da vacina é emitido pelo aplicativo ConecteSUS ou por sites e apps estaduais. No Brasil, mais de 35 milhões já receberam a dose de reforço: o equivalente a mais de 16% da população.

EUROPA. Em 21 de dezembro, a União Europeia aprovou regras que limitam a validade do passaporte vacinal para nove meses. O bloco determinou que, para transitar entre os países, viajantes teriam de receber também uma dose de reforço. O protocolo será adotado nos 27 países a partir de 1.º de fevereiro. Após a nova aplicação, a validade do passe será prorrogada sem limite fixo.

Contudo, alguns países já vêm implementando restrições na validade do passe. Na Itália, por exemplo, adultos precisaram receber a terceira dose até 22 de dezembro para que seus certificados continuem válidos.

Desde sábado, na França, vacinados há sete meses ou mais precisam tomar o reforço para serem considerados completamente imunizados. No país, maiores de 18 anos precisam ter recebido a terceira dose dentro de sete meses após completar o esquema vacinal.

No Havaí (EUA), os viajantes precisam apresentar a prova da dose de reforço ou teste negativo para a doença. A regra é válida para ambientes fechados, bares e academias. ●

LUCAS LANDAU/REUTERS-18/1/2022

Comprovante de vacinação contra a covid é exigido no Rio inclusive em ensaios de escolas de samba

Exigência

55 anos

é a idade em que é obrigatório comprovar a dose de reforço para visitar praias de Fernando de Noronha

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 25MM | UMIDADE RELATIVA 40%

QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
19°/31°	20°/30°	20°/31°	20°/32°

SOL
NASCENTE: 5H35
POENTE: 18H58

LUA: **CHEIA**

CHEIA	17/01 20H51
MINGUANTE	25/01 10H42
NOVA	1/02 2H49
CRESCENTE	8/02 10H51

● Madrugada abafada. Dia de sol e poucas nuvens. Tarde quente, com temporais e raios.

Tábuas das marés: Porto de Santos

6 nós SE | 0,5m

HOJE			QUINTA, 20		
3h47	↑	1,5	4h06	↑	1,4
9h50	↓	0,4	10h18	↓	0,4
15h56	↑	1,5	15h40	↑	1,5
21h50	↓	0,3	22h15	↓	0,1

SEXTA, 21			SÁBADO, 22		
4h46	↑	1,3	5h16	↑	1,2
10h44	↓	0,5	11h07	↓	0,5
16h17	↑	1,4	16h49	↑	1,3
22h39	↓	0,3	23h00	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/30°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	24°/32°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	19°/30°	NATAL	25°/30°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	24°/31°
BRASÍLIA	18°/30°	PORTO ALEGRE	22°/35°
CAMPO GRANDE	24°/34°	PORTO VELHO	24°/32°
CUIABÁ	24°/36°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	19°/28°	RIO BRANCO	23°/32°
FLORIANÓPOLIS	22°/33°	RIO DE JANEIRO	24°/37°
FORTALEZA	24°/30°	SALVADOR	22°/32°
GOIÂNIA	19°/31°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	25°/30°	TERESINA	22°/33°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	23°/31°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0	31°/43°	MÉXICO	-3	14°/20°
ATENAS	5	5°/9°	MIAMI	2	12°/24°
BARCELONA	4	5°/11°	MONTEVIDÉU	0	22°/23°
BERLIM	4	1°/5°	MOSCOU	6	-18°/-9°
BRUXELAS	4	2°/6°	NOVA YORK	2	-4°/4°
BUENOS AIRES	0	23°/24°	PARIS	4	1°/7°
CARACAS	-1	18°/28°	ROMA	4	5°/12°
CHICAGO	2	-1°/3°	SANTIAGO	0	7°/25°
ESTOCOLMO	4	0°/5°	SYDNEY	14	18°/22°
GENEBRA	4	-4°/2°	TEL-AVIV	5	7°/16°
JOHANNESBURGO	5	11°/26°	TÓQUIO	12	2°/6°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-2	-3°/3°
LISBOA	3	3°/15°	WASHINGTON	-3	-1°/7°
LONDRES	3	3°/8°			
LOS ANGELES	-5	13°/19°			
MADRID	4	2°/13°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Pandemia do coronavírus

Justiça acata pedido da Prefeitura e proíbe greve de médicos em SP

Paralisação em Unidades Básicas de Saúde estava marcada para hoje na capital; profissionais relatam sobrecarga

MATHEUS LARA

A Justiça de São Paulo acatou ontem um pedido da Prefeitura da capital e decidiu impedir a realização de uma greve de médicos. A paralisação de profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) havia sido agendada pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) para hoje.

Os profissionais reclamam de sobrecarga de trabalho e desfalque das equipes, além do não pagamento de horas extras. Outra reivindicação da categoria é a desobrigação do comparecimento em fins de semana e feriados. A mobilização dos médicos ocorre em meio ao avanço da variante Ômicron e à explosão de infecções pela covid-19 na capital.

Na liminar de ontem, o vice-presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, Guilherme Gonçalves Strenger, afirmou que a greve é "abusiva" porque uma paralisação dos serviços de saúde pública municipais pode causar "dano irreparável ou de difícil reparação aos cidadãos", incluindo possíveis mortes de pacientes por falta de atendimento.

"Vale dizer, não obstante a greve seja um direito social que encontra guarida constitucional, o cenário atualmente vivenciado é de extrema excepcionalidade, em que hospitais e leitos se encontram sobrecarregados, com altas taxas de ocupação e enormes filas de pacientes na espera de atendimento", escreve Strenger.

Decisão judicial
Segundo o TJSP, a greve seria abusiva pois poderia causar 'dano irreparável' aos cidadãos de São Paulo

A decisão é para que os médicos permaneçam em atividade, sob pena de multa diária de R$ 600 mil, em caso de descumprimento. Uma audiência de conciliação entre a Prefeitura e o Simesp foi agendada para o dia 27 de janeiro.

O Simesp preparava um dia de mobilização nas UBSs da cidade, com distribuição de cartas à população e fixação de cartazes nos postos. Médicos também foram orientados a tirar fotos do movimento em cada uma das unidade de saúde e participar de um protesto em frente à sede da Prefeitura.

Procurado, o sindicato informou que faria uma reunião ainda na noite de ontem para deliberar sobre os rumos da paralisação após a decisão judicial. Até as 21h, o Simesp não havia respondido sobre a continuidade da greve.

HORAS EXTRAS. A Prefeitura afirmou, por meio de nota, que as reivindicações da categoria foram atendidas. E citou a decisão de pagar, ainda este mês, 100% do banco de horas acumuladas pelos médicos até 31 de dezembro do ano passado.

Disse, ainda, que está "buscando profissionais o mais rapidamente possível para cobrir os plantões, caso haja necessidade". Segundo a Prefeitura, as organizações parceiras já receberam autorização para a contratação de 700 trabalhadores de saúde. ● COLABORARAM JÚLIA MARQUES E CRISTIANE SEGATTO

SÃO PAULO RECLAMA

Dificuldade para trocar de número em aplicativo

Reclamação de Lucas Silva: "Eu solicito a alteração do meu número no cadastro da empresa de entregas Lalamove. Eu já informei para a empresa que não tenho mais acesso ao meu número de telefone antigo. Preciso, desta forma, com urgência, atualizar meu cadastro com meu atual número de celular. Gostaria que minha solicitação fosse atendida pela empresa o quanto antes."

Resposta da Lalamove: "A empresa Lalamove informa que o senhor Lucas Silva solicitou alteração do seu número de telefone cadastrado via contato por e-mail, tendo sido prontamente atendido pelo time da Lalamove, que solucionou o caso do cliente. A empresa reitera que a alteração de telefone via aplicativo não pode ser feita por questões de segurança, a fim de evitar fraudes. Por este motivo, é necessário que, em casos como este, os motoristas parceiros que necessitem efetuar a troca do número telefônico façam a solicitação por e-mail, utilizando o endereço cadastrado no aplicativo. Dessa forma, a equipe da Lalamove pode seguir com a alteração do cadastro em segurança." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Mineraes radioativos

Londres – A sra. Alexander Gross, que acaba de chegar de Pariz, onde visitou a sra. Curie, informando-a da descoberta de radium no Brasil, concedeu entrevista dizendo que a existencia daquelle mineral, em terras brasileiras, foi verificada quando encontrou um engenheiro americano, que lhe fez referencia sobre mineraes radioativos no interior do Estado de Minas Geraes (...) porções desse mineral foram enviadas ao Laboratorio da sr. Curie, em Pariz, onde verificou-se que continham de seis a sete por cento de radiação... ●

A cientista Marie Curie

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Alzira Giabardo Bartulic – Dia 16, aos 94 anos. Era viúva de Alberto Bartulic. Deixa os filhos Elizabete, Carlos e Rui. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Odette Farina Gaspar – Dia 16, aos 92 anos. Era viúva de Luiz Gaspar. Deixa os filhos Rafael, Irma, Alfredo e Luiz. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antônio Mário Mazanti Ambrogi – Dia 16, aos 90 anos. Era casado com Haylet Jurema Bittencourt Ambrogi. Deixa os filhos Ricardo José, Ana Lúcia, Ana Silvia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumby.

Jairo Antonio de Oliveira – Dia 16, aos 89 anos. Era viúvo de Osvaldina Simões de Oliveira. Deixa os filhos Norma, José, Carlos e Maria Claudionor. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Ana Maria Oliveira de Jesus – Hoje, às 19 horas, na Paróquia de São Domingos, na R. Caiubí, 164, Perdizes (7º dia).

Olga Ferreira Gonçalves – Hoje, às 19h30, na Igreja de São Judas Tadeu, na Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis (10 anos).

Plínio de Rezende Kiehl – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Antônio Mário Mazanti Ambrogi – Dia 22, às 15 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na R. Barão da Passagem, 971, Vila Leopoldina (7º dia).

Antônio Mário Mazanti Ambrogi – Dia 23, às 11h30, na Paróquia São Paulo da Cruz (Calvário), na R. Cardeal Arcoverde, 950, Pinheiros (7º dia).

Gento, um dos maiores ídolos do Real Madrid, morre aos 88 anos

Copa São Paulo

Sob o comando de Alex, São Paulo tenta se manter 100% e chegar à semi

Time do ex-meia, que inicia a carreira de treinador, é uma das sensações do torneio e pega esta noite a forte equipe do Cruzeiro; Palmeiras e Oeste disputam a outra vaga

PAULO FAVERO

O São Paulo terá difícil missão hoje, às 21h30, pelas quartas de final da Copa São Paulo. O time do técnico Alex de Souza encara o Cruzeiro, um dos favoritos ao título, em São Caetano. Mas a boa fase tricolor enche a torcida de esperança. São seis jogos, seis vitórias, 19 gols feitos e apenas três sofridos.

"Vai ser um jogo bom, o Cruzeiro tem feito boa campanha, mas a gente também. Temos apenas de procurar controlar a carga, passando recomendação de descanso e alimentação, conversar bastante e mostrar vídeos. O desgaste é enorme por causa do excesso de jogos", disse Alex.

Desde que assumiu a equipe, no ano passado, Alex tem evitado os holofotes. Ele foi um camisa 10 de sucesso no Cruzeiro, Palmeiras e Fenerbahçe, da Turquia. Mas desde que chegou ao São Paulo prefere fazer a distinção entre o craque do passado e o técnico em começo de carreira.

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC.NET

Alex se mostra um treinador discreto e atento aos padrões táticos

Até por isso, evita dar muitas entrevistas e não quer ficar relembrando o período de quando calçava as chuteiras. Ele costuma dizer que a carreira de jogador ficou para trás.

PASSO INICIAL. Depois de parar de jogar, Alex passou a trabalhar como comentarista, mas fazia o curso para treinador. Então, em uma conversa com Muricy Ramalho, coordenador de futebol do São Paulo, ficou sabendo que o time sub-20 estava sem técnico.

A diretoria resolveu apostar no ex-jogador, que apesar de ter sido ídolo em clubes rivais nunca teve antipatia da torcida tricolor. E além disso, se mostrou interessado em iniciar a carreira em um clube que faz ótimo trabalho na base e tem grande estrutura. Mudou-se para Cotia e passou a treinar o sub-20 com uma geração um pouco desacreditada.

Logo Alex deu padrão ao time e colecionou bons resultados. E chegou à final do Brasileiro, quando perdeu para o Internacional. No ano passado, em 42 jogos obteve 24 vitórias, dez empates e oito derrotas.

Aos poucos, promoveu várias mudanças de peças e foi para a Copinha com um time com média de idade pouco acima dos 18 anos. Conta ainda com PC de Oliveira, um dos grandes técnicos de futsal do Brasil, como auxiliar, e aposta na velocidade de seu 4-3-3.

Quem passar de São Paulo e Cruzeiro vai enfrentar na semifinal o ganhador de Palmeiras x Oeste, que jogam às 19h na Arena Barueri. O Alviverde tem cinco vitórias e um empate e marcou 19 gols até agora. O Oeste eliminou o Flamengo na terceira fase. ●

Santos bate Mirassol e encara o América-MG por vaga na decisão

O Santos está na semifinal da Copa São Paulo graças ao goleiro Diógenes. Ele defendeu dois pênaltis na disputa com Mirassol, que terminou 3 a 1 para o time da Vila após 2 a 2 no tempo normal, ontem à noite, em Araraquara.

O adversário será o América-MG, que bateu o Botafogo por 1 a 0, em Jaú.

O Santos abriu 2 a 0, com dois gols do garoto Rwan, um em cada tempo. Mas o Mirassol buscou o empate, com gols de cabeça de Gabriel Tota e Pedro, este aos 43 minutos da etapa final.

Na disputa por pênaltis, Diógenes pegou as cobranças de Tota e Moreira e Wesley chutou por cima. Lucas Pires, Rwan e Lucas Barbosa marcaram para o Santos. ●

Tênis

Empresa francesa pode romper com Djokovic após polêmica

PARIS

A recusa de Novak Djokovic em se vacinar contra a covid-19 pode começar a doer no bolso do tenista. Ele corre risco de perder patrocínio de marcas que não querem ser vinculadas a um negacionista. A Lacoste, marca francesa de roupas que patrocina o número 1 do mundo, por exemplo, está incomodada. A empresa informou que irá conversar com o sérvio o mais rápido possível para "revisar os acontecimentos" em se envolveu nas últimas semanas.

"Assim que possível, entraremos em contato com Djokovic para revisar os eventos que acompanharam sua presença na Austrália. Desejamos a todos um excelente torneio e agradecemos aos organizadores por todos os esforços para garantir que o torneio seja realizado em boas condições para jogadores, funcionários e espectadores", disse a empresa em comunicado.

Djokovic está fora do Aberto da Austrália após novela judicial por causa de problemas no visto referentes à falta de comprovação de vacinação contra a covid. Acabou deportado do país da Oceania.

A Lacoste é a primeira patrocinadora de Djokovic a romper o silêncio e colocar em xeque o apoio ao tenista. Segundo a imprensa dos EUA, o contrato entre as partes gira em torno de U$ 9 milhões (R$ 49,7 milhões). O acordo foi firmado em 2017, quando o sérvio abandonou a japonesa Uniclo.

O posicionamento da em-

DARKO BANDIC/AP

Patrocinador quer explicações de Djokovic; imagem arranhada

presa francesa acontece na esteira de mais uma dor de cabeça para o tenista sérvio. A França aprovou no domingo o passaporte vacinal. Assim, atletas que pretendem competir em solo francês devem apresentar o comprovante de imunização, algo que Djokovic não tem porque se recusa a tomar a vacina contra covid-19.

É provável, portanto, que o número 1 do mundo não esteja na chave de Roland Garros, o segundo Grand Slam da temporada, que vai ocorrer de 22 de maio a 5 de junho. Se isso ocorrer, a Lacoste não terá seu maior garoto-propaganda no principal torneio francês do ano, que também é o maior palco de divulgação da marca, em Paris.

Por causa disso, e sobretudo pela polêmica criada por Djokovic, que afetou a sua imagem e por extensão pode atingir a dos patrocinadores, não está descartada a hipótese de a empresa francesa romper com o tenista.

Segundo a a revista Forbes, Djokovic faturou em 2021 cerca de US$ 30 milhões (R$ 165,7 milhões) com patrocínios. Entre as outras marcas que o apoiam estão a montadora francesa Peugeot e a empresa de material esportivo Asics. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Espanhol
Celta x Osasuna
15h / ESPN2
● Campeonato Inglês
Leicester City x Tottenham
16h30 / ESPN
● Copa da Itália
Inter de Milão x Empoli
17h / ESPN4
● Copa São Paulo
Palmeiras x Oeste
19h / SporTV
Cruzeiro x São Paulo
21h30 / SporTV

VÔLEI
● Copa Brasil Masculina
Minas x Natal
19h30 / SporTV2

BASQUETE
● Copa Super 8 do NBB
São Paulo x Caxias
19h / ESPN2
● NBA
Hornets x Celtics
21h30 / ESPN2

TÊNIS
● Aberto da Austrália
21h / ESPN3

Cadeias mundiais de suprimentos ainda sofrem com lockdowns chineses

Retomada global patina com China e Ômicron

Teste em massa na população de Anyang, na China; restrições duras desde o dia 11

VINICIUS NEDER
RIO

Fornecedora de insumos e componentes usados na indústria mundo afora, a China anunciou no dia 11 uma quarentena em Anyang, cidade de 5 milhões de habitantes na província de Henan. Foi a terceira cidade chinesa a adotar medidas de restrição por causa da variante Ômicron do novo coronavírus, cuja primeira transmissão local na capital, Pequim, foi detectada no último sábado. Ao todo, o confinamento atinge dezenas de milhões de trabalhadores no país, em razão da política do governo chinês de impedir a disseminação da covid-19 a todo custo. Apenas na cidade de Xian, 13 milhões de habitantes tiveram de ficar em casa durante três semanas. Em Hong Kong, as autoridades suspenderam por um mês todos os voos internacionais para cerca de 150 países.

Alguns especialistas sugerem que a Ômicron, apesar de muito mais contagiosa, é menos virulenta, provoca menos hospitalizações e mortes, especialmente entre os vacinados, o que poderia mitigar eventuais impactos negativos da nova onda da pandemia sobre a economia. Economistas, porém, ressaltam que ainda há muita incerteza especialmente por causa da China, país onde a política de quarentenas rígidas leve a uma nova rodada de restrições nas cadeias globais de fornecimento da indústria.

"Mesmo que, globalmente, não estejamos vendo medidas de contenção, a China segue com a política de 'covid zero', adotando lockdowns abrangentes", diz o economista sênior da LCA Consultores Braulio Borges, numa referência à estratégia chinesa para controlar a pandemia.

O temor se agrava justamente no momento em que a desorganização provocada pela pandemia nas cadeias produtivas globais dava um sinal de alívio. Nos últimos meses de 2021, pesquisas de percepção da indústria e relatos das empresas mostravam uma melhora em relação aos meses anteriores, mas a onda causada pela Ômicron indica que um dos principais choques econômicos da covid-19 ainda está longe de passar.

"Embora as restrições tenham cedido em dezembro, para o menor nível desde março (*de 2021*), ainda é cedo demais para dizer que a normalização está à vista, mesmo que o movimento seja na direção correta", afirma Pollyanna de Lima, diretora econômica responsável por acompanhar a economia do Brasil na consultoria IHS Markit, que produz o Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês), um dos indicadores mais utilizados no mundo.

WASHINGTON ALVES/REUTERS-20/5/2020

Produção em xeque
Empresas brasileiras relatam dificuldade de obter matéria-prima por causa de cenário mundial e também por incertezas locais

Na edição de dezembro passado do PMI global do setor industrial, calculado pela IHS Markit em parceria com o banco de investimentos JPMorgan e divulgado na primeira semana do ano, o número de empresas que relataram restrições com escassez de insumos foi 3,5 vezes maior do que na média histórica de 2005 a 2020. É menos do que os 4,7 vezes de outubro de 2021, mas, até 2020, esse múltiplo nunca havia passado de duas vezes.

Covid zero
Política chinesa de impor lockdowns severos mesmo com pequenos surtos traz incerteza, dizem economistas

No Brasil, além do PMI local, pesquisas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Confederação Nacional da Indústria (CNI) vão no mesmo sentido. Na sondagem da CNI, 62,4% das empresas entrevistadas relataram "falta ou alto custo de matérias-primas" no terceiro trimestre de 2021, abaixo dos 67,2% do primeiro trimestre do ano passado, mas ainda muito acima da média de 20,8% observada trimestre a trimestre de 2015 a 2019. Em novembro, 66% dos fabricantes de eletroeletrônicos ainda relatavam dificuldades com insumos, conforme sondagem da Abinee, associação representante do setor.

A indústria automotiva, um dos símbolos dos gargalos de produção, vê a luz no fim do túnel, mas Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea, entidade representante das montadoras, alertou no último dia 7 que a falta de insumos continuará em 2022, com risco de haver "dias parados numa fábrica, semanas em uma outra", ainda que com "menos emoção do que em 2021". No ano passado, várias fábricas pararam principalmente por falta de semicondutores.

DESARRANJO. O travamento das cadeias da indústria – ou cadeias globais de valor (CGV), no linguajar acadêmico sobre o assunto – é um dos efeitos atípicos e inéditos da covid-19 sobre a economia. Montada sob uma integração econômica sem precedentes, essa organização permite que um produto concebido num país seja fabricado em plantas no outro lado do mundo, com destaque para o Leste da Ásia, em nome do menor custo.

Só que o sistema de transporte global de componentes e a excessiva concentração da fabricação de alguns deles – como o caso dos semicondutores em Taiwan – foram colocados em xeque pelas restrições ao contato social impostas pela covid-19.

No início da pandemia, paradas nas fábricas de todo o mundo derrubaram estoques e contribuíram para a recessão global. Já no segundo semestre de 2020, uma forte retomada da demanda – impulsionada tanto por políticas de transferência de renda para mitigar a crise quanto pelo direcionamento do consumo das famílias para os bens – pressionou a capacidade produtiva de fabricantes de componentes e o funcionamento da logística, ao mesmo tempo que fez as cotações das matérias-primas dispararem, entre elas o petróleo e o gás natural.

Os gargalos no transporte marítimo, elo essencial do fornecimento de insumos, parecem longe de acabar, o que se reflete no custo do frete. Segundo levantamento da CNI, o preço médio da importação de um contêiner de 20 pés na rota entre a Ásia e o Brasil arrefeceu de US$ 11,5 mil em outubro de 2021 para US$ 9,7 mil em dezembro passado. Mesmo assim, o valor ainda é quase cinco vezes maior do que o registrado em janeiro de 2020, antes da pandemia.

ENTRAVES. Desde fins de 2020, o Centronave, entidade que reúne os principais armadores – como são chamadas as empresas de logística marítima – que atuam no Brasil, vem descrevendo o cenário de "tempestade perfeita". A retomada da demanda na segunda metade de 2020 estressou um sistema todo encadeado, cu- ⊕

Falta de chips para veículos pode se estender até 2023

REUTERS -12/1/2022

jos atrasos viram bolas de neve, provocando falta de contêineres e navios.

"Vimos no fim do ano passado sinais de que o pior tinha passado. Não havia piora no acesso aos insumos, e os estoques estavam bem melhores do que nos piores momentos", diz o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, alertando para os riscos que ainda pairam. "A Ômicron, por mais que não tenha a mesma repercussão (*das ondas de contágio*) do ano passado, deverá levar a um número grande de afastamentos (*de trabalhadores*). Deve dar mais uma balançada na produção", afirma.

Para além dos persistentes problemas globais, a indústria brasileira ainda enfrenta problemas locais. A alta do dólar, marcada por incertezas políticas e econômicas, agrava o quadro, pois encarece os insumos importados ou cotados na moeda americana. Por outro lado, a perspectiva de demanda fraca neste ano poderá dar um alívio adicional – por um motivo negativo, já que a fraqueza se deve à inflação elevada e à expectativa de economia estagnada.

"Enquanto as questões em muitos países estão centradas no lado da oferta, no Brasil, a demanda enfraquecida também está danificando o setor industrial", diz Pollyana de Lima, da IHS Markit, lembrando ainda da fraqueza da geração de empregos no País. ●

Segmentos nacionais ainda relatam falta de material

RIO

A melhora nos gargalos de produção da indústria, vista nos últimos meses de 2021, não é generalizada, mostra uma análise das respostas sobre dificuldades para obtenção de insumos na Sondagem da Indústria da Fundação Getúlio Vargas (FGV), feita por pesquisadores do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV) e obtida pelo **Estadão**.

Algumas atividades ainda são mais afetadas do que outras, assim como alguns insumos apresentam mais problemas. A escassez de plástico e componentes eletrônicos, por exemplo, piorou entre junho e outubro do ano passado. "Quando começaram os problemas de abastecimento, em 2020, já começamos a notar dificuldades maiores pra bens duráveis", afirma Viviane Seda, coordenadora das Sondagens do Ibre/FGV.

Gargalo
Pequenas empresas sofrem mais com falta de matéria-prima, aponta levantamento do Ibre/FGV

Além disso, as empresas de menor porte estão sofrendo mais, como era esperado. Pelos dados da Sondagem da Indústria da FGV, a proporção de entrevistados relatando dificuldades para obtenção de insumos necessários à produção caiu de 55,5%, em novembro de 2020, para 42,5% em outubro passado, na média. Só que, entre as pequenas e microempresas (com até 99 empregados), a proporção foi de 53,7% em outubro.

Pequenas confecções de Nova Friburgo, cidade da região serrana do Rio que abriga um polo produtor especializado em moda íntima, sentem a escassez na pele, conta Marcelo Porto, presidente do Sindvest, entidade que representa a indústria do setor no local.

Mais do que a falta de material, o grande problema é o encarecimento dos insumos. A restrição de oferta só no foi pior porque a demanda esfriou. "A população não teve poder de compra. Estamos vivendo um momento de arrocho", resume Porto. ● V.N.

Solidariedade

Site ajuda a pagar contas – dos outros

Garrafa no Mar une quem não tem dinheiro para quitar boletos a 'anjos' desconhecidos que os socorrem

MARCIO DOLZAN
RIO

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-30/12/2021

Alexandre Caruso quer ampliar o projeto Garrafa no Mar e atender quem precisa comprar botijão de gás

Desempregada, Maria da Guia Santana via as contas de água se acumularem. Eram cinco boletos e poucas as perspectivas de conseguir o dinheiro para pagá-los. Na internet, encontrou uma solução que parecia boa demais para ser verdade – e era. Um projeto que se propõe a ajudar pessoas em dificuldades financeiras a pagar suas contas básicas de consumo – sem ter que dar nada em troca.

A paraibana de João Pessoa acessou o site do projeto Garrafa no Mar e cadastrou as cinco contas de água em atraso, com valores que variavam de R$ 40 a R$ 54. "Quando recebi o e-mail do projeto informando que uma delas estava paga, já senti uma emoção tão grande que chorei e ri agradecida", relata.

A iniciativa, que visa pagar contas de água, luz, gás e telefone, foi idealizada no início da pandemia pelo carioca Alexandre Caruso, que trabalha em uma aceleradora de startups. Com bronquite, ele integra o grupo de risco para covid-19, o que o obrigou, na época, a ficar em casa.

"Eu estava lendo uma matéria de uma revista eletrônica e vi que garrafas são jogadas ao mar até hoje para saber onde elas chegam, seu alcance, sua velocidade, quem respondeu, etc. Então tive esse estalo: imagina se as pessoas pudessem colocar suas contas básicas de consumo – porque muitas perderam sua fonte de renda – numa garrafa, e ela aparecesse paga", relembra.

ANJOS. A ideia é simples. Quem precisa de ajuda se cadastra, cria um pequeno perfil e registra o código de barras das contas mais urgentes. Depois, só precisa torcer para alguém – de qualquer parte do mundo – decidir pagar.

A iniciativa é tocada por pessoas físicas de todos os cantos, sem nenhum auxílio público nem de empresas. As contas são pagas por pessoas desconhecidas, com uma condição financeira um pouco melhor. São os chamados "anjos".

A tecnóloga de alimentos Luciana Cabral, que também trabalha com educação financeira, é um desses "anjos". Moradora de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, ela ficou, em suas palavras, com "uma pulga atrás da orelha", no dia em que conheceu o site do projeto, que funcionava como um aplicativo, não tinha um responsável conhecido ou alguma grande empresa ou entidade que o respaldasse.

Ainda assim, arriscou. "Escolhi o boleto de menor valor, de R$ 25 e alguma coisa. Pensei: se for verdade, ótimo, estarei ajudando alguém. Se for golpe ou mentira, só perderei os R$ 25. Claro que ninguém gosta de ser enganado, mas naquele momento fazia sentido para mim encarar o risco", recorda.

Após o pagamento, Luciana recebeu um e-mail de agradecimento e, depois, manteve contato via redes sociais com Caruso. Ao perceber que o Garrafa no Mar era legítimo e que de fato ajudava quem estava em dificuldades, Luciana colaborou com o pagamento de mais algumas contas.

"A pandemia escancarou diferenças, me senti uma privilegiada por ter emprego e salário garantidos", diz Luciana. "Vi muitas iniciativas importantes de doação de alimentos, mas pensei: será que essas pessoas têm água? Têm eletricidade para manter uma geladeira? Como vão cozinhar se não tiverem gás? O projeto complementa isso."

CONTAS PAGAS. O dinheiro doado não passa pela mão de ninguém, nem dos endividados, nem de Caruso. Tudo o que é preciso fazer é copiar o código de barras da conta e pagar. E os resultados têm sido surpreendentes. O Garrafa no Mar chegou ao início de 2022 com quase meio milhão de reais em contas pagas.

Até o fim da primeira semana de janeiro, a iniciativa contava com 1.667 doadores e 1.872 beneficiados – alguns deles chegaram a ter mais de uma dezena de contas pagas. Dados levantados pela plataforma mostram que a maior parte delas é de boletos entre R$ 100 e R$ 200, mas há quem precise de ajuda para pagamentos menores, de até R$ 20. Apesar de não ser tão comum, muitas contas mais altas também são pagas.

Hoje, o Garrafa no Mar está em vias de ter CNPJ. Isso permitirá que empresas de tecnologia ajudem no projeto e, quem sabe, que outras se engajem na iniciativa. Caruso lembra, por exemplo, que só quem recebe gás encanado tem conta de gás, mas há milhares que precisam comprar botijão. "Quem sabe alguma companhia de gás não oferece meios de se adquirir vouchers para isso?" ●

Programas sociais Beneficiários endividados

Dívidas sugam 25% do Auxílio Brasil e frustram impulso para a economia

Segundo estudo da CNC para o 'Estadão/Broadcast', dos R$ 84 bi do programa em 2022, R$ 21,62 bi deverão saldar débitos em vez de aquecer vendas do varejo e serviços

DANIELA AMORIM
RIO
CÍCERO COTRIM
SÃO PAULO

O aumento do endividamento da população a patamares recordes ao longo da pandemia de covid-19 deve subtrair do varejo e dos serviços mais de um quarto dos recursos que serão injetados na economia pelo Auxílio Brasil, segundo cálculos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) feitos com exclusividade para o *Estadão/Broadcast*. O governo começou a pagar o benefício ontem.

Dos R$ 84 bilhões a serem liberados a 17,5 milhões de pessoas em 2022 (considerando o benefício mensal de R$ 400), os autores do estudo projetam que 70,43% serão revertidos em consumo imediato, o equivalente a R$ 59,16 bilhões: R$ 28,04 bilhões gastos no varejo e R$ 31,12 bilhões, em serviços.

Outros R$ 21,62 bilhões (25,74%) serão, conforme o estudo, destinados ao pagamento de dívidas, enquanto R$ 3,21 bilhões irão para a poupança (apenas 3,83%). "Apenas uma parcela muito pequena da população tem condições de poupar", lembrou o economista Fabio Bentes, responsável pelo estudo da CNC.

O economista explica que o consumo imediato depende de fatores como massa de rendimentos, nível de preços e grau de endividamento da população. Quanto maior o grau de endividamento das famílias, maior tende a ser a parcela do orçamento doméstico destinada ao pagamento de dívidas, ressalta Bentes.

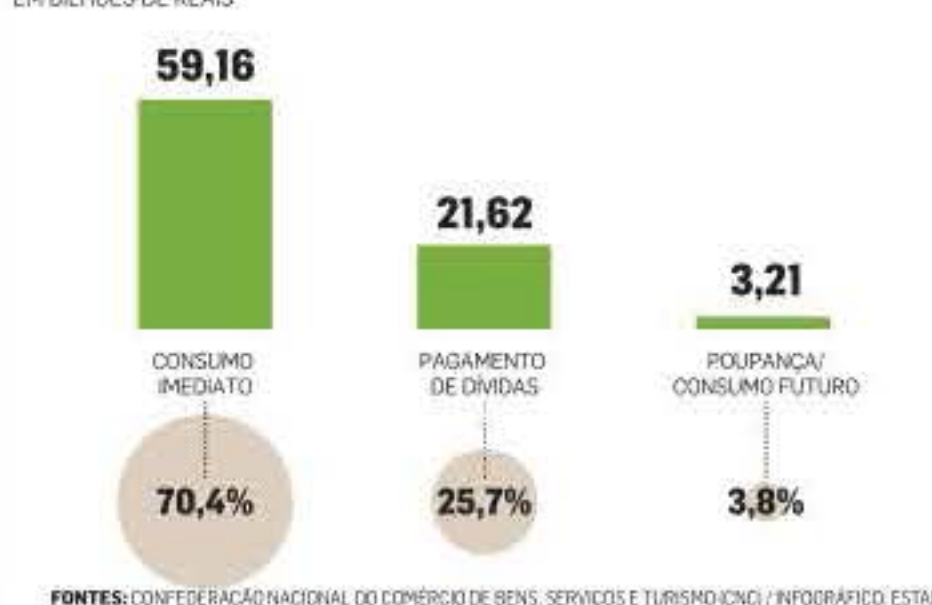
"A cada 1 ponto porcentual de comprometimento da renda, o estímulo ao consumo é reduzido em 0,71%. O último dado divulgado pelo Banco Central, referente a setembro de 2021, mostrava 30,33% da renda das famílias comprometidos com dívidas. No pré-covid, na média do ano de 2019, esse porcentual era de 24,7%. Em quase dois anos, avançou mais de 5 pontos porcentuais", apontou Bentes.

A CNC projeta que 35,9% da renda das famílias brasileiras estará comprometida com dívidas na média do ano. O levantamento considera todas as contas a pagar, tanto as ainda por vencer quanto as já em atraso. A perspectiva de piora é explicada pelas condições ainda difíceis do mercado de trabalho, pela inflação elevada e pela alta na taxa básica de juros, que encareceu o crédito.

> ***"É um programa mais político do que econômico, do ponto de vista do PIB."***
> **Bruno Imaizumi**
> LCA Consultores

RENDA EXTRA

Beneficiários do Auxílio Brasil devem destinar um quarto do valor recebido para o pagamento de dívidas

Previsão de destinação dos recursos do Auxílio Brasil
EM BILHÕES DE REAIS

FONTES: CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC) / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Se o patamar de endividamento recuasse ao nível pré-covid (24,7%), o total de recursos do Auxílio Brasil destinados ao consumo de bens e serviços seria maior, de R$ 65,91 bilhões, calcula o economista da CNC. "Teríamos uma injeção de recursos no comércio bem maior. O consumo deixará de receber um aporte da ordem de R$ 6 bilhões por conta desse aumento do endividamento", apontou Bentes.

BAIXO IMPACTO. Para o economista-chefe da Wealth High Governance (WHG), Fernando Fenolio, o Auxílio Brasil deve ter impacto restrito no ano. O analista estima que o programa deve contribuir com 1,3% para a variação real da massa salarial ampliada, que reúne os rendimentos do trabalho e benefícios sociais e previdenciários. Esse número é insuficiente para compensar o impacto negativo de 2,7% do fim do auxílio emergencial.

"Não vai fazer grande diferença no resultado final, primeiro por causa da inflação alta, que acaba comendo parte dos rendimentos, e não é nada parecido em termos de escopo com o que foram as medidas de meados de 2020", diz Fenolio, que estima queda de 0,3% do Produto Interno Bruto (PIB) de 2022. "Em termos reais, a massa salarial ampliada deve subir 0,5% este ano, o que não é uma injeção de dinheiro a ponto de levar a uma expansão do consumo."

Pelas contas da LCA Consultores, a participação do novo programa na massa de renda da população deve atingir um pico de 2,6% em junho e se manter em uma média de 2,0% ao longo do ano. "Por mais que tenha dobrado o valor do Bolsa Família, é um programa mais político do que econômico, do ponto de vista de como isso deve afetar o PIB", diz o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores.

Com o efeito restrito na massa salarial ampliada, Fenolio, da WHG, enxerga baixo impacto do programa sobre a aprovação do presidente Jair Bolsonaro (PL) no ano da eleição. ●

Brasil encerra 2021 com o recorde de 76,3% das famílias endividadas

RIO

A proporção de brasileiros endividados encerrou 2021 em patamar recorde, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em dezembro, 76,3% possuíam dívidas, maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2010, conforme a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem.

Na média do ano, 70,9% das famílias estavam endividadas, 4,4 pontos porcentuais a mais do que os 66,5% de 2020. "A taxa de incremento de famílias com dívidas também foi a maior já observada, revelando que as famílias recorreram mais ao crédito para sustentar o consumo", apontou a CNC, em nota à imprensa.

A pesquisa da CNC considera como dívidas as contas a pagar em cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnês, financiamento de carro e financiamento de casa, entre outros.

Embora o endividamento tenha aumentado, houve pequena redução na inadimplência em 2021. O porcentual de famílias com contas ou dívidas em atraso diminuiu 0,3 ponto porcentual, de 25,5% em 2020 para 25,2% no ano passado. No mês de dezembro, porém, o total de inadimplentes foi mais elevado: 26,2%.

A proporção de famílias que declararam não ter condições de pagar suas contas em atraso e que, portanto, permaneceriam inadimplentes, diminuiu de 11,0% na média de 2020 para 10,5% em 2021. No mês de dezembro, essa fatia de consumidores era de 10%.

> **Aperto**
> **O cartão de crédito é o tipo de dívida mais frequente, citado por 82,6% dos endividados**

Os números indicam que, ainda que em condições financeiras mais difíceis, os consumidores conseguiram quitar seus compromissos financeiros, mas a tendência é de alta na inadimplência neste início de 2022. "Os consumidores seguirão enfrentando os mesmos desafios financeiros da segunda metade de 2021, principalmente inflação, juros elevados e mercado de trabalho formal ainda frágil. Soma-se a isso o vencimento de despesas típicas do primeiro trimestre, que deverá apertar ainda mais os orçamentos domésticos neste período", avaliou a economista Izis Ferreira, responsável pela pesquisa, em nota.

O cartão de crédito foi o tipo de dívida mais citado em 2021, mencionado por 82,6% dos endividados. As demais dívidas mais citadas foram carnê (18,1%) e financiamento de carro (11,6%). ● D.A.

Telecom e 5G - infraestrutura dos serviços financeiros

ARTIGO

Carlos Ragazzo e Bruna Cataldo
São, respectivamente, professor da FGV Direito Rio, presidente do Conselho Consultivo do Instituto Propague; e pesquisadora sênior do Instituto Propague e doutoranda em economia na UFF

Uma evolução da tecnologia de transmissão de dados móveis com baixa latência, o 5G representa uma redução considerável do tempo de resposta do servidor ao dispositivo: se no 4G é de 50 milissegundos, no 5G pode ser menos de 1 milissegundo.

Esse ganho tem sido visto como grande oportunidade para viabilizar a expansão de inovações digitais. Nesse contexto, os avanços do 5G têm gerado discussões em variadas frentes. Uma que merece destaque é a relação dos serviços de telecomunicações com a modernização do sistema financeiro.

Os canais digitais via celular têm sido a grande aposta para a modernização do sistema financeiro. No Brasil, o fenômeno tem se materializado em ações como Pix, contas digitais de baixo custo e Open Banking. As telecomunicações, então, alcançam novo patamar estratégico: o de infraestrutura básica para a operação das inovações do mercado financeiro. Pesquisa da PwC chegou a estimar que o 5G pode ter impacto de até US$ 86 bilhões no Produto Interno Bruto (PIB) global de serviços financeiros até 2030.

Empresas da área veem oportunidade de adaptar seus modelos de negócios com fintechs

O ganho de relevância para o mundo financeiro não tem passado despercebido pelas empresas da área, que estão vendo oportunidade de adaptar seus modelos de negócios para elas mesmas oferecerem serviços financeiros aos clientes, com destaque para o formato de parcerias com fintechs.

No Brasil, o movimento ganhou destaque quando foi noticiado que as principais operadoras estavam se articulando com fintechs, alegando oportunidade de diversificar receitas em troca de escala na distribuição via acesso a bases com milhões de clientes ativos. Dentre os serviços vislumbrados inicialmente estão os mais básicos, como pagamentos como recarga e pagamento de faturas. Operadoras internacionais como Orange, Telefónica e Turkcel já estão buscando expandir negócios para seguros e pequenos empréstimos.

Em cenário de aumento da competição no setor financeiro, devido às ações do Banco Central e a partir do novo status de relevância que as telecomunicações ganham com a aceleração da digitalização, pode-se esperar que a tendência, ainda tímida, cresça nos próximos anos, com expectativa especial para quando a implementação do Open Finance estiver concluída e operando em plena velocidade.●

Funcionalismo Governo federal

Categorias de servidores que ganham mais puxam pressão por reajuste

Com salário médio entre R$ 26,2 mil e R$ 29,3 mil, elite está mobilizada desde que Bolsonaro prometeu aumento a policiais

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

As carreiras de servidores federais que fazem maior pressão por reajuste salarial são as que custam mais para os cofres públicos e têm salários maiores.

Auditores fiscais da Receita Federal e do Trabalho, peritos criminais federais, delegados da Polícia Federal (PF), advogados da União e analistas do Banco Central (BC) estão no topo da lista das 22 carreiras mais bem remuneradas do Executivo, segundo levantamento do **Estadão** a partir de dados do Ministério da Economia.

Com remuneração anual entre R$ 380,38 mil (auditores da Receita) e R$ 341,1 mil (analista do BC) e salário médio entre R$ 26,2 mil e R$ 29,3 mil, essa elite do funcionalismo puxou a fila da articulação política de mobilização depois que o presidente Jair Bolsonaro acenou com aumento só para categorias policiais (*confira ao lado*).

A remuneração final da elite, porém, na maioria das vezes é mais elevada porque os dados não consideram bonificações, como os honorários advocatícios, benefícios e indenizações. A lista não contempla servidores do Judiciário e do Legislativo porque as informações para esses dois Poderes são menos transparentes.

No topo da lista, estão os 7.860 auditores da Receita, seguidos por 2.014 auditores fiscais do Trabalho, com remuneração anual de R$ 372,24 mil.

As 22 categorias do levantamento, com 119 mil servidores ativos e inativos, incluindo pensionistas, custaram, em 2021, R$ 33,3 bilhões. Desses servidores, 55,1 mil estão na ativa, com custo superior a R$ 15 bilhões. A folha dos demais 44,03 mil aposentados e 20,57 mil pensionistas teve peso maior (R$ 18,3 bilhões).

Entre os servidores que ganham menos, estão os do Plano Geral do Poder Executivo (PGPE), de nível médio e superior. Os PGPEs e carreiras correlatas somam 396.771 servidores – um terço do Executivo. Os servidores da educação (professores e técnicos) são em número ainda maior (419.477), o correspondente a 36% do funcionalismo.

Base
Entre 1,3 milhão de servidores, os que têm salário mais baixo são maioria

Os que têm salário mais baixo são maioria entre 1,3 milhão de servidores e mais de 100 carreiras com perfis de promoção diferentes, que geram distorções, ainda mais se comparadas às carreiras do Judiciário e do Legislativo. A última negociação foi de 2016 a 2019. Os contemplados até 2017 tiveram em média 10,8% e os contemplados até 2019, 27,9%.

COMPARAÇÕES. O presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Mauro Silva, disse que os auditores fiscais têm menor remuneração entre os pares dos Estados e municípios. Desde 1998, segundo ele, a carreira já perdeu 32% da remuneração em quantidade de salários mínimos (R$ 1.212). Ele ponderou que a carreira de advogado da União tem no Executivo, na prática, os salários mais altos, por receber bônus de eficiência. Pelos seus cálculos, os advogados ganham 30% a mais devido aos honorários de sucumbência. Para ele, a discrepância é maior ainda com o Judiciário, que recebe verbas indenizatórias que não pagam Imposto de Renda. "A comparação com a iniciativa privada é viciada também porque mais de 70% dos trabalhadores com salários superiores a R$ 10 mil são PJs, e não CLT", disse. ●

DISSIDÊNCIA DE SERVIDORES DA RECEITA ESVAZIA PROTESTOS EM BRASÍLIA. PÁG. B4

REMUNERAÇÃO

Os rendimentos dos servidores federais variam entre as carreiras da elite do funcionalismo

CARREIRA	NÚMEROS DE SERVIDORES DA ATIVA	DESPESA TOTAL EM 2021 EM MILHÕES DE REAIS	DESPESA ANUAL POR SERVIDOR EM MILHARES DE REAIS	GASTO MENSAL DA UNIÃO POR SERVIDOR* EM MILHARES DE REAIS
AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL	7.860	2.989,8	380,4	29,3
AUDITOR-FISCAL DO TRABALHO	2.014	749,7	372,2	28,6
PERITO CRIMINAL FEDERAL	1.190	427,9	359,5	27,7
DELEGADO DE POLÍCIA FEDERAL	1.805	644,1	356,9	27,5
ADVOGADO DA UNIÃO - AGU	1.681	580,1	345,1	26,5
ANALISTA DO BANCO CENTRAL	2.875	980,7	341,1	26,2
PROCURADOR DO BANCO CENTRAL	162	54,9	338,9	26,1
ANALISTA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	518	175,1	338,0	26,0
PROCURADOR FEDERAL	3.644	1.207,4	331,3	25,5
AUDITOR FEDERAL DE FINANÇAS E CONTROLE	2.407	790,9	328,6	25,3
PROCURADOR DA FAZENDA NACIONAL	2.089	680,0	325,5	25,0
ESP. EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO GOVERNAMENTAL	938	305,1	325,3	25,0
ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR	397	125,3	315,7	24,3
DEFENSOR PÚBLICO DA UNIÃO	644	196,8	305,7	23,5
ANALISTA TRIBUTÁRIO DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL	5.966	1.315,7	220,5	17,0
PAPILOSCOPISTA POLICIAL FEDERAL	467	99,3	212,7	16,4
AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL	5.872	1.243,0	211,7	16,3
ESCRIVÃO DE POLÍCIA FEDERAL	1.791	362,8	202,6	15,6
TÉCNICO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	48	8,9	185,7	14,3
POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL	10.904	1.880,8	172,5	13,3
TÉCNICO FEDERAL DE FINANÇAS E CONTROLE	350	57,8	165,3	12,7
DIPLOMATA	1.547	196,7	127,2	9,8
TOTAL	**55.169**	**15.073,0**	**273,2**	**21,0****

* VALOR ANUAL POR SERVIDOR DIVIDIDO POR 13. OS GASTOS COM SALÁRIOS NÃO LEVAM EM CONTA HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS NEM BÔNUS. **TOTAL MÉDIO

FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2022- OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CESSÃO DE DIREITO DE USO DE SOLUÇÃO DE GERENCIAMENTO E INTEGRAÇÃO DOS CADASTOS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS, O QUE INCLUI A LICENÇA DE USO DOS SOFTWARES, OS SERVIÇOS DECORRENTES DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO, SUPORTE TÉCNICO, TREINAMENTO E RECADASTRAMENTO INFORMATIZADO DE CIDADÃOS DO MUNICÍPIO, BEM COMO FORNECIMENTO E IMPRESSÃO DE CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO AOS MUNÍCIPES CADASTRADOS. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 01/02/2022, às 09h30. O Edital está disponível no site www.sertaozinho.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 2105-3044 ou 2105-3052. Secretaria de Administração; Departamento de Políticas de Suprimentos, 18 de janeiro de 2022. Ricardo Alexandre de Cirqueira Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Errata

Em publicação na edição de 15/01/2022, ref. **PE RP 010/2022**; **PA 5057/2021**; Objeto: Registro de preços para fornecimento de materiais de escritório destinado às secretarias do município e materiais de uso escolar, destinado à Rede Municipal de Ensino. **Onde se lê** "...Abertura: 27/01/2022 às 09:00hs...", **leia-se** "...Abertura: 31/01/2022 às 09:00hs...".

Em publicação na edição de 15/01/2022, ref. **PE RP 011/2022**; **PA 497/2022**; Objeto: Fornecimento de material de uso escolar em sistema de registro de preços. **Onde se lê** "...Abertura: 27/01/2022 às 14:00hs...", **Leia-se** "...Abertura: 31/01/2022 às 14:00hs...". Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf.:(11)4512-7824. Israel da Silva Júnior – Diretor de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

EDUARDO COUTINHO DE OLIVEIRA AMORIM, RG-SSP/SP 63.389.867-3, CPF 901.133.656-91, **DECLARA**, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração no **ITAÚ UNIBANCO S.A.**, CNPJ nº 60.701.190/0001-04. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)

Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo:

BANCO CENTRAL DO BRASIL - Deorf - Gerência Técnica em São Paulo (GTPSA)

São Paulo (SP), 7 de janeiro de 2022. (19/20)

SINCAMESP – SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE DROGAS, MEDICAMENTOS, CORRELATOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO – CNPJ: 52.806.460/0001-05

EDITAL

O Sincamesp – Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo, CNPJ/MF 52.806.460/0001-05, Código Sindical 002.127.86076-9,com base estadual INFORMA à todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador, que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2022, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento, poderão ser obtidas através do e-mail: financeiro@sincamesp.com.br, ou pelo telefone (11) 5090-8980.

São Paulo, 19 de janeiro de 2022. **REINALDO MASTELLARO** – Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA O ITEM 14 (CANCELADO NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 164/2021.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – SERVIÇO DE ALMOXARIFADO.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE AVENTAIS CIRÚRGICOS G/GG, AVENTAIS PLÁSTICOS ESTÉRIL E NÃO ESTÉRIL CAMPO IMPERMEÁVEL 112X229 - CAMPO FENESTRADO 60X60 - FORRO ABSORVENTE e FRONHA DE MAYO, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 164/2021 - IJF,** foi declarada **FRACASSADA PARA O ITEM 14 (CANCELADO NO JULGAMENTO por ausência de licitantes classificados).** Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 18 de janeiro de 2022.
José Osvaldo Soares Bezerra Júnior
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PARA OS ITENS 2, 19 E 20 (CANCELADOS NO JULGAMENTO)

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 150/2021.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS DE COZINHA E OUTROS (PARTE 01), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA - SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 150/2021 - SMS,** foi declarada FRACASSADA PARA OS ITENS 2, 19 E 20 (CANCELADOS NO JULGAMENTO). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 18 de janeiro de 2022.
José Jesus Lédio de Alencar
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

ESPORTE CLUBE SIRIO

CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ficam os Senhores Conselheiros convocados para a Reunião Ordinária, a realizar-se na sede social à Avenida Indianópolis, nº 1.192, no dia 29 de janeiro de 2022, sábado, em primeira chamada às 10h. Não havendo número legal, será feita a segunda chamada às 11h, realizando-se a reunião desde que constem pelo menos 40 assinaturas no livro de presença, para tratar da matéria constante da seguinte ordem do dia:

1. leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
2. leitura, discussão e aprovação dos relatórios da Diretoria Executiva e das Comissões Auxiliares e do Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2021;
3. concessão do título de Sócio Honorário ao Dr. EDUARDO TUMA pelos relevantes serviços prestados ao Clube, de acordo com a letra "a" do Artigo 2º do Estatuto Social; e
4. assuntos gerais.

Contamos com a valiosa presença do digníssimo Conselheiro, tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados e eventual ausência deverá ser justificada por escrito nos termos do artigo nº 7.2 do Regimento Interno, a saber:

"Artigo 7.2 - O Conselheiro que, no período de quatro anos, faltar a três reuniões consecutivas, ou a cinco alternadas, sem justificativa por escrito, perderá suas funções, salvo os Conselheiros Vitalícios.
O Conselheiro poderá licenciar-se por motivo devidamente justificado e pelo prazo que necessitar. O pedido deverá ser encaminhado ao Conselho Superior de Administração, por escrito, para a devida aprovação. Em caso de ser aprovado, sua vaga será preenchida pelo primeiro suplente e terá vigência pelo período de sua licença."

Cordialmente,
CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

FABIO KADI Presidente — **RODRIGO DIB** Secretário

Obs.: a reunião será realizada com total observância dos cuidados constantes do Protocolo das Autoridades Sanitárias relativos à COVID-19.

Sindicato das Empresas de Comercialização e Distribuição de Planos de Saúde e Odontológicos do Estado de São Paulo – SINDIPLANOS

Edital de Convocação
Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente do Sindicato das Empresas de Comercialização e Distribuição de Planos de Saúde e Odontológicos do Estado de São Paulo - SINDIPLANOS, CNPJ 07.790.099/0001-11, com base no artigo 19º do Estatuto Social do SINDIPLANOS, convoca a todos os seus Associados e empresas de comercialização e distribuição de planos de saúde odontológicos do Estado de São Paulo para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 26 de janeiro de 2022, na sede da SINDIPLANOS situada na Rua Sete de Abril, 125 - 2º andar - cj. 209 - São Paulo - SP. Com base no artigo 21º do Estatuto Social do SINDIPLANOS a referida Assembleia instalar-se-á às 10:00 horas, com qualquer número de presentes, para deliberar, em maioria, a seguinte Ordem do Dia:

• Aprovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2022 acordada com o Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo.

São Paulo, 19 de janeiro de 2022.
José Silvio Toni Junior - Presidente - CPF/MF sob o nº 030.352.008-66

LICENÇA AMBIENTAL

UNI TORIBA VEÍCULOS LTDA, torna público que requereu na Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA a Consulta Prévia (Portaria 04/SVMA/2021), para Licenciamento Ambiental, cuja atividade principal é de comércio a varejo de automóveis, localizada à Av. Ermano Marchetti, 656 – Água Branca, São Paulo/SP.

SINDICATO DE RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE SÃO PAULO

CNPJ nº 17.090.637/0001-19

EDITAL DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE 2022

Pelo presente edital, a entidade sindical notifica as empresas que participam das atividade econômica e integrantes da categoria de gastronomia (alimentação preparada e bebidas a varejo), denominadas como restaurantes, cantinas, pizzarias, churrascarias, salsicharias, rotisserias, casas de lanches, lanchonetes, bares, cafés, botequins, confeitarias, docerias, sorveterias, leiterias, buffets, boites, dancings, táxi girls, fast-foods, estabelecimentos de refeições rápidas, cabarés, bares dançantes e outros estabelecimentos congêneres representados e coordenados pela entidade notificante e estabelecidos em sua base territorial que em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho, deverão recolher a Contribuição Sindical do exercício 2022 até o dia 31 de janeiro de 2022 nas agências da Caixa Econômica Federal, ou, na falta destas em seus correspondentes bancários, ou, nos estabelecimentos bancários autorizados. A tabela dos valores e a guia da contribuição sindical poderão ser retirados no Largo do Arouche, nº 290, andar térreo, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, no horário ininterrupto das 10:00 às 16:00 horas. Esclarecemos que as empresas que não quitarem os valores da Contribuição Sindical 2021 até o dia 31 de janeiro de 2022 estarão sujeitas ao disposto no artigo, 600 e 608, da Consolidação das Leis do Trabalho e do acréscimo de multa, juros e correção monetária.

São Paulo, 28 de Dezembro de 2021
WILSON LUIZ PINTO - Presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 010/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – **IJF – SERVIÇO DE ALMOXARIFADO.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 19 de janeiro de 2022 a 31 de janeiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 31 de janeiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 31 de janeiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 18 de janeiro de 2022.
Carlos Henrique Rocha Almeida
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

PRORROGAÇÃO DE DATAS

PG SABESP CSS 04280/21-Prestação de serviços engenharia para retificar, instalar e colocar em operação 02 compressores sendo, modelos 06NA2250X7NA-A00 e S/N 4500J09073 do SCREW CHILLER 30 GXB, Carrier, pertencentes ao Sistema de Condicionamento de Ar dos Prédios I e II no Complexo Administrativo Ponte Pequena, da Av. do Estado, 561, Bom Retiro, São Paulo/SP. Comunicamos que o envio das "Propostas" anteriormente estabelecido passa a ser da 00h00 (zero hora) do dia 26/01/22 até às 10h00 do dia 27/01/22, no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. As 10h00 será dado início a Sessão Pública. Edital disponível para "download" a desde de 21/12/21 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724 / 6812. SP 19/01/22 - CI A Diretoria.

PREGÃO SABESP CSS 02.785/21
COMUNICADO 01 - PRORROGAÇÃO DE DATAS

Prestação de Serviços de Gerenciamento do Abastecimento de Combustíveis em Veículos e outros Serviços prestados por Postos Credenciados com utilização de cartão magnético ou micro processado ou TAG etiqueta autoadesiva e disponibilização de Rede Credenciada de Postos de Combustíveis. Edital disponível para "download" desde 06/12/2021 - www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante a participação) no acesso "Cadastro de Fornecedores". Problemas c/ obtenção de senha, contatar fone (11) 3388-6724/6812 ou informações na Av. Estado, 561 - Ponte Pequena - São Paulo/SP. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 21/01/2022 até as 09h00 de 24/01/2022 - www.sabesp.com.br/fornecedores. As 09h00 será dado início a Sessão Pública. SP 19/01/22 - (CP) A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Funcionalismo Governo federal

Falta de servidores da Receita esvazia protestos em Brasília

Categoria ausente nos atos de Brasília alega ter pauta específica; líder do governo fala em protesto 'fraquinho'

BRASÍLIA

Com a dissidência dos servidores da Receita, entidades que representam o funcionalismo público federal levaram ontem cerca de 500 servidores públicos aos atos em frente ao Banco Central e ao Ministério da Economia, pedindo reajustes salariais e reestruturação de carreiras.

A ausência foi sentida. Foram justamente os auditores da Receita que puxaram a mobilização no fim do ano passado com a estratégia de entrega de cargos e operação-tartaruga. Para não participar do dia de mobilização, eles alegaram que a pauta de reivindicação da categoria é específica e tem como prioridade a regulamentação de um bônus de eficiência – modelo muito semelhante ao que já recebem os advogados da União.

O movimento foi considerado fraco pelo Ministério da Economia e por lideranças governistas, que ainda aguardam decisão do presidente Jair Bolsonaro sobre o que fazer com a dotação de R$ 1,7 bilhão reservada no Orçamento de 2022 para a recomposição salarial, depois que várias categorias se juntaram para brigar também pelo reajuste prometido pelo Palácio do Planalto apenas aos policiais. A previsão orçamentária não especifica a carreira que teria o reajuste, o que abriu uma crise.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (Progressistas-PR), minimizou a manifestação de servidores em Brasília e ponderou que Bolsonaro ainda não bateu o martelo sobre o reajuste salarial em 2022.

"Foi fraquinho", afirmou Barros. "O presidente vai tomar uma decisão. No final do ano, não tinha dinheiro no Orçamento, e eu falei que era melhor não dar para ninguém. Se o governo decidir fazer, vamos tomar as providências para resolver, não tenho problema."

> ***"O presidente vai tomar uma decisão."***
> **Ricardo Barros (Progressistas-PR)**
> **Líder do governo na Câmara, sobre a manifestação dos servidores federais**

Apesar da baixa adesão aos protestos de ontem, os líderes sindicais prometeram aumentar a mobilização caso o Executivo não conceda reajustes às demais categorias e falaram em greve a partir de fevereiro. Houve faixas nos protestos com críticas a Bolsonaro e ao ministro da Economia, Paulo Guedes, e contra a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da reforma administrativa – que prevê uma reformulação na forma como os servidores são contratados, promovidos e demitidos.

Nos bastidores, líderes de algumas categorias sinalizaram ao governo que, caso Bolsonaro recue e não conceda o prometido do reajuste às polícias, a mobilização tende a arrefecer. A informação foi confirmada pela reportagem também junto a lideranças sindicais. Mas, por outro lado, destacam que, nesse caso, as entidades que representam as polícias vinculadas à União também devem procurar o funcionalismo para ampliar as mobilizações. ● GUILHERME PIMENTA, ADRIANA FERNANDES E THAÍS BARCELLOS

Não há espaço no Orçamento para reajustes, diz Mourão

Apesar da pressão dos servidores, o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou ontem que não há espaço no Orçamento para a concessão de reajustes salariais, mas que é preciso esperar o presidente Jair Bolsonaro "bater o martelo".

"Você sabe muito bem que não tem espaço no Orçamento (*deste ano*) para isso, né?", respondeu Mourão, ao ser questionado sobre manifestação organizada ontem por algumas das categorias do funcionalismo público federal. Em seguida, o vice-presidente admitiu que nem o aumento salarial a policiais – uma promessa feita por Bolsonaro, e que serviu de estopim para os protestos dos demais servidores – está garantido. "Não sei nem se o presidente vai conceder isso aí. O espaço orçamentário é muito pequeno."

No relatório final da peça orçamentária de 2022, aprovado no Congresso em dezembro, foi incluída uma previsão de R$ 1,7 bilhão para aumento de remuneração do funcionalismo. O relator da matéria, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), não especificou qual categoria seria beneficiada, mas Bolsonaro prometeu atender à Polícia Federal (PF), à Polícia Rodoviária Federal (PRF) e ao Departamento Penitenciário Nacional (Depen). ● IANDER PORCELLA

O COLUNISTA FÁBIO ALVES ESTÁ EM FÉRIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONDOMÍNIO EDIFÍCIO UNIVERSO PALACE.

Santos, 06 de Janeiro de 2022. Ilmos. Srs. Condôminos. **CONDOMÍNIO EDIFÍCIO UNIVERSO PALACE. - Av. Presidente Wilson, 143 Santos - SP.** Prezados (as) Senhores (as): Cumprindo determinações da Sra. Síndica, servimo-nos da presente para convocar V. Sa. para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** do condomínio, a realizar-se no dia **29 (vinte e nove) de Janeiro de 2022, Sábado, às 14.00 horas em primeira convocação com 51% dos condôminos - proprietários, ou às 15.00 horas em 2 a . convocação com qualquer número**, nas dependências do salão do Universo Palace Clube, sito no 2º andar, no mesmo endereço, a fim de deliberarem sobre a seguinte: **O R D E M D O D I A: 1.) Eleição de Presidente e Secretário da Mesa; 2.) Prestação e Aprovação de Contas da Atual Gestão referentes ao ano de 2021; 3.) Apresentação e Aprovação de Previsão Orçamentária para o ano de 2022; 4.) Discussão sobre o valor da venda do apartamento 1214, cujos direitos da promessa de venda e compra foram adjudicados em favor do condomínio mediante o pagamento da diferença apurada (R$ 1.714,35 mil reais) nos termos do artigo 876, §"4", inciso I, NCPC; 5.) Assuntos Gerais.** De acordo com a legislação vigente, as deliberações da assembléia serão obrigatórias para os condôminos dissidentes e ausentes, havida sua ausência como tácita concordância com as deliberações adotadas. Somente terão direito a voto as unidades adimplentes com o condomínio. Aguardamos o comparecimento da totalidade dos Senhores Condôminos tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados TENDO EM VISTA ESTARMOS AINDA EM PERÍODO DE PANDEMIA POR CONTA DO COVID19, LEMBRAMOS QUE O USO DE MÁSCARAS E OBRIGATÓRIO! Atenciosamente, **TREVO** Administração de Bens. - **Helcio Mendes Raimondi.**

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA
RUA GOVERNADOR PEDRO DE TOLEDO, 484 – PIRACICABA – SÃO PAULO – CNPJ 54.413.299/0001-35

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PIRACICABA, com base nos municípios de Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltinho, Tietê e Torrinha informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica de comércio varejista em geral que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do telefone 19 3422-0808, por e-mail sincomercio@sincomerciopiracicaba.com.br ou por meio do site www.sincomerciopiracicaba.com.br

Piracicaba, 19 de janeiro de 2022
ITACIR NOZELLA – Presidente

O Sindicato do Comercio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Peças, Rolamentos, Acessórios e Componentes para Indústria e para Veículos no Estado de São Paulo - CNPJ: 03.499.644/0001-64, com base nos municípios do Estado de São Paulo, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista, importador, exportador e distribuidor de peças, rolamentos, acessórios e componentes para indústria e para veículos , que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3266-7700, por e-mail sicap@andap.org.br ou por meio do site www.sicap-sp.org.br. São Paulo, 19 de Janeiro de 2022. **Alcides José Acerbi Neto**

SESCON-SP - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo
CNPJ: 62.638.168/0001-84
Av. Tiradentes, 960 – São Paulo, SP – CEP: 01102-000 Tel.: 11 - 3304-4416 e-mail: cobranca@sescon.org.br
EDITAL - ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL/ EXERCÍCIO DE 2022
Em cumprimento ao que determina o artigo 605, da CLT- Consolidação das Leis do Trabalho, ficam notificadas todas as organizações, empresas e demais, cujas atividades econômicas sejam representadas pelo SESCON-SP, a recolherem a este sindicato, a **Contribuição Sindical Patronal de 2022**, até o dia 31 de janeiro de 2022, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, respeitando todas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Os representados poderão obter a competente **Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Patronal** por meio do portal do SESCON-SP: www.sescon.org.br, Link Contribuições, Emissão de guias.
São Paulo, 17 de janeiro de 2022. Carlos Alberto Baptistão - Presidente

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1801/2022
A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS - SENSOR PARA MONITORAMENTO DE NOCICEPÇÃO + COMODATO DE MONITOR DE PROFUNDIDADE ANESTÉSICA**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA
1º EDITAL DE RETIFICAÇÃO/NOVA DATA
Pregão Eletrônico Nº 1/2022

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTO DE LEGITIMAÇÃO DE AUXÍLIO REFEIÇÃO, NA FORMA DE CARTÃO ELETRÔNICO E/OU MAGNÉTICO OU DE SIMILAR TECNOLOGIA Data e hora limite para credenciamento no sitio da Caixa até: 01/02/2022 às 08h30 Data e hora limite para recebimento das propostas até: 01/02/2022 às 09h Início da disputa da etapa de lances: 01/02/2022 às 10h30 Obtenção do Edital: gratuito através do sitio www.paulinia.sp.gov.br/editais ou www.licitacoes.caixa.gov.br. Paulínia, 18 de janeiro de 2022.

Ednilson Cazellato
Prefeito Municipal

Políticas públicas Mudança em programa

Governo recua em dispensar matrícula no Jovem Aprendiz

VERA ROSA
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

O governo precisou recuar das mudanças propostas que poderiam desconfigurar o Jovem Aprendiz para manter as centrais sindicais e associações patronais no grupo de trabalho que discute a reestruturação do programa. Após se reunir o dia todo, o grupo divulgou uma nota ontem em que diz haver coesão para tocar a reformulação, mas com "presença inegociável do aprendiz na escola".

Como o **Estadão** antecipou, a proposta do governo era flexibilizar até mesmo a regra que obriga o jovem a estar matriculado na escola. Ontem, o ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, divulgou vídeo em que nega que haverá a desvinculação.

Segundo Valclecia Trindade, representante da Força Sindical no grupo de trabalho, a proposta do governo ainda prevê a diminuição da quantidade de cotas para a contratação dos jovens aprendiz e não está claro como ficará a questão da aprendizagem, que pode até mesmo ser a distância. "Vamos bater muito pesado contra isso."

A coordenadora nacional de Combate à Exploração do Trabalho da Criança e do Adolescente do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ana Maria Villa Real, participou como convidada da terceira reunião do grupo e alertou para os riscos de esvaziamento das cotas de aprendizagem do programa e para o elitismo do debate, que buscaria priorizar alunos dos ensinos médio, profissional e tecnológico. "Cobramos transparência", afirmou.

"Ninguém vai acabar com o menor aprendiz", afirmou Onyx, ao replicar uma mensagem da pasta em resposta a um vídeo do Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) que alerta sobre a questão. ●

Impostos Mudança nas regras

Reforma tributária fica sem data para votação no Senado

BRASÍLIA

Aposta do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em 2022, a aprovação da reforma tributária está cercada de dúvidas no Senado. Líderes partidários e integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa dizem haver um esforço para o texto ser pautado em fevereiro.

Mas há resistências entre Estados e municípios e setores da economia. Além disso, senadores desconfiam se há interesse do governo em aprovar a proposta. Falas do presidente Jair Bolsonaro reforçam essa percepção. Em entrevistas na véspera de Natal e na semana passada, ele disse duvidar da aprovação neste ano. "Se a onda da Ômicron continuar, não haverá reuniões presenciais e aí não tem reforma. O próprio presidente (*Bolsonaro*) declarou que passou 30 anos no Congresso e sabe que em ano eleitoral não aprova nada", disse o senador Omar Aziz (PSD-AM), titular da CCJ.

Além do período eleitoral, há outras dificuldades para a votação do relatório da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) apresentado pelo senador Roberto Rocha (PSDB-MA), como a possibilidade de capitais e alguns Estados saírem perdendo na unificação de impostos e na mudança no modelo de cobrança de tributos. A aposta hoje é que a reforma pode até ser aprovada na CCJ, mas tem poucas chances no plenário e quase nenhuma na Câmara.

Dificuldades
Proposta enfrenta resistência de Estados, municípios e setores da economia

Em movimentação para uma candidatura ao Planalto, Pacheco encampou a proposta como bandeira de sua gestão à frente do Senado, mas tem evitado se comprometer com um prazo.

A reforma que tramita na CCJ do Senado é a PEC 110, do ex-deputado Luiz Carlos Hauly e protocolada por senadores em 2019. A PEC 45, de autoria do economista Bernard Appy e apresentada pelo deputado Baleia Rossi (MDB-SP) na Câmara, ficou na gaveta. O governo, por sua vez, apresentou outro projeto, criando uma nova contribuição federal e unificando PIS e Cofins. ● DANIEL WETERMAN

Desestatização Aeroportos

Governo forma grupo para avaliar concessão do Santos Dumont

O Ministério da Infraestrutura assinou ontem portaria que institui um grupo de trabalho temporário para avaliar a concessão do aeroporto Santos Dumont (RJ), cuja modelagem é alvo de disputa entre a pasta e autoridades do Rio de Janeiro. Segundo a portaria, farão parte das discussões cinco representantes indicados pelo Ministério da Infraestrutura e cinco indicados pelo governo do Estado.

A briga que provocou a abertura do grupo de trabalho surgiu com o temor de políticos do Rio de que a concessão do Santos Dumont, localizado na região central da capital fluminense, fragilize ainda mais a operação do Aeroporto do Galeão, localizado na Ilha do Governador (RJ). A Prefeitura do Rio, comandada por Eduardo Paes (PSD), pedia que o Santos Dumont fosse concedido à iniciativa privada com restrições, para que o aeroporto só operasse voos diretos a terminais que estejam num raio de 500 km, liberando, como exceção, o aeroporto de Brasília.

EDITAL. A ideia não teve o apoio da área técnica do Ministério da Infraestrutura, para a qual a solução seria rasa, e ainda atentaria contra o princípio de liberdade de escolha do consumidor. Ao fim, o edital da concessão – que integra a 7.ª rodada de concessões aeroportuárias – foi aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) com ajustes pontuais para estancar, em certa medida, o crescimento do Santos Dumont nos primeiros anos de nova administração.

A solução, no entanto, não agradou às autoridades cariocas. O governador do Rio, Claudio Castro, chegou a divulgar uma nota em que ameaçava a judicialização do certame. ● AMANDA PUPO

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Industria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 003/2022
Objeto: Contratação de empresa para execução da reforma dos revestimentos da piscina recreativa da unidade de Ourinhos.
Retirada do edital: a partir de 19 de janeiro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).
Entrega dos envelopes: até as 8h45 do dia 7 de fevereiro de 2022. Abertura às 9h00.

SINDICATO DAS COSTUREIRAS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DE SÃO PAULO E OSASCO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados do Sindicato das Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de São Paulo e Osasco, quites e em pleno gozo de seus direitos sociais, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 26 de janeiro de 2.022, às 9:00 horas, na Rua dos Bandeirantes, 388/398, Bom Retiro, nesta Capital, em primeira convocação, e caso não haja número legal, a mesma realizar-se-á às 10:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, no mesmo dia e local, em atenção ao que dispõe os Artigos 55 e 56 do Estatuto Social da Entidade Sindical, a fim de deliberar a seguinte ordem do dia ALIENAÇÃO DO BEM IMÓVEL - DENOMINADO SEDE, localizado na Rua dos Bandeirantes, 388/398, Bom Retiro, CEP 0124.010, São Paulo - SP, registrado na matrícula nº 24.434, e cadastrado na Prefeitura de São Paulo - IPTU nº 018.030.0048-1, com área total do terreno 400m² e de construção 1.942m². São Paulo 19 de janeiro de 2022. **Eunice Cabral** - Presidente e **Aparecida Carmelita de Sousa** - Tesoureira.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAU

Rua Rolando D'Amico, 381, Vila Assis, Jaú/SP – CNPJ 50.759.661/0001-73

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE JAÚ - SINCOMÉRCIO, com sede na Rua Rolando D'Amico, 381, Vila Assis, na cidade de Jaú/SP, inscrito no CNPJ sob nº 50.759.661/0001-73, informa a todas as empresas pertencentes à CATEGORIA ECONÔMICA DO COMÉRCIO VAREJISTA EM GERAL no município de JAÚ/SP, com exceção das categorias de "produtos farmacêuticos", "vendedores ambulantes" e do "comércio varejista de derivados de petróleo" e nos municípios de BARIRI, BARRA BONITA, BOCAINA, BORACÉIA, DOIS CÓRREGOS, IGARAÇU DO TIETÊ, ITAPUÍ E MINEIROS DO TIETÊ, todas no Estado de São Paulo, com exceção das categorias econômicas do "comércio varejista de carnes frescas", "comércio varejista de gêneros alimentícios", "comércio varejista de produtos farmacêuticos" e do "comércio varejista de derivados de petróleo", que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre os valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (14-3622-5883), por e-mail (sincomerciojau@fecomercio.com.br) ou através do site (www.sincomerciojau.com.br).

Jaú, 19 de janeiro de 2022.
JOSÉ ROBERTO PENA – Presidente

Fundação Butantan

CNPJ: 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: 001/0708/003.662/2021. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 317/2021. OFERTA DE COMPRA: 895000801002022OC00011. OBJETO: Contratação de empresa especializada para serviço de manejo arbóreo para o projeto de infraestrutura do Instituto Butantan, a ser realizado por intermédio do Sistema Eletrônico de Contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", cuja abertura está marcada para o dia 03/02/2022 a partir das 10h30min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 20/01/2022, site www.bec.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital está disponível também no site: http://www.fundacaobutantan.org.br/editais/pregao-eletronico.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 304/2021. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Machado I - Pres-MCH-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 31/01/2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 17 de janeiro de 2022.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

EMPRESAS VAREJISTAS DE MATERIAL, ÓPTICO, FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO

AVISO

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL ÓPTICO FOTOGRÁFICO E CINEMATOGRÁFICO NO ESTADO DE SÃO PAULO, com base territorial estadual e representante da categoria econômica das "**empresas do comércio varejista de material óptico, fotográfico e cinematográfico**", inscrito no CNPJ sob o nº. 62.660.436/0001-64 e Registro Sindical – nº. 216.092/57, com sede na Av. 9 de Julho, 40 11º andar conjuntos 11 d/f – cep 01312-900, nesta Capital, informa às empresas integrantes de sua representação que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2022, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº. 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela, guias de recolhimento e qualquer outro esclarecimento adicional poderão ser obtidas através do e-mail sindioptica@sindioptica-sp.com.br, telefone (11) 3256-6011.

São Paulo, 19 de janeiro de 2022.
Luiz Paulo Rodrigues Leite - Presidente

SINDIAUTO - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES USADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ: 59.839.001/0001-77, Código Sindical nº 002.127.86109-9, com sede social à Av. Indianópolis, 1371 - São Paulo/ SP – CEP: 04063-002 , com base em todo o Estado de São Paulo, com as exceções previstas legalmente, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica de COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS USADOS que o vencimento da contribuição sindical patronal relativa ao exercício de 2022 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2022, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através de acesso ao dos telefones (11) 5584.8500, por e-mail contato@sindiauto.com.br. São Paulo, 17; 18 e; 19 janeiro de 2022.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 302/2021. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, ao Presídio de Itaobim I - Pres-IBM-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe. Abertura dia 31/01/2022, às 14:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras do Estado de Minas Gerais e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 17 de janeiro de 2022.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 103/2021
PROCESSO Nº 163742/2021/SES

Objeto: "Registro de Preço para futura e eventual contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de locação de veículos para atender a demanda da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, com quilometragem livre, seguro total e todos os equipamentos de série exigidos por lei observados os detalhamentos técnicos e operacionais, de acordo com as especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital"; **Abertura:** 02/02/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 14 de janeiro de 2022
MARCOS MENDES DE LUCENA
Pregoeiro da SES/MA

Novo marco legal

Associações veem risco para abertura de setor de gás

Dez associações que representam o setor de gás natural divulgaram ontem posicionamento conjunto apontando que leis estaduais recentemente aprovadas estariam trazendo entraves à abertura do mercado de gás natural no País. O documento pede que os Estados ampliem as discussões sobre a regulação para evitar conflitos com as leis federais.

De acordo com as entidades, nos últimos meses de 2021 diversos Estados elaboraram projetos de lei sobre a prestação do serviço de gás canalizado e o mercado livre, com o objetivo de atualizar seus arcabouços regulatórios em linha com o novo marco legal federal – instituído pela Nova Lei do Gás, aprovada no ano passado. Paraíba, Maranhão, Pernambuco, Piauí e Ceará já estão com suas leis aprovadas, enquanto no Rio Grande do Norte a proposta de lei está em fase final de tramitação.

Entre os pontos conflitantes com as normas federais, o documento diz que as leis estaduais pretendem, por exemplo, atribuir às agências de regulação locais a classificação de dutos novos e reclassificação dos existentes. Alguns estados também estariam impondo a necessidade de autorização para comercializadores, com a abertura de filiais nos estados, requisitos nos contratos livres e criação de novas taxas e encargos para venda de gás no mercado livre.

Assinam o documento, entre outros, o Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás (IBP), a Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) e a Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (Atgás). ● DENISE LUNA

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PENALIDADE

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, em conformidade com o disposto na Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, tendo em vista a decisão prolatada nos autos do Processo Ético-Profissional CRM/MG nº 2764/2016, torna pública a pena de **"Censura Pública em Publicação Oficial"**, prevista na alínea "c" do Art. 22 da mencionada Lei, por infração aos artigos 1º, 6º, 32 e 87 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.931/2009) cujos fatos também estão previstos nos artigos 1º, 6º, 32 e 87, do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2.217/18), ao **Dr. Paulo Acácio Gomes Filho, CRM/MG 64.472 e CRM/SP 188.376.**

São Paulo, 19 de janeiro de 2022

Dr. Rodrigo Lancelote Alberto — Conselheiro Corregedor
Dra. Irene Abramovich — Presidente do Cremesp

RENOVAPAR S.A. EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ/ME nº 17.667.090/0001-71 - NIRE 35.300.449.991

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2021

1. Data, Hora e Local: 30 de novembro de 2021, às 12h, na sede social da Renovapar S.A. - Em Recuperação Judicial, localizada na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, parte 5, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04707-000 ("Companhia"). **2. Convocação e presença:** Dispensada a convocação, nos termos do disposto no artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações. Presentes, ainda, diretores da Companhia, em observância ao artigo 134, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **3. Mesa:** Presidente: Marcelo José Milliet. Secretário: Gustavo Henrique Simões dos Santos. **4. Publicações:** As publicações das demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020 foram dispensadas, nos termos do artigo 294, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações. **5. Ordem do Dia:** (i) tomar as contas dos administradores e apreciar, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras e notas explicativas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020; (ii) deliberar sobre a destinação dos resultados dos exercícios sociais encerrados em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020; (iii) deliberar sobre a remuneração dos administradores para os exercícios de 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021; e (iv) eleger os membros da Diretoria, para mandato de 2 (dois) anos. **6. Deliberações:** Instalada a assembleia, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia: **6.1.** A acionista aprovou as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31,12.2019 e 31.12.2020. **6.2.** Tendo em vista a apuração de prejuízos nos exercícios sociais encerrados em 31.12.2013, 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016, 31.12.2017, 31.12.2018, 31.12.2019 e 31.12.2020, destinados à conta de prejuízos acumulados, ficou prejudicada a deliberação a respeito da destinação dos resultados da Companhia nos referidos exercícios sociais. **6.3.** A acionista aprovou que não haverá remuneração para os administradores nos exercícios sociais 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021, tendo em vista a renúncia dos diretores à sua remuneração na Companhia. **6.4.** A acionista aprovou a eleição dos seguintes membros da Diretoria da Companhia, para o mandato de 2 (dois) anos, a encerrar-se na data da realização da Assembleia Geral que examinar as contas dos administradores e as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2022, observado que, nos termos do artigo 150, da Lei das Sociedades por Ações, o prazo de gestão dos Diretores estende-se até a posse de seus substitutos: (i) **Marcelo José Milliet,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 8.883.424-4 SSP/SP e inscrito no CPF nº 038.613.428-63, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias, CEP 04707-000, para o cargo de Diretor Presidente; e (ii) **Gustavo Henrique Simões dos Santos,** brasileiro, divorciado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.935.861-7 SSP/SP e inscrito no CPF nº 281.424.408-65, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com escritório na Avenida Roque Petroni Júnior, nº 850, 14º andar, Torre Jaceru, Jardim das Acácias, CEP 04707-000, para o cargo de Diretor Técnico-Operacional. **6.4.1.** Os membros da Diretoria ora eleitos foram empossados em seus cargos mediante a assinatura no termo de posse, contendo a declaração de desimpedimento, nos livros próprios da Companhia, conforme cópias anexas à presente ata. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Mesa:** Marcelo José Milliet - Presidente; Gustavo Henrique Simões dos Santos - Secretário. **Acionista Presente:** Renova Energia S.A. - Em Recuperação Judicial (p. Marcelo José Milliet). **Diretores:** Marcelo José Milliet e Gustavo Henrique Simões dos Santos. **Confere com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo, 30 de novembro de 2021. **Marcelo José Milliet** - Presidente; **Gustavo Henrique Simões dos Santos** - Secretário. **JUCESP** nº 666.312/21-7 em 29/12/2021. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO ESPECÍFICO DE AQUISIÇÃO

SOLICITAÇÃO DE PROPOSTAS
PEQUENAS OBRAS
(PROCESSO DE LICITAÇÃO COM UM ÚNICO ENVELOPE)

Contratante: Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA
Projeto: Fortaleza Cidade Sustentável – FCS
Título do Contrato: Contratação de empresa ou consórcio de empresas para prestação de serviços técnicos especializados para elaboração de projetos e execução de 30 (trinta) Micro Parques Urbanos no município de Fortaleza, abrangendo o âmbito do processo de participação social, com base na legislação vigente aplicável e conforme condições e exigências especificadas neste documento.
País: Brasil
Empréstimo Nº: 8747-BR
SDO Nº: 001/2022.
EDITAL: 8026
Data de publicação: 19 de janeiro de 2022.

1. **O MUNICÍPIO DE FORTALEZA,** por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DO URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEUMA,** recebeu financiamento do Banco Mundial para cobrir os custos do **PROJETO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL - FCS,** e pretende destinar parte dos recursos a pagamentos no âmbito da contratação de empresa ou consórcio de empresas para prestação de serviços técnicos especializados para elaboração de projetos e execução de 30 (trinta) Micro Parques Urbanos no município de Fortaleza, abrangendo o âmbito do processo de participação social, com base na legislação vigente aplicável e conforme condições e exigências especificadas neste documento.

2. **O MUNICÍPIO DE FORTALEZA,** por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEUMA,** convida os Licitantes elegíveis a apresentar propostas lacradas tento em vista a elaboração de projetos e posterior instalação de 30 (trinta) Micro Parques no município de Fortaleza.

Os espaços onde os Micro Parques serão instalados possuem características que permitem seu enquadramento através de critérios que consideram: (i) terrenos/áreas localizados dentro do perímetro de ação do Programa Fortaleza Cidade Sustentável; (ii) áreas públicas localizadas em bairros adensados, com ausência ou existência de espaços livres públicos urbanizados; (iii) espaços residuais do sistema viário (canteiros, esquinas, passeios, ruas e cruzamentos); (iv) espaços que alimentam a conexão entre um sistema de áreas livres verdes; (v) localizados prioritariamente nas ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) da vertente marítima e áreas de entorno do Parque Rachel de Queiroz. A equipe social será responsável por todo o trabalho de conscientização, mobilização, engajamento e participação popular de todo o processo, da criação à manutenção de cada Micro Parque. As obras incluem, além dos serviços preliminares, serviços de assentamento de passeios com intertravado de concreto, meio-fio pré-moldado, pavimentação, kits mobiliários, quadra de areia, lixeira subterrânea, demolição de pavimento e paisagismo.

Todos os serviços deverão ser executados no prazo máximo de **20 (vinte) meses,** a partir da data de emissão/recebimento da respectiva Ordem de Serviço.

3. A licitação será organizada por meio de licitação pública nacional, usando o método de **SOLICITAÇÃO DE OFERTAS (SDO),** conforme especificado no "Regulamento de Aquisições para Mutuários de Operações de IPF – Aquisições no Financiamento de Projetos de Investimento" do Banco Mundial, de julho de 2016 (o "Regulamento de Aquisições"), revisado em novembro de 2017 e agosto de 2018, e estará aberta a todos os Licitantes elegíveis, conforme definido no Regulamento de Aquisições.

4. Os Licitantes elegíveis poderão consultar o Edital de Licitação e seus anexos junto à **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR,** no endereço mencionado ao final deste documento, durante o horário de expediente: das 08h00 às 12h00 e de 13h00 às 17h00, ou no sítio eletrônico "compras.fortaleza.ce.gov.br". Poderão também obter mais informações pelo e-mail "cext@clfor.fortaleza.ce.gov.br".

5. As Propostas deverão ser entregues no endereço constante no item 8, a seguir, do **dia 20 de janeiro de 2022 até o dia 21 de fevereiro de 2022, às 10h. O envio de Propostas por meio eletrônico não será permitido.** As Propostas recebidas fora do prazo serão rejeitadas. As Propostas serão abertas em sessão pública na presença dos representantes designados dos Licitantes e de qualquer pessoa interessada, no endereço constante no item 8 em 21 de fevereiro de 2022 às 10h.

6. Todas as Propostas deverão estar acompanhadas de uma Garantia da Proposta no valor de **R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais).**

7. Convém atentar para a cláusula do Regulamento de Aquisições que determina que o Mutuário divulgue informações sobre a propriedade beneficiária do Licitante vencedor, como parte do Aviso de Adjudicação do Contrato, usando o Formulário de Divulgação de Propriedade Beneficiária constante do Edital de Licitação.

8. O endereço referido acima é:
CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR
COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA DE LICITAÇÃO DO FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL – CEXT/FCS
Aos cuidados de Otávio César Lima de Melo – Presidente
Av. Heráclito Graça, 750, Centro - CEP 60140-060 – Fortaleza, Ceará, Brasil Telefone: + 55 85 3452-3483
Email: cext@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Website: http://compras.fortaleza.ce.gov.br

Fortaleza, 18 de janeiro de 2022.
Otávio César Lima de Melo
PRESIDENTE DA CEXT/FORTALEZA CIDADE SUSTENTÁVEL

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 013/2022**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES III (DETECTOR FETAL, CPAP, BOMBA DE INFUSÃO E OXÍMETRO DE PULSO), PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA – SMS, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 19 de janeiro de 2022 a 31 de janeiro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 31 de janeiro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 31 de janeiro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no e-compras: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.comprasnet.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 18 de janeiro de 2022.
João Matheus Carneiro Bezerra
PREGOEIRO(A) DA CLFOR

HSBC Brasil Holding S.A.

CNPJ nº 22.626.820/0001-26 - NIRE nº 353.004.785-92

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de dezembro de 2021

Data, Horário e Local: 27 de dezembro de 2021, às 16:00 horas, na sede da **HSBC Brasil Holding S.A.**, sociedade localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Tiago Ezao Pereira Bento - Presidente; Bruno Di Dotto - Secretário. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade das acionistas da Companhia, conforme disposto no §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP"), no valor bruto total de R$ **46.363.405,44** (quarenta e seis milhões, trezentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinco reais e quarenta e quatro centavos) em razão de variação *pro rata die* da taxa de juros de longo prazo (TJLP) sobre as contas de patrimônio líquido da Companhia do ano-calendário de 2021, sendo o valor líquido imputado ao dividendo obrigatório. **Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante da "Ordem do Dia", por unanimidade de votos e sem quaisquer protestos, restrições, ressalvas e/ou reservas, nem manifestações apartadas de voto, a distribuição e o pagamento, *"ad referendum"* da Assembleia Geral Ordinária de 2022, do valor bruto total de R$ 46.363.405,44 (quarenta e seis milhões, trezentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinco reais e quarenta e quatro centavos), a título de JCP, a ser pago à conta de reserva de lucros de exercícios anteriores. O valor líquido indicado abaixo será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da legislação e regulamentação aplicáveis. O valor bruto de JCP previsto acima será pago até 30 de dezembro de 2021, deduzindo-se do referido pagamento o respectivo imposto de renda retido na fonte, correspondendo o valor líquido pago ao montante de R$ **39.408.894,62** (Trinta e nove milhões, quatrocentos e oito mil e oitocentos e noventa e quatro reais e sessenta e dois centavos), montante este equivalente a **R$ 0,02684773** (zero vírgula zero dois seis oito quatro sete sete três centavos) por ação da Companhia. Tal pagamento caberá integralmente ao acionista majoritário, HSBC Latin America Holdings (UK) Limited, tendo em vista que o acionista minoritário, HSBC Investment Bank Holdings B.V. (Netherlands), detentor de 01 (uma) única ação da Companhia, abriu mão de seu direito de recebimento de qualquer montante tendo em vista seu valor insignificante. **Encerramento:** As acionistas aprovaram a lavratura desta ata sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia Geral foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: Tiago Ezao Pereira Bento, Presidente; e Bruno Di Dotto, Secretário. Acionistas Presentes: (i) HSBC Latin America Holdings (UK) Limited, representada por seus procuradores, Srs. Tiago Ezao Pereira Bento e Bruno Di Dotto, e (ii) HSBC Investment Bank Holdings B.V. (Netherlands), representada por seus procuradores, Srs. Tiago Ezao Pereira Bento e Bruno Di Dotto. São Paulo, 27 de dezembro de 2021. Tiago Ezao Pereira Bento - Presidente da Mesa; Bruno Di Dotto - Secretário da Mesa. Acionistas: **HSBC Latin America Holdings (UK) Limited -** Bruno Di Dotto - Procurador; Tiago Ezao Pereira Bento - Procurador; **HSBC Investment Bank Holdings B.V. -** Bruno Di Dotto - Procurador; Tiago Ezao Pereira Bento - Procurador. **JUCESP** nº 5.760/22-7 em 12/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 148/2021

No aviso de licitação do **Pregão Eletrônico, nº 148/2021**, ID 184 GO, Processo nº 00210066.001144/2021-02, destinado a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES E LABORATORIAIS PARA O HOSPITAL DA MULHER/ MOSSORÓ, onde se lê** "sob o número 898800" **leia-se** "**sob o número 918264**". As demais informações constantes no aviso publicado anteriormente permanecem inalteradas.

18/01/2022
Luiz Eduardo Ferreira da Silva
Pregoeiro
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA – SEFAZ
COMISSÃO ESPEICAL DE LICITAÇÃO – CEL/PROFISCO II
AVISO DE SUSPENSÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2021 – PROFISCO II/SEFAZ/MA (BR-L1500)
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 218646/2021 – SEFAZ

A **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO – CEL** Comunica que o **Pregão Eletrônico nº 25/2021**, cujo objeto consiste na **Aquisição de hardware, software e serviços especializados de banco de dados Oracle e seus respectivos appliances para a ampliação da capacidade de armazenamento de dados,** foi suspensa no dia 20 de dezembro de 2021 e assim permanecerá até ulterior deliberação.

São Luís, 13 de janeiro de 2022
ADRIANA DE SOUSA MOREIRA
PREGOEIRA/CEL/ PROFISCO II

Banco HSBC S.A.

CNPJ nº 53.518.684/0001-84 - NIRE nº 353.004.504-00

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Dezembro de 2021

(lavrada sob a forma de rito sumário, de acordo com a autorização contida no 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76)

Data, Horário e Local: 27 de dezembro de 2021, às 15:00 horas, na sede do **Banco HSBC S.A.**, instituição financeira localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Tiago Ezao Pereira Bento - Presidente; Bruno Di Dotto - Secretário. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da única acionista da Companhia, representando a totalidade do capital social da Companhia ("Acionista"), conforme disposto no §4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP") à Acionista, no valor bruto total de R$ **51.089.152,00** (cinquenta e um milhões, oitenta e nove mil e cento e cinquenta e dois reais) em razão de variação *pro rata die* da taxa de juros de longo prazo (TJLP) sobre as contas de patrimônio líquido da Companhia do ano-calendário de 2021, sendo o valor líquido imputado ao dividendo obrigatório. **Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante da "Ordem do Dia", a Acionista aprovou, por unanimidade de votos e sem quaisquer protestos, restrições, ressalvas e/ou reservas, nem manifestações apartadas de voto, a distribuição e o pagamento, *"ad referendum"* da Assembleia Geral Ordinária de 2022, do valor bruto total de R$ **51.089.152,00** (cinquenta e um milhões, oitenta e nove mil e cento e cinquenta e dois reais) , a título de JCP, a ser pago à conta de reserva de lucros de exercícios anteriores. O valor líquido indicado abaixo será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social da Companhia e da legislação e regulamentação aplicáveis. O valor bruto de JCP previsto acima será pago à Acionista até 30 de dezembro de 2021, deduzindo-se do referido pagamento o respectivo imposto de renda retido na fonte, correspondendo o valor líquido a ser pago ao montante de R$ **43.425.779,20** (Quarenta e três milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil e setecentos e setenta e nove reais e vinte centavos), montante este equivalente a R$ **0,04918765** (zero vírgula zero quatro nove um oito sete seis cinco centavos) por ação da Companhia. Fica registrado que faz jus ao recebimento dos JCP ora aprovados a Acionista que, conforme acima exposto, é, na presente data, titular da totalidade das ações de emissão da Companhia. **Encerramento:** A Acionista aprovou a lavratura desta ata sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia Geral foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: Tiago Ezao Pereira Bento, Presidente; Bruno Di Dotto, Secretário. Acionista Presente: HSBC Brasil Holding S.A., representada por seu diretor, Tiago Ezao Pereira Bento e Bruno Di Dotto, Procurador. São Paulo, 27 de dezembro de 2021. **Tiago Ezao Pereira Bento** - Presidente da Mesa; **Bruno Di Dotto** - Secretário da Mesa. Acionista: **HSBC Brasil Holding S.A.** - Tiago Ezao Pereira Bento - Diretor; Bruno Di Dotto - Procurador. **JUCESP** nº 5.758/22-1 em 12/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Games Investimento recorde

Microsoft compra Activision Blizzard por US$ 68,7 bilhões

Com a maior aquisição do setor de tecnologia na história, gigante quer acelerar crescimento em games e intensificar disputa com a Sony

BRUNO ROMANI
GIOVANNA WOLF

A Microsoft anunciou ontem a compra da empresa de videogames Activision Blizzard, em um acordo de US$ 68,7 bilhões – é o maior negócio do setor de tecnologia na história, considerados valores nominais, superando a compra da EMC pela Dell, em 2015, por US$ 67 bilhões. Com o negócio, a Microsoft pretende acelerar sua divisão de games em dispositivos móveis, computadores, consoles e nuvem, tornando-se a terceira maior companhia do setor do mundo, atrás apenas da Tencent e da Sony.

Subindo no ranking
Microsoft já é a terceira maior empresa de games do mundo, depois das líderes Tencent e Sony

A Activision Blizzard é conhecida por jogos populares nos consoles, como Call of Duty e Tony Hawk's Pro Skater, e nos celulares, como Candy Crush.

A empresa esteve envolvida nos últimos meses em uma crise interna após virem à tona relatos de má conduta sexual e assédio por parte dos executivos da companhia. Na segunda-feira, a Activision Blizzard anunciou que demitiu dezenas de funcionários depois de uma investigação. Mesmo após os escândalos e a pressão pela renúncia do presidente executivo da empresa, Bobby Kotick, ele continuará no cargo.

SINERGIAS. Comprando a empresa de games, a Microsoft pretende adicionar jogos da Activision Blizzard ao serviço Xbox Game Pass, que funciona como uma "Netflix de games" – a plataforma tem hoje 25 milhões de assinantes.

A empresa ganhará quase 400 milhões de usuários mensais de jogos da Activision. De outro lado, a companhia de games passa a ter acesso à infraestrutura de uma empresa com vasta experiência em inteligência artificial e programação.

CHEQUE ALTO

Compra da Activision Blizzard supera o valor somado das dez maiores aquisições anteriormente feitas pela Microsoft

*VALORES NOMINAIS

FONTE: CB INSIGHTS / INFOGRÁFICO ESTADÃO

O movimento também deve esquentar a disputa da Microsoft com a Sony, dona do PlayStation. Uma das questões que ainda devem ser respondidas é se os jogos da Activision Blizzard continuarão disponíveis para o console rival, ou se a Microsoft fará um movimento para tornar os títulos exclusivos para Xbox. A restrição é um dos pilares das gigantes para atrair jogadores.

"A compra vai ajudar a Microsoft a dar início a uma estratégia de games mais ampla e à sua entrada no metaverso, com jogos sendo a primeira peça de monetização", escreveu para investidores Dan Ives, analista da consultoria americana Wedbush Securities.

Após a divulgação, as ações da Activision Blizzard operaram em forte alta na Nasdaq durante o dia, fechando com ganhos de 25,8%. Os papéis da Microsoft, diante do investimento previsto, caíram 2,4%.

OUTRO PATAMAR. A transação ainda está sujeita a aprovações regulatórias e ao debate sobre monopólios e consolidação de mercado. O negócio só deve ser concluído em 2023.

A Microsoft tem apostado em aquisições para avançar na área de games. Em 2014, a empresa comprou a Mojang, desenvolvedora do Minecraft, por US$ 2,5 bilhões. No ano passado, fechou a aquisição da empresa de jogos Bethesda, em um acordo de US$ 7,5 bilhões.

O próprio setor de games anda em ebulição. Na semana passada, a Take-Two Interactive, do game GTA, anunciou a compra da Zynga, que criou o jogo FarmVille, em um acordo de US$ 11 bilhões.

O novo acordo da Microsoft, porém, está em outro patamar. Até então, a maior aquisição da história da empresa havia sido a compra da rede social corporativa LinkedIn – negócio de US$ 26,2 bilhões fechado em 2016. O acordo pelo Skype, em 2011, envolveu US$ 8,5 bilhões. A compra da Activision Blizzard terá valor mais alto do que os 10 maiores negócios da Microsoft somados, de US$ 63,3 bilhões. ●

Aviação Efeitos da Ômicron

Voos poderão ter menos comissários

BRASÍLIA

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) autorizou as empresas aéreas Azul e Gol a voar com menos comissários de bordo nas aeronaves, reduzindo a obrigação de quatro para três funcionários. A medida, se adotada, pode obrigar as companhias a diminuir também a capacidade de passageiros em cada avião.

Por questões de segurança, o regulamento da agência atrela o número de assentos ao de funcionários disponíveis. Ou seja, a medida pode gerar reacomodação de passageiros.

Além das duas companhias aéreas, a Latam também fez pedido à Anac para reduzir o número de comissários, mas ainda não obteve aprovação.

A medida faz parte do contexto de avanço da variante Ômicron da covid-19, que provocou o cancelamento de centenas de voos. A contaminação tem afetado a disponibilidade da equipe de tripulantes, o que motivou a agência reguladora a permitir a mudança.

CASOS EXTREMOS. Em nota, a Azul afirmou que só fará uso da redução em casos de "extrema necessidade", para garantir o cumprimento de suas operações. A Gol também comunicou que a redução será dotada em situação extrema para os voos que tiverem no máximo 150 passageiros. Segundo a empresa "nenhum cliente será afetado". ● AMANDA PUPO

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, GABRIEL BALDOCCHI E DENISE LUNA

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Centro de convenções de Pernambuco terá leilão na B3 com modelo sustentável

O governo do Estado de Pernambuco marcou para o dia 28 de março, na sede da B3, o leilão de concessão do Centro de Convenções de Pernambuco (Cecon), que fica em Olinda. Mas o que vem chamando atenção dos investidores são os critérios sustentáveis da concessão, com parâmetros sociais, ambientais e de governança (ESG, na sigla em inglês), algo ainda não visto nas licitações do tipo no Brasil. A modelagem do Cecon foi desenvolvida pelo Grupo Houer, de São Paulo, em parceria com a startup mineira Seall, que traçou as diretrizes de sustentabilidade alinhadas à Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU) – plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas sociais, ambientais e econômicas.

Expectativa é de disputa forte

Se as medidas forem implementadas, o potencial médio de redução de emissões de carbono do Cecon chega a 61% e o de redução do custo operacional chega a 54% para resíduos, energia e água. A expectativa é de disputa forte pelo Cecon, localizado entre Olinda e Recife, a 12 km da praia de Boa Viagem.

Concessão terá prazo de 35 anos

A outorga mínima pelo Cecon é de R$ 4,7 milhões. Está previsto ainda investimento inicial de R$ 28,7 milhões nos primeiros 36 meses da concessão, que tem prazo de 35 anos. Há também uma outorga variável de 5%, sobre a receita obtida pelo vencedor. Poderão participar empresas nacionais e estrangeiras.

APOIO CHINÊS. A gigante chinesa de tecnologia Tencent Holdings, dona do WeChat, o aplicativo de mensagens mais popular do da China, revelou ter comprado 5,5% das ações classe A da brasileira Zenvia, que no ano passado abriu o capital na bolsa norte-americana Nasdaq. O conglomerado chinês já é um dos maiores investidores minoritários na companhia gaúcha, que tem também entre seus acionistas nomes como o JPMorgan e a gestora francesa La Financiere De L'echiquier.

NO TOPO. A Tencent é avaliada em US$ 550 bilhões na bolsa de Hong Kong. Foi a primeira companhia da Ásia a bater nessa marca e é atualmente a 11.ª maior empresa do mundo por valor de mercado.

FATIA. A chinesa tem 966 mil ações classe A da Zenvia, especializada em serviços de comunicação entre empresas e clientes, em ferramentas como o WhatsApp. Isso é o equivalente a US$ 5,7 milhões, pela cotação do papel ontem. As ações

MINORITÁRIO GIGANTE

DAVID KIRTON/REUTERS-7/8/2020

Chinesa Tencent comprou 5,5% das ações da brasileira Zenvia, especializada em facilitar a comunicação entre empresas e clientes

foram comprados no mercado. O maior acionista individual da Zenvia é a Twilio, plataforma de comunicação em nuvem, sediada em São Francisco e investida da Amazon.

OUTRA TECH. A Vtex escalou um reforço de peso para tentar suavizar as dores da transição do estágio de startup para o nível maduro de companhia aberta. Fernanda Weiden assume a área de tecnologia em meio ao primeiro grande teste de vida pública da empresa. As ações da brasileira valem hoje menos da metade do patamar da estreia na Bolsa de Nova York, em meados de 2021, reflexo de um movimento de aversão a risco que tem afetado os papéis do setor.

BIG TECHS. Weiden traz o conhecimento de suas experiências em big techs, sobretudo na área de confiabilidade e escalabilidade. Ela acumula passagens pelo Google e pelo Facebook. A chegada do reforço permitirá ao fundador e co-CEO Geraldo Thomaz se dedicar mais à gestão do negócio.

SOLIDEZ. O time de tecnologia da Vtex dobrou de tamanho nos últimos dois anos e tem hoje cerca de 500 pessoas. Mas a intenção não é multiplicar a equipe na mesma proporção. Seu principal objetivo é garantir solidez do negócio, sem perder agilidade, e dar foco às áreas estratégicas, o que pode compreender inclusive aquisições de empresas.

EM ALTA. A Win, distribuidora de equipamentos fotovoltaicos pertencente ao Grupo All Nations, fechou 2021 com crescimento de 300% em relação a 2020 na comercialização de kits solares utilizados em residências e empresas. Em capacidade, foram 100 MW – no anterior haviam sido 30 MW. A meta da empresa é triplicar as vendas novamente este ano, impulsionada pelas altas tarifas de energia no Brasil e a aprovação do novo marco legal da geração distribuída.

BILIONÁRIO. Em três anos de atuação, a distribuidora já comercializou 5,5 mil projetos, o equivalente a mais de 200 mil módulos fotovoltaicos. O Grupo All Nations possui faturamento anual de mais de R$ 1,5 bilhão e atua nos mais variados segmentos de tecnologia no mercado brasileiro.

SOBE

Oi tem forte alta após rumores sobre Cade

MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO-10/9/2016

Rumores de que o Cade poderia julgar a venda da Oi Móvel na próxima semana movimentaram o setor de telefonia no pregão ontem. A Oi chegou a subir 15% e fechou com ganhos de 12,99%. Apesar da expectativa, uma importante fonte do Cade disse que a compra da Oi por Claro, TIM e Vivo não será analisada em sessão extraordinária no dia 26 de janeiro. No dia, Vivo subiu 0,21% e Tim caiu 1,78%.

DESCE

Decisão da Anac não traz alento a ações de turismo

PAULO WHITAKER/REUTERS-5/11/2018

A decisão da Agência Nacional de Aviação (Anac) de autorizar Azul e Gol a voarem com menos comissários de bordo, em decorrência de afastamentos por gripe e covid-19, e assim estancar cancelamentos de voos, não trouxe alento às companhias aéreas no pregão de ontem na B3. A Gol perdeu 2,33% e a Azul, 0,81%. Os papéis da CVC recuaram 4,23% e os da Embraer, 1,76%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **106.667,66 PTS.** | Dia **0,28%** | Mês **1,76%** | Ano **1,76%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PETRORIO ON NM	23,92	4,82	57.945
COGNA ON ON NM	2,25	3,69	22.880
GERDAU PN N1	28,60	3,40	30.106

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
LOCAWEB ON NM	7,67	-10,61	24.986
BANCO INTER UNT	20,70	-10,43	42.256
ALPARGATAS PN	28,54	-7,88	23.825

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

15/1 A 15/2	0,0760	0,7765	0,5000	0,5764
16/1 A 16/2	0,1031	0,8138	0,5000	0,6036
17/1 A 17/2	0,1303	0,8512	0,5000	0,6310

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	35.368,47	-1,51	-2,67	-2,67
FRANKFURT - DAX	15.772,56	-1,01	-0,71	-0,71
LONDRES - FTSE	7.563,55	-0,63	2,42	2,42
TÓQUIO - NIKKEI	28.257,25	-0,27	-1,86	-1,86

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,44	2.978,17
	15/5/2035	5,71	1.815,17
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2030	5,59	3.996,33
PREFIXADO	1º/7/2024	11,73	763,86
	1º/1/2026	11,47	651,32
SELIC	1º/9/2024	0,09	11.254,71

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,84	0,73	10,16	10,16
IGPM (FGV)	0,02	0,87	17,78	17,78
IGP-DI (FGV)	0,58	1,25	17,74	17,74
IPC (FIPE)	0,72	0,57	9,73	9,73
IPCA (IBGE)	0,95	0,73	10,06	10,06
CUB (Sinduscon)	0,25	0,23	14,55	14,55
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,35	0,38	4,13	4,13

Índices de reajuste do aluguel (Janeiro)

IGP-M (FGV)	1,1778	IPCA (IBGE)	1,1006
IGP-DI (FGV)	1,1774	INPC (IBGE)	1,1016
IPC-FIPE	1,0973	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.100,00	7,5%
DE 1.100,01 ATÉ R$ 2.203,48	9%
DE R$ 2.203,49 ATÉ R$ 3.305,22	12%
DE R$ 3.305,23 ATÉ R$ 6.433,57	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.100,00 A 6.433,57	20%	DE 220,00 A 1.286,71

VENCIMENTO DIA 15. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	9,88	1,54	7,98	7,98
CDI	9,15	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/22	18,66	317.890	18,45	18,79	1,91
CAFÉ NY*	MAR/22	238,50	57.804	237,70	241,55	-0,02
SOJA CBOT**	MAR/22	13,693	290.153	13,498	13,888	0,62
MILHO CBOT**	MAI/22	6,000	290.486	5,898	6,090	0,46

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	174,06	0,06	4,21
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	333,95	-0,95	15,27
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	97,39	0,24	14,83
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.490,35	0,16	130,63

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5603	0,61	-0,28	-0,28
DÓLAR TURISMO	5,7130	0,58	-0,42	-0,42
EURO	6,2990	-0,05	-0,14	-0,14
OURO	320,000	0,50	-3,03	-3,03
WTI US$/BARRIL	86,1700	2,24	12,73	12,73
BRENT US$/BARRIL	88,1400	1,64	13,16	13,16

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,1325	1,3594	0,1796
EURO	0,883	1,0000	1,2004	0,1586
FRANCO SUÍÇO	0,917	1,0382	1,2468	0,1648
LIBRA ESTERLINA	0,736	0,8330	1,0000	0,1321
IENE	114,601	129,7775	155,7900	20,589

AS MOEDAS NA VERTICAL: VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

Estadão Mobilidade ● Insights

Divanildo Albuquerque

‘Em 2022, setor vai ter maior previsibilidade’

Além de retomar a produção local do Evoque, Jaguar Land Rover trará novos modelos ao País

JAGUAR LAND ROVER

Albuquerque diz que risco de falta de peças vai cair no fim do ano

A voz de quem decide o futuro das grandes empresas do segmento

O Estadão Mobilidade Insights trará, até 31 de janeiro, entrevistas com executivas e executivos que decidem os rumos de grandes empresas no Brasil. A reportagem ouviu representantes de fabricantes de ônibus e caminhões, como Scania e Volkswagen Caminhões e Ônibus, de automóveis, caso do Grupo Caoa e da GM, e de tratores para o setor de agronegócio, a exemplo da New Holland Agriculture. Eles falaram sobre como venceram as dificuldades do mercado em 2021 e as perspectivas para o setor e a economia em 2022. Além disso, trataram de temas como ESG e eletrificação. Diretor geral da Jaguar Land Rover no Brasil, Divanildo Albuquerque é o entrevistado de hoje. A companhia controlada pela indiana Tata importa carros das duas marcas e está retomando a produção do Range Rover Evoque na fábrica de Itatiaia (RJ). ●

ENTREVISTA

Após passagens por GM, Toyota e Lexus, Albuquerque hoje é diretor-geral do grupo de carros de luxo no Brasil

TIÃO OLIVEIRA

Divanildo Albuquerque é um gentleman. Ele fala de forma pausada, em tom baixo e mirando os olhos do interlocutor. Assim, o cargo de diretor-geral da Jaguar Land Rover no Brasil, que ocupa desde 2018, ano do 70.º aniversário do Land Rover Série 1, que deu origem ao Defender e à companhia, parece ter sido feito sob medida para o executivo. O recifense ingressou no setor de veículos na GM. Passou pela International (de caminhões), Toyota e Lexus até chegar, em 2011, ao grupo britânico. Albuquerque, que comemora a volta da produção do Range Rover Evoque na fábrica de Itatiaia (RJ) e diz que vai torcer para o Náutico subir à primeira divisão do Campeonato Brasileiro, falou ao **Estadão** por chamada de vídeo[/ENTREVISTA].

Como foi o desempenho da Jaguar Land Rover no Brasil em 2021?

Foi um ano desafiador para todos, mas tivemos conquistas, e é importante frisar isso. A Jaguar Land Rover confirmou seu compromisso com o Brasil. Vamos produzir o Range Rover Evoque, juntamente com o Discovery Sport, na fábrica de Itatiaia (RJ). Isso contribuiu para a manutenção de empregos. Também lançamos a Defender 90 e a versão especial Onçafari do modelo, que consolida nossa parceria para preservar onças no Pantanal. São 25 unidades, sendo que cada uma tem o nome de uma das onças que são monitoradas. Os clientes que compraram esses carros contribuíram para o projeto. Além disso, iniciamos o Modern Luxury, que são experiências personalizadas para nossos consumidores. São ações únicas e terão os detalhes revelados em breve. Teremos grandes novidades e apostamos em um bom 2022.

Como convencer a matriz a investir no Brasil em um período tão complicado?

Nós competimos com outros países dentro da marca. Mas o Brasil é um mercado estratégico, de grande relevância. O País chegou a ser o quarto maior do mundo em veículos novos e está entre os três, quatro principais em seminovos. Portanto, nosso pensamento é de longo prazo. A retomada da produção do Evoque segue essa lógica. Assim, a estratégia para convencer a matriz são os planos de longo prazo.

Com a redução da produção, houve fila de espera?

Obviamente, esse não é um “privilégio” nosso. Houve falhas na cadeia de suprimentos e, sobretudo, falta de chips. Então, a demanda foi superior à nossa capacidade de produção. Mas estamos fazendo de tudo para atender nossos clientes e entregar veículos no timing correto. Esse é um desafio no mundo todo. Em 2022, os problemas logísticos e da cadeia de suprimentos vão continuar. Porém, no fim do ano isso deve começar a melhorar. Seja como for, em 2022 o setor vai ter maior previsibilidade. Ou seja, a situação está melhor que a de 2021, quando tudo estava muito mais nebuloso.

“A pandemia trouxe grandes reflexões sobre aproveitar a vida. Creio que muitos clientes se sentiram motivados a comprar carros.”

“Nós competimos com outros países dentro da marca. Mas o Brasil é um mercado estratégico, de grande relevância.”

A eletrificação é um processo inexorável. Quando a venda de eletrificados vai ser relevante no Brasil?

A eletrificação é uma realidade. Evidentemente, estamos falando de carros 100% elétricos, híbridos e que têm algum nível de eletrificação. E a relevância desse setor só vai crescer. Em relação a datas, é difícil dizer. Isso depende muito do consumidor e também da oferta de infraestrutura. A Jaguar já anunciou que será uma marca 100% elétrica (*até 2025*). A Land Rover também está ficando cada vez mais eletrificada (*a meta para 2030 é chegar a 60% dos produtos vendidos no mundo*). Acabamos de lançar o Range Rover Sport eletrificado no Brasil. O novo Range Rover, que anunciamos no ano passado, terá versão 100% elétrica por volta de 2024. Acreditamos que essa solução vai ser cada vez mais relevante, inclusive no Brasil.

Quais são as metas para 2022 e o que será feito para alcançá-las?

Em primeiro lugar, vamos consolidar a reestruturação na fábrica, que inclui ajustes para a produção do novo Evoque. Também vamos trabalhar na nossa clínica de restauração. Oferecemos a oportunidade de o cliente reformar completamente qualquer carro da marca. O projeto começou com um Defender de 1996, que foi totalmente refeito. O lançamento da nova Range Rover vai ser no primeiro semestre e deve coroar a mudança do conceito de design da Land Rover. Também vamos consolidar nossa posição em relação à eletrificação, com o lançamento da versão Black do I-Pace (*SUV 100% elétrico da Jaguar*). Outras estreias importantes serão o Defender 130 e a versão a diesel do Defender 110, que tem motor muito eficiente.

O novo Range Rover tem desenho muito diferente da média. Há risco de o consumidor rejeitar o produto?

Quando a gente lançou o Evoque (*em 2011*), ele tinha um visual inovador e muito à frente do seu tempo. Por isso, permanece atual até hoje. O I-Pace também era um carro à frente do seu tempo quando foi lançado (*em 2018*) e inaugurou o segmento de SUVs 100% elétricos. O Range Rover é um ícone, que lança tendências e que sempre foi precursor, um desbravador. Não quero falar muito a respeito do novo modelo, mas ele tem sido muito bem recebido pelo mercado. Mais uma vez, vamos estar na vanguarda. No Brasil, já há até reservas antes mesmo de a gente anunciar o lançamento. Não vou revelar volumes, mas o número de interessados supera o de vendas do modelo anterior em outros anos.

Durante o pico da pandemia, cresceram as vendas de itens de luxo. Isso aconteceu nas marcas?

A pandemia trouxe grandes reflexões sobre aproveitar melhor a vida e as conquistas. Isso tem muito a ver com o DNA de nossas marcas. Creio que muitos clientes se sentiram motivados a comprar carros, sim. Seja um mais confortável, como os da Jaguar, ou que tenham ligação maior com a natureza, como os da Land Rover. Por exemplo, as vendas do esportivo F-Type cresceram bem, sobretudo o conversível.

As vendas das duas marcas vão crescer em 2022?

Nosso crescimento de vendas será similar ao do mercado. No momento, estamos positivamente cautelosos. Não visamos grandes volumes. ●

Celulares Contra o 'spam'

Aplicativos viram arma para tentar barrar ligações indesejadas

Alimentadas pelos próprios usuários, ferramentas ajudam a descobrir quem está ligando para o número de telefone

GIOVANNA WOLF

Se notificações de WhatsApp e redes sociais já tiram a paz de qualquer um, a perturbação é ainda maior quando se trata de ligações spam. Para ajudar a aliviar o problema, existem alguns aplicativos que identificam quando uma ligação é indesejada.

As operadoras Claro, Vivo e Oi têm parcerias com o app sueco Truecaller, desenvolvido pela True Software, que consegue saber quem está ligando mesmo sem ter o contato salvo na agenda. Já a Samsung tem parceria com o Hiya, que tem a mesma função.

Para fazer a identificação, esses aplicativos usam bases de dados de números identificados pelos próprios usuários como spam – o fato de ser um trabalho de comunidade, feito pelos próprios usuários, explica por que as chamadas muitas vezes aparecem com nomes não oficiais.

TRUE CALLER. De origem sueca, o Truecaller ajuda a identificar e bloquear chamadas indesejadas – a plataforma diz quem está ligando, mesmo se o contato não estiver salvo na agenda do usuário.

O serviço, que tem 300 milhões de usuários no mundo, é gratuito e pode ser obtido nas lojas de Android e iPhone. Porém, há como contratar o serviço por meio de operadoras, em alguns casos na versão premium, que não tem anúncios e com atualização constante.

Na Claro, o serviço é gratuito para planos pós-pagos – nos pré-pagos, o plano semanal custa R$ 4 e o mensal, R$ 10. Já na Vivo, há o plano semanal de R$ 5 e o mensal de R$ 15 (para todos os clientes). A Oi oferece o Truecaller dentro de um pacote chamado Te ligou Pro, que tem um plano semanal de R$ 4 para pré-pagos e um mensal de R$ 14 para pós-pagos.

HIYA. Outro app do tipo é o Hiya, que tem cerca de 200 milhões de usuários. A plataforma, pertencente a uma empresa americana, tem parceria com a Samsung para bloquear chamadas e avisar sobre suspeitas de spam em celulares Galaxy – o serviço oferecido pela operadora se chama Smart Call e precisa ser ativado nas configurações dos celulares.

> **Problema global**
> **Plataforma Truecaller, de origem sueca, tem 300 milhões de usuários em todo o mundo**

NÃO ME PERTURBE. Oferecida pelas teles e pelos bancos brasileiros, a Não Me Perturbe encerrou 2021 com quase 10 milhões de números cadastrados. Para usar o serviço, o usuário precisa se cadastrar no site do Não Me Perturbe e informar o número de telefone a ser bloqueado. ●

NILTON FUKUDA/ESTADÃO-5/10/2017

Claro, Vivo e Oi têm parcerias com app que identifica ligações mesmo sem o número salvo na agenda

Felipe Matos felipe@10k.digital

Web3 já é corrida do ouro da internet

Ninguém sabe exatamente o que será a Web3, mas se acredita que trará bases para uma "nova internet", pautada em protocolos descentralizados baseados em blockchain, criptomoedas e acessada por realidade virtual ou aumentada.

O frisson provocado pela ideia de que a internet pode estar prestes a renascer acende a possibilidade de um novo ciclo de oportunidades e prosperidade para novos empreendedores, que poderão aproveitar o momento para chegar primeiro e beber água fresca, em uma fase que tem, em tese, altíssimo potencial de valorização de investimentos.

Para entender a Web3, de forma simples, é preciso entender os dois ciclos anteriores. No primeiro, a rede nasceu pautada por protocolos descentralizados, com páginas estáticas e hyperlinks. No segundo, a tecnologia de interação em tempo real e multimídia tornou os sistemas muito mais sofisticados e centralizou o poder na mão de grandes plataformas – como Facebook e Google. Na Web3, novos protocolos baseados em blockchain, como criptomoedas, NFTs e outros ativos virtuais, prometem retomar a descentralização e dar mais poder aos usuários.

Nessa nova corrida do ouro, muitos movimentos podem ser sentidos. Fundadores, desenvolvedores e executi-

> *O frisson provocado pela ideia de que a internet esteja renascendo acende oportunidades*

vos de grandes empresas do Vale do Silício estão deixando seus cargos para apostar em startups de cripto e surfar na nova onda da Web3. Apesar de muita incerteza, a proliferação de emissão de tokens, dos NFTs e de diversas redes de criptomoedas já movimentaram centenas de dezenas de bilhões dólares só em 2021.

As big techs buscam, também, suas próprias respostas. Enquanto anunciam cada vez mais iniciativas no mundo cripto, aumentam seu arsenal para competir nessa nova realidade. Um exemplo muito recente está na aquisição da Activision Blizzard, empresa de games, pela Microsoft, na maior operação do tipo de sua história, por nada menos que US$ 68,7 bilhões. Estão em jogo aí não só o mercado de games, mas o domínio de tecnologias que serão essenciais para o metaverso, como a renderização de gráficos em 3D e a construção de mundos virtuais, que poderão ser a base das interfaces para a web do futuro.

Enquanto esse futuro não chega, muitas empresas de tecnologia já estão sentindo o baque da migração de funcionários para projetos ligados à Web3, o que pode mesmo sinalizar um potencial novo ciclo de inovação a caminho. Estaremos diante de um recomeço da internet? ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA. JÁ APOIOU MAIS DE 10 MIL STARTUPS NO BRASIL E É SÓCIO DA 10K DIGITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Realidade virtual **Meta de trabalho**

Startups brasileiras querem um lugar ao sol no metaverso

Após guinada do Facebook, segmento ganha novo gás e abre oportunidades para empresas que criam bens digitais

GIOVANNA WOLF
GUILHERME GUERRA

HELCIO NAGAMINE/ESTADÃO-17/1/2022

Gusmão, da MedRoom, aposta no poder educacional da tecnologia

Desde outubro, quando o Facebook mudou seu nome corporativo para Meta, um dos principais assuntos do mundo da tecnologia tem sido o metaverso. Além de atrair os olhares de grandes empresas, o conceito começa a abrir um novo mercado para startups brasileiras.

Uma delas é a paulistana MedRoom, que desenvolveu um software que funciona como um laboratório de anatomia em realidade virtual (RV). "A RV é excelente para a educação. Nunca tivemos uma ferramenta que conseguisse prender tanto a atenção", afirma Vinicius Gusmão, cofundador e CEO da MedRoom, ao **Estadão**.

Outro uso do metaverso é no varejo. A startup R2U oferece uma ferramenta de realidade aumentada (RA), que gera objetos digitais em 3D – a solução é usada principalmente para vendas em decoração.

Sediada em São Paulo, a R2U atende hoje a 38 clientes, entre eles, Leroy Merlin, Mobly e Electrolux – em novembro de 2020, a empresa captou US$ 800 mil em uma rodada de investimentos liderada pela firma de venture capital Canary.

A startup também vai ajudar varejistas a criar lojas em um universo virtual, digitalizando seus produtos. "Temos todo o potencial para sermos os arquitetos do metaverso", diz Caio Jahara, cofundador da R2U.

O mercado publicitário está entre os que mais demonstraram interesse pelo metaverso – o que deu um gás nas startups que atendem ao setor. É o caso da Biobots, que cria avatares, como influenciadores virtuais, para marcas ou pessoas. Um dos projetos da empresa é a Satiko, avatar da apresentadora Sabrina Sato.

DESAFIOS. Na visão de Alexandre Pompeu, gerente de negócios e inovação da consultoria ACE Cortex, a guinada para o metaverso é um caminho sem volta. "É um movimento que vai atingir 100% das corporações", afirma.

Dentro disso, deve haver um nicho de atuação para as startups. "Faz mais sentido elas deixarem o hardware nas mãos das gigantes e focarem em software", diz Pompeu.

Ainda assim, há desafios, afirma Felipe Matos, presidente da Associação Brasileira de Startups (ABStartups). "O País tem dificuldade na produção de tecnologia de ponta. Talvez o potencial maior esteja na indústria criativa", observa Matos. ●

C3 Literatura. O comovente livro de Douglas Stuart. **C6 Segredo.** A filha de Gabriel García Márquez.

VALÉRIA GONÇALVEZ / ESTADÃO - 3/11/2009

C8 Disco. Carol Zoccoli lança 'Legal', álbum de comédia em inglês

JANINE MORAES

Alice Braga e Gabriel Leone, no filme que demorou para estrear

C4 Cinema

Um amor improvável e vitorioso

Filme 'Eduardo e Mônica' se inspira na canção de Renato Russo

Direto da Fonte
Sonia Racy

Gabriel Manzano (interino)

BLOG

INSTAGRAM

MARCELA PAES
MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI
PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH
SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

África à vista

Representantes da USP, da Unesp, Instituto Butantan e do Ministério da Saúde – e, do outro lado, 32 embaixadores de países africanos – estão confirmados para webinar em que serão formalizados acordos e parcerias para o enfrentamento da pandemia nos países da África. Será o The Global New Economy Forum, já marcado para o próximo dia 27.

Doações de vacinas, de equipamentos de ventilação e acordos de extensão da rede de monitoramento de novas cepas estão entre os temas prioritários.

Risco em alta

Enquanto isso, os dados da Ômicron não dão folga. Balanço obtido pela coluna sobre exames para covid 19 realizados pelo Grupo Fleury mostram que, no mês completado em 12 de janeiro, os resultados positivos aumentaram de 2,78% para... 45,45%.

Com procura alta, a base dos dados ficou bem maior: o total de exames RT-PCR feitos no período aumentou 118,4%.

Quarta via

Aliás, juntando o vírus, mais os números sobre inflação e desemprego às estratégias partidárias, um político veterano arriscou ontem uma conclusão: "Se o Moro é terceira via, não sei. O que sei é que os demais, abaixo dele, estão ficando com cara de quarta via".

A ironia é uma reação ao vaivém do PDT, que por vários motivos internos ameaçou adiar o ato desta sexta, em Brasília, em que o candidato seria lançado, após a convenção pedetista. Segundo se soube, acharam melhor manter o lançamento, com medo de que adiá-lo pudesse parecer fraqueza.

IUDE

POLAROID

Fernando Bento e Lelê Saddi anunciam a fusão de suas empresas – Pop Comm, HighFY e WePick – em uma holding para alinhar estrategicamente as agências no mercado. "Hoje, ao todo, cuidamos de quase 80 marcas nacionais e internacionais e mais de 30 nomes de personalidades, entre as quais Lala Rudge, Carol Celico e Duda Reis".

DENISE ANDRADE

Acometido por uma depressão durante o período de isolamento, o ator Vicentini Gomez criou – de sua garagem e 26 bonecos – o longa "Doutor Hipóteses, Uma Alma Perdida na Pandemia". O filme vem ganhando prêmios, em vários festivais de cinema, de melhor ator protagonista para Gomez, melhor filme e melhor trilha sonora. O último deles no "Rome International Movie Awards".

NA FRENTE

● **Iza Dezon** e **Vânia Goy** estreiam a segunda temporada do podcast *Ciao, Bella* – que aborda o universo da beleza e bem-estar. Amanhã, no Spotify e nos perfis das apresentadoras.

● Representante chileno no Oscar 2022, *Branco no Branco*, de **Théo Court**, e a comédia espanhola *A Virgem de Agosto*, de **Jonás Trueba**, estreiam ainda esse mês no streaming da *Filmicca*.

● A Tartuferia San Paolo acaba de receber trufas frescas, brancas e negras, vindas da Itália, em seus endereços da Oscar Freire e do Morumbi Shopping.

● A parceria entre a ONG Belezinha Brasil e a Schwarzkopf Professional já capacitou 300 moradoras da comunidade de Paraisópolis com a *Escola Belezinha*.

Mena tem compartilhado mensagens coloridas por SP. Na foto abaixo, o artista plástico e muralista posa em frente à sua obra na Garagem da Luz. "A mensagem é: unidade, somos todos um, através do símbolo Flor da Vida", explica. Ele pede, ainda que a intervenção seja um caminho "para as pessoas encontrarem um novo olhar para a vida, com mais equilíbrio, amor, unidade e expansão da consciência".

DENISE ANDRADE

Literatura *Lançamento*

Douglas Stuart parte de suas lembranças para criar uma ficção

Em seu romance 'A História de Shuggie Bain', escocês conta a história de um garoto queer e sua relação com a mãe alcoólatra

ALESSANDRO HERNANDEZ
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Vencedor do Booker Prize 2020, o escritor faz um percurso pela cidade de Glasgow em seu livro

Em *A História de Shuggie Bain* (Intrínseca), o cenário e as personagens poderiam estar facilmente retratados no cinema do britânico Ken Loach, que apresenta geralmente em seus filmes a classe trabalhadora britânica e suas dificuldades financeiras com conflitos emocionais envoltos na relação familiar.

O romance de estreia do escocês Douglas Stuart, vencedor do Booker Prize 2020, faz um percurso pela cidade de Glasgow, um dos polos industriais mais importantes da Escócia, no período da década de 1980, marcada pelo seu declínio quando milhares de mineiros estão desempregados.

As quinhentas páginas do livro, que se mantêm com grande fôlego, percorrem a cartografia da cidade para contar a história de um garoto queer e sua relação com a mãe alcoólatra. O autor define o romance como uma saga familiar e, neste sentido, podemos facilmente apontar semelhanças com clássicos da literatura onde acompanhamos o percurso de famílias em torno de um propósito, assoladas por condições precárias de sobrevivência. Vimos isso em *As Vinhas da Ira*, escrito em 1939 por John Steinbeck; e em *Enquanto Agonizo*, de 1930, romance de William Faulkner. Já o estadunidense Frank McCourt retratou, em *As Cinzas de Ângela*, a trajetória de uma família que sai de Nova York e retorna para a Irlanda, em condições de extrema pobreza. Há nesta obra a figura do pai alcoólatra e o livro é resultado das memórias do autor.

LEMBRANÇAS. Douglas Stuart também se vale de suas lembranças para criar uma ficção. Ele viveu a infância em Glasgow, junto à classe operária, marcado pela homofobia e pela pobreza, no convívio com uma mãe alcoólatra. Se o título do livro traz como referência o nome da criança, é a personagem da mãe, Agnes Bain, com sua intensidade e fragilidade, que melhor se materializa em nosso imaginário. Construída como uma heroína trágica moderna, ela por vezes nos faz lembrar de Blanche Dubois, de *Um Bonde Chamado Desejo*, de Tennessee Williams, onde todos os percursos a direcionam para a derrocada. Não à toa, na apresentação da personagem, já identificamos toda sua carga poética e dramática numa tentativa imaginária de suicídio: "Agnes Bain afundou os dedos dos pés no carpete e se curvou ao máximo para o ar noturno... Alongando um pouco as panturrilhas, ela apoiou o osso do quadril no caixilho da janela e abandonou a estabilidade dos dedos. Seu corpo se inclinou em direção às luzes amarelas da cidade, e seu rosto ficou ruborizado pelo sangue. Ela esticou os braços para as luzes, e por um breve instante estava voando. Ninguém reparou na mulher voadora".

Boa parte do romance se passa em Pithead, em um conjunto habitacional onde uma mina de carvão foi desativada e os homens, por conta disso, estão sem emprego. É para lá que Shug, o pai do protagonista, leva a família e os abandona. Agnes passa a viver neste novo povoado com seus dois filhos e uma filha que, ao longo da trama, não aguentam os problemas da mãe por conta do alcoolismo e partem para outras regiões. O caçula Shuggie é o único que persiste em acompanhá-la.

VIOLÊNCIA. Chama atenção no livro a violência como prática natural das relações neste meio em que estão inseridos. É neste conjunto habitacional, nos núcleos familiares e na escola que acompanhamos a violência incutida nas vidas das personagens. Ela se dá em todas as esferas: entre irmãos, entre mães e filhos, nas crianças, entre a vizinhança que quer o tempo todo degradar Agnes pelo seu vício e principalmente na relação com o garoto Shuggie, por todos verem nele "algo de errado" e identificarem o estranho e o diferente.

Em uma das cenas mais violentas de bullying sofridas pelo protagonista em uma partida de futebol na escola, na qual até o professor compartilha dessa atitude de ódio, quem acolhe Shuggie é uma garota que, quando ele diz nunca tê-la visto, ela responde: "Eu já tinha visto você. Todo mundo já viu você". Em seguida, os dois passam uma tarde no trailer onde ela mora brincando com pôneis coloridos e descobrem semelhanças – a garota vive sozinha com seu pai alcoólatra que perdeu o emprego na mina de carvão.

Douglas Stuart apresenta essa violência sofrida principalmente pelo protagonista do romance, mas também em outras relações, como fruto desse meio onde os homens se sentem desqualificados por seus empregos perdidos. Quando Shug dirige seu táxi, uma vez que já não trabalha mais na mina, olha para a cidade e faz um prenúncio: "Todos os rapazes de conjuntos habitacionais que herdariam o ofício dos pais agora não tinham futuro. Homens perdiam a própria virilidade".

Virilidade tão determinante para a violência que mata as diferenças e não permite que corpos possam ser livres. Afinal de contas, Agnes Bain incomoda não por ser alcoólatra, mas por ser uma mulher alcoólatra, assim como Shuggie Bain é visto por grande parte da comunidade em que está inserido como o menino que precisa se normalizar. ●

A História de Shuggie Bain

Autor: Douglas Stuart

Tradução: Debora Landsberg

Editora Intrínseca
528 páginas
R$ 79,90
R$ 54,90 (e-book)

Trechos

O início do capítulo '1992 South Side'

____ O dia estava monótono. Naquela manhã a mente o abandonara e deixara seu corpo vagando lá embaixo. O corpo vazio cumpriu sua rotina com apatia, pálido e de olhar inexpressivo sob as luzes fluorescentes, enquanto a alma pairava sobre os corredores e só pensava no dia seguinte. O dia seguinte era algo pelo que ansiar.

____ Shuggie era metódico ao se preparar para o expediente. Todos os potes de pastas e molhos gordurosos eram despejados em bandejas limpas. Enxugava das bordas quaisquer gotículas que fi cariam amarronzadas e arruinariam a ilusão de frescor. Os presuntos fatiados eram engenhosamente arrumados com ramos de salsinha fajutos, e as azeitonas eram viradas para que o sumo viscoso escorresse feito muco sobre a casca verde.

____ Ann McGee tivera a cara de pau de ligar de manhã para avisar que estava doente, deixando-o com a missão ingrata de gerenciar seu balcão de delicatessen e a rotisseria dela sozinho. Dia nenhum começava bem com seis dúzias de frangos crus e, logo hoje, eles roubavam a doçura de seus devaneios.

____ Ele furava com espetos industriais cada uma das aves mortas, frias, e as alinhava impecavelmente em uma fileira.

Cinema ***Estreia***

Amor que supera os contratempos

Baseado na música de Renato Russo, o filme 'Eduardo e Mônica' traz os atores Gabriel Leone e Alice Braga como o improvável casal

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Há três anos, quando filmou *Eduardo e Mônica*, Gabriel Leone ainda não estava no seu momento atual. Com quatro filmes no Festival do Rio, em dezembro passado, mais o romance com a personagem de Andréa Beltrão na novela *Um Lugar ao Sol*, Gabriel vive um momento luminoso. É o cara. Foi "muso" do Festival do Rio. "Esse garoto é um talento. É aplicado e tem condições de dar vida aos mais diversos personagens. Não duvido que ele venha a ser o maior ator de sua geração", diz o diretor René Sampaio.

Eduardo e Mônica estreia nesta quinta, 20, em salas de todo o Brasil. Desde a reabertura das salas, o cinema brasileiro conseguiu emplacar alguns sucessos de público e crítica – *Marighella*, de Wagner Moura, *Turma da Mônica – Lições*, de Daniel Rezende. O longa adaptado da canção de Renato Russo poderá beneficiar-se das circunstâncias. *Homem-Aranha: Sem Volta para Casa*, o fenômeno do ano, começa a perder força e não há outro blockbuster chegando nas próximas semanas. Hollywood anunciará só em meados de fevereiro os indicados para o Oscar, e eles tomarão de assalto as salas, como sempre. *Eduardo e Mônica* poderá se favorecer desse intervalo para atrair público. E, claro, tem a atração da história, do selo Renato Russo. Gabriel faz Eduardo, Alice Braga é Mônica. Uma Alice mais solar do que o público está acostumado a ver. Pegando carona na comédia de Peter Bogdanovich, essa garota – Alice/Mônica – é uma parada.

Rememorando a história da música, que virou hit do Legião Urbana, o casal supera as diferenças para viver seu grande amor. Eduardo tem 16 anos, Mônica fica subentendido que é um pouco mais velha, já está se formando. Leone comenta a idade. "O importante é o sentimento, e Eduardo embarca nessa vertigem que é o amor de Mônica." A composição física ajudou – "Usei aparelho nos dentes, e eu já sabia o que isso representava, porque eu mesmo usei, aos 16. Me aplicaram até espinhas", brinca Leone. O homem de 25 anos – na época da filmagem – encolheu para simular 16.

TRILOGIA. Alice – "Pertenço a uma geração que cresceu ouvindo a música. Não era nem preciso estar ligado no Legião Urbana. A música estava em toda parte. Na balada, no rádio, então *Eduardo e Mônica* faz parte do imaginário de muita gente". O filme é a segunda parte da trilogia (*leia texto ao lado*) que o diretor René Sampaio pretende dedicar às canções de Russo no Legião. O primeiro foi *Faroeste Caboclo*, que chegou a fazer 1 milhão de espectadores em apenas duas semanas em cartaz – até ser expulso para o circuito abrigar um blockbuster estrangeiro. Isis Valverde e Fabricio Boliveira tinham aquelas cenas intensas de sexo. O erotismo permeava o filme. A questão social, também. De novo, diferenças sociais fazem parte da trama.

"Precisei aprender a andar de moto, porque a moto faz parte da composição de Mônica. Tive aulas e hoje encaro sem medo (*risos*). É uma história muito brasileira, mas é um filme de amor, e o amor é um tema universal. Interessa a todo mundo. *Eduardo e Mônica* tem potencial para passar lá fora", avalia Alice. E ela prossegue – "Foi um set bacana, com uma equipe participativa. Criamos com a figurinista as roupas perfeitas para uma personagem que, na essência, é roqueira. E o diretor de arte foi fundamental na definição da relação da Mônica com a arte. A exposição dela não ficou só bonita. É reveladora".

Eletricidade
O que poderia separá-los, na verdade os fortalece – superam diferenças para viver a relação

Leone – "É uma honra e uma responsabilidade interpretar esses personagens porque fazem parte do imaginário coletivo. Muita gente vai encontrar personagens que talvez já tenha encenado na cabeça, porque a letra da música é muito imagética". Embora seja uma atriz com uma carreira internacional – contracenou em Hollywood com Will Smith (*Eu Sou a Lenda*), Adrien Brody (*Predadores*) e Anthony Hopkins (*O Ritual*), mas a menina de seus olhos é a série *A Rainha do Sul* –, Alice atribui um importante crédito a Gabriel Leone. "Ele terminou virando a bússola, um norte para mim. Gabriel deu muitas ideias boas sobre como a Mônica deveria ser." *Eduardo e Mônica* foi filmado em Brasília. Durante três meses, a equipe permaneceu unida. Ligada – "A gente era como uma família. Desde o início, sabíamos que o filme ia depender muito da química de nossos personagens. Tinha de ser aquele negócio de olho no olho, do contato das mãos passar a eletricidade", conta Leone.

ACREDITAR NO AMOR. O repórter, que não tem pudor de confessar que chorou, destaca a intensidade emocional da história e, do filme. "Entendo perfeitamente, porque eu também chorei", diz Alice. Ela insiste no tema do afeto. "Infelizmente, a gente está vivendo, no Brasil e no mundo, uma época de muita divisão, de muito ódio. As pessoas são estimuladas a desenvolver a agressividade, a liberar sua porção de ódio. E contra isso a gente tem de acreditar no amor. Eu acredito!" Não deixa de ser curioso. Eduardo e Mônica foi feito em 2018, ➔

GÁVEA FILMES

1. 'Eduardo e Mônica' narra a trajetória de dois jovens com visões diferentes na vida, mas que se conectam de forma inexplicável

2. Alice e Gabriel vivem personagens cantados na música de Renato Russo, que marcou uma geração com sua letra que narra uma história amorosa

um ano de eleição. Deveria ter estreado em 2020, mas a pandemia atrasou o lançamento, que ocorre agora, em outro ano de eleição.

"O filme é sobre gente que tem diferenças", diz Alice. Ele ainda é um garoto. Faz cursinho, está aprendendo a falar inglês, joga futebol de botão com o avô (que Otávio Augusto interpreta tão bem). Ela está se formando em Medicina. Fala alemão, gosta de Bandeira e da Bauhaus, de Caetano e Rimbaud. O que poderia separá-los, na verdade os fortalece. "Foi um filme que eu gostei muito de fazer", ela prossegue. "Só espero agora que o público tenha o mesmo prazer, na hora de ver." ●

JANINE MORAES

Casal de amigos inspirou o músico

Leonice e Fernando Coimbra, que hoje é embaixador do Brasil no México, não têm muita semelhança com os personagens

UBIRATAN BRASIL

Renato Russo (1960-1996) se inspirou em diversas pessoas conhecidas para criar os personagens Eduardo e Mônica de sua célebre canção, que foi apresentada pela primeira vez, em 1982, no álbum *O Trovador Solitário*, com apenas voz e violão. A versão mais conhecida é a regravação que aparece no álbum *Dois*, de 1986, com um final diferente.

O músico afirmava que vários amigos o ajudaram a criar Eduardo, como Philippe Seabra, André Pretorius, Dado Villa-Lobos e até ele mesmo, Renato, dizia ser Eduardo, só que menos bobo.

Só não havia dúvida sobre a inspiração para Mônica: sua grande amiga Leonice de Araújo Coimbra, ou apenas Leo Coimbra, casada com Fernando Coimbra, hoje embaixador do Brasil no México. Casados há 42 anos, eles se tornaram a inspiração oficial para os personagens.

Eles conheceram o músico nos anos 1980, em um centro acadêmico da Universidade de Brasília, onde Fernando estudava Antropologia. Depois do show, logo desenvolveram uma amizade fraterna.

CARINHO. Renato tinha um especial carinho por Leonice, amiga para quem ele apresentava seus trabalhos ainda na fase de criação. Foi por telefone, por exemplo, que ela ouviu pela primeira vez a interpretação de *Eduardo e Mônica*, dizendo que ela e Fernando, além de um outro casal de amigos tinham sido sua fonte de inspiração. Como uma da poucas semelhanças com a personagem era a tinta no cabelo, Leonice não se importou tanto com a história.

"Da canção, só me encaixo quando ele diz que Mônica adorava os filmes de Godard e tinha tinta no cabelo – como sou artista plástica, às vezes tinha mesmo tinta no cabelo. Apesar de ter tido avó alemã, não falo nada dessa língua. E nunca fiz Medicina. Temos três filhos. Na época da música, os meninos eram pequenos, e nenhum deles ficou de recuperação. Talvez o que ele quisesse mostrar é que duas pessoas podem se encontrar, se casar e ser felizes juntas, mesmo que venham de realidades diferentes", destacou ela em 2004, em entrevista à revista *Flashback*.

Comparações
Ela gostava, sim, de Godard e tinha tinta no cabelo, mas não fez Medicina e o filho não ficou de recuperação

Leonice sempre manteve um contato muito próximo e carinhoso com Renato Russo, a ponto de ela ter sido uma das primeiras pessoas para quem o músico revelou ter contraído o vírus da aids. Na época, ela era mãe de dois filhos do primeiro casamento e namorava Fernando, que era, de fato, mais novo que ela.

Mesmo com as constantes viagens do casal por conta das obrigações diplomáticas de Fernando, Renato Russo se manteve próximo da família, a ponto de deixar boas recordações em Nina, filha de Leo e Fernando. "Lembro como se fosse ontem o som da sua voz, suas brincadeiras, seu jeitinho", escreveu ela, no Instagram. ●

Três perguntas para...

RENÉ SAMPAIO,
Diretor do filme 'Eduardo e Mônica'

Ao conversar com o **Estadão** em dezembro, no Festival do Rio, René Sampaio negociava os direitos do filme que vai fechar sua trilogia com as músicas de Renato Russo, após *Faroeste Caboclo* e *Eduardo e Mônica*.

● E aí, já pode dizer qual será o filme, baseado em que música?
Infelizmente, ainda não. Adoraria poder anunciar logo, mas a negociação está sendo um pouco mais complicada do que nos filmes anteriores. De qualquer maneira, será mais um filme de amor.

● Pretende manter as diferenças sociais que complicam os romances de *Faroeste Caboclo* e *Eduardo e Mônica*?
As diferenças estão nas duas músicas, mas tenho a impressão de que os filmes carregam mais. Uma coisa é uma música, outra, a dramaturgia de um filme, que necessita mais conflito. *Eduardo e Mônica* acentua a diferença, e eu tive o privilégio de ter atores excelentes nos papéis.

● Alice Braga e Gabriel Leone?
A escolha dos atores é sempre meio caminho andado. Os dois me parecem excepcionais. Foram de uma entrega muito intensa. Alice começa soturna, mas é mais solar do que em seus outros filmes. Gabriel é um talento. Há três anos, ele estava só começando. Agora está na novela das 9, tem um monte de filmes para estrear. A química dos dois é maravilhosa. Fiz uma sessão de pré-estreia no fim de semana, em Brasília, e o público terminou aplaudindo e cantando. Foi uma celebração. Sem Alice e Gabriel, não seria a mesma coisa. ● L.C.M.

INSTAGRAM / NINA COIMBRA

Leonice e Fernando Coimbra vivem no México, onde ele é embaixador

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sê maior que ti
Data estelar: Sol ingressa em Aquário no fim do dia

Nenhum ser humano é uma ilha isolada no oceano da humanidade, todos somos indivíduos, mas ao mesmo tempo nossas individualidades existem em comunhão com o reino humano, e este, por sua vez, existe em comunhão com os outros reinos da natureza, visíveis e invisíveis, e todos esses também estão em comunhão com a Terra, e esta em comunhão com o sistema solar, e assim vão se ampliando os conjuntos existenciais.

Se tu, como indivíduo, resistes a viver em conexão com conjuntos mais amplos de existência, todos teus pensamentos, emoções e ações serão distorcidas e parciais, contigo te aproveitando da Vida de tua vida, sem nada agregar a ela com tua presença individual.

Procura ser mais que ti, procura ser a Terra e as estrelas, o céu e os oceanos, procura ser a Vida em que te movimentas e experimentas ser. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Sua alma não precisa muito para viver bem, mas sempre haverá algum desejo insatisfeito que parece obrigar sua alma a se lançar a novas aventuras, se complicando e, no fim, não vivendo tão bem quanto poderia.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Há muito para falar, mas poucas pessoas dispostas a ouvir e aceitar que, talvez, a realidade não seja o que elas pensam. Você pode esclarecer, mas precisa encontrar uma forma estratégica de fazer isso. Melhor assim.

LEÃO 22-7 a 22-8
Apesar de as emoções misturadas e inquietantes ainda circularem pela sua alma, mesmo assim desponta no horizonte a possibilidade de, hoje, você poder tomar algumas iniciativas, nem que seja para dar movimento.

LIBRA 23-9 a 22-10
Faça contato social sem que necessariamente haja uma intenção ou interesse por trás disso, apenas para se fazer lembrar pelas pessoas e, também, para você atualizar as informações a respeito delas. Contato social.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Nunca dê nada por sabido, sempre verifique as informações e, principalmente, passe em revista os conceitos que utiliza para julgar a realidade e as pessoas, para que, sem perceber, não se transformem em preconceitos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Quando você se inquietar, porque não tem controle sobre a situação, em vez de adotar uma postura tensa, ao contrário, relaxe e se entregue ao mistério da vida que, nesse momento, é quem está com as rédeas na mão.

TOURO 21-4 a 20-5
Em algum momento a paciência acaba, mas isso não há de ser definitivo. Você está lidando com as pessoas num cenário muito complicado, que não poupou ninguém. Procure ter mais compreensão em tudo, isso sim.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Quando o dinheiro vira preocupação, sua alma não tem como tomar decisões sábias. Considere o dinheiro uma mera circunstância, nunca deixando que tome as rédeas e se torne protagonista de todas suas decisões.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Tome um pouco mais de distância que a habitual, para observar melhor a qualidade de seus relacionamentos, sem culpar ninguém pelo que acontece, apenas para entender melhor quem são as pessoas importantes de sua vida.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Decisões, todo dia a alma humana precisa tomar decisões, e nem sempre são acertadas, em muitos casos se cometem erros. Errar é fruto de não ter clareza a respeito da escala de importância de seus objetivos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Ainda que você vista suas apreensões de argumentações muito inteligentes para as justificar, na prática são meras teorias que podem, ou não, acontecer. A não ser que você goste das apreensões, procure as desvalorizar.

PEIXES 20-2 a 20-3
Observe e reavalie o que você considera pequeno demais para merecer sua atenção. São todas essas pequenas coisas do dia a dia que, se faltarem, sua alma se sentirá perdida e não terá a disposição necessária.

Literatura **Segredo**

Jornalista revela que García Márquez teve uma filha fora do casamento

Fato surge oito anos após morte do Nobel; Indira, 31 anos, é produtora de cinema; sua mãe, Susana Cato, é mexicana

Um segredo do ganhador do Nobel de Literatura, o escritor colombiano Gabriel García Márquez, foi revelado quase oito anos após sua morte: Indira Cato, uma filha que Gabo teve fora do casamento com uma jornalista e escritora mexicana.

Casado por 50 anos com Mercedes Barcha, já falecida, García Márquez manteve um relacionamento com a até agora desconhecida Susana Cato, uma mexicana 33 anos mais jovem que ele e a quem conheceu em Cuba.

Eles escreveram juntos roteiros para o cinema e em certa oportunidade ela o entrevistou para uma publicação colombiana. De seu relacionamento nasceu Indira, hoje uma produtora de cinema de 31 anos, e que não tem o sobrenome do romancista, revelou Gustavo Tatis em um artigo no jornal *El Universal*.

"Um pouquinho antes da morte de Gabriel García Márquez, chegou até mim o boato, e ao longo destes oito anos, o boato me perturbava e verifiquei se a informação era verdadeira", contou o repórter.

NOTÍCIA. Em extenso artigo intitulado *Una Hija, el Secreto Mejor Guardado de Gabriel García Márquez* (Uma filha, o segredo mais bem guardado de Gabriel García Márquez, em tradução livre), o jornalista garante ter confirmado "a notícia" com o biógrafo, familiares e um dos melhores amigos do escritor.

Segundo ele, a informação foi mantida em sigilo por respeito à esposa do autor. "Esperamos que Mercedes morresse para divulgá-la", acrescentou. ● AFP

QUADRINHOS

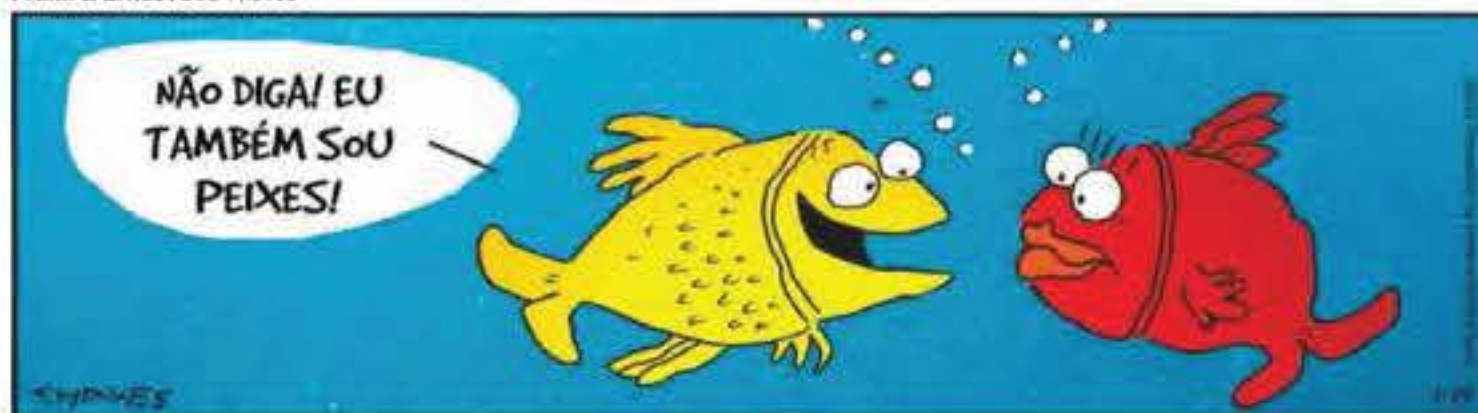
Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

"...ISTO E MUITO MAIS APÓS OS COMERCIAIS"
OS TELEJORNAIS ESTÃO FICANDO TERRÍVEIS!

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Quem aceita o mal sem protestar, coopera com ele"* **Martin Luther King**

Roberto DaMatta

Notas de um janeiro chuvoso

A chuva é o imprevisto mais banal de nossas vidas. Maviosa como um adorável chuvisco, ela pode virar tempestade insolente e, diferente da TV ou da luz, não é controlada por nossa vontade. Quando a vemos, teimosa e inesperada, medimos as perdas que nos obrigam a repetir o mantra da necessidade das "políticas públicas".

O "tempo" previsto tem seu lado imprevisto.

*

A operação Lava Jato foi morta, mas a corrupção continua viva. Seria ela um mecanismo ligado ao que chamamos de "político"? Ou é simplesmente um hábito, costume ou direito de certas grupos e classes sociais?

*

Roubar do que é de todos (a verba, o erário, o dinheiro impessoal) não é roubo. É uma oportunidade ou talvez um direito. Seria uma cota-parte. Os fiscais têm direito a uma parcela do imposto pago pela população. É uma questão de controle de um velho hábito legalizado?

*

Ficar velho é redescobrir que certos órgãos tinham múltiplas funções...

*

Num filme antigo, um ditador latino-americano ensina para o mocinho (naturalmente americano e democrata cuja ética médica obriga a operá-lo) a razão do autoritarismo: no seu país, explica, quando uma pessoa vê uma placa ordenando "não cuspa na calçada", não há problema; aqui, porém, eles cospem na placa!

> ***Ficar velho é redescobrir que certos órgãos tinham múltiplas funções...***

*

Como explicar que desobedecemos a lei sem compreender que, no Brasil, a lei não é feita para todos, mas para alguns grupos, categorias ou pessoa. Os negros, índios, mestiços com "jeito" de bandidos, por exemplo... Quantos "jeitos" indicativos de inferioridade e malignidade temos no Brasil?

*

Quantas vezes você ouviu que a regra não era para você? E quantas vezes você verificou que a posição social (dada pelo dinheiro, cargo político, relação familiar, aparência e cor da pele – o tal "jeito") não era coerente com a lei porque era incoerente com essa posição?

*

A lei, do mesmo modo que o trabalho lido como castigo e pouco como vocação, foi feita pra "negros" como uma categoria geral que podia abrigar quem duvidasse de certos padrões e expectativas.

*

Você se lembra do samba carnavalesco de 1946, *Trabalhar, Eu Não*, cuja letra explica a aversão: "Eu trabalhei como um louco / Até fiz calo na mão / O meu patrão ficou rico / E eu, pobre sem tostão / Foi por isso que agora / Eu mudei de opinião". Foi composto por Aníbal Alves de Almeida. Sem querer – quem sabe? –, o Almeidinha carnavalizou Marx e Engels no Brasil. ●

É ANTROPÓLOGO SOCIAL E ESCRITOR, AUTOR DE 'FILA E DEMOCRACIA'

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- A capital da Paraíba
- Saia e tomara que caia
- Médico da visão
- Parte do chapéu
- Falta de chuva; estiagem
- Período de cem anos
- Parente do cágado
- Consoante de "joia"
- O som da vaia
- Antônimo de "alisar" (o cabelo)
- (?) Toller, cantora carioca
- Sílaba de "cobre"
- Recipiente para levar água
- Cabeça (gíria)
- Prisão para feras
- Proteção de castelos
- Artigo masculino plural
- Fazer girar
- Cumprimenta
- Reunião alegre para divertimento
- As Nações Unidas ► O N U
- Local de trabalho do operário
- Sabor da fruta verde
- Brado para animar o cavalo
- A letra da mão
- Coragem; ousadia
- Fraco; franzino
- Esfarrapados
- Utensílio para assar bolos
- A esposa do filho
- Regina Casé, apresentadora
- Enfeite da fantasia de Carnaval
- Congênito; inerente
- Órgão da imprensa brasileira (sigla)
- Fio muito fino
- Ouro, em espanhol
- Deborah Secco, atriz
- Ao (?) livre: fora de recinto fechado
- Forma de enfocar um tema
- O último dente a nascer (pl.)
- Objetivo a ser alcançado

BANCO 3/eia — oro. 7/audácia — cachear — fábrica.

Nível Fácil

8		4		3		7		5
			2		4			
1		5				4		6
	9		7		5		1	
4				6				9
	1		3		9		5	
5		6				9		1
			9		8			
9		3		1		8		2

SOLUÇÕES

CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O doping nos esportes

Palavra de origem inglesa, o **DOPING** consiste no uso de ~~**DROGAS**~~ que visam aumentar o **DESEMPENHO** de um atleta, dando-lhe mais **FORÇA** e agilidade. O doping é **PROIBIDO** nos esportes, até mesmo pelo **COMITÊ** Olímpico Internacional (COI), por se tratar de conduta antiética e **DESLEAL** a fim de promover **VANTAGEM** competitiva nos torneios. O controle do uso de drogas é feito por meio de **EXAME** antidoping com amostra de **URINA** do atleta ao final da competição. Desde os anos 1920 o doping nos **ESPORTES** se tornou uma preocupação entre as organizações desportivas. As primeiras **PUNIÇÕES** por doping ocorreram em 1928 pela Associação **INTERNACIONAL** de Federações de **ATLETISMO**. A partir de 1968, o exame antidoping passou a ser **OBRIGATÓRIO** nas Olimpíadas, por decisão da comissão médica do COI, durante os **JOGOS** no México. Foi instituída a aplicação de testes antidoping **SISTEMÁTICOS**, e os atletas cujo **RESULTADO** desse positivo seriam excluídos dos jogos.

O	D	I	B	I	O	R	P	D	O
I	H	M	L	A	L	R	L	T	D
R	L	I	L	F	J	O	G	O	S
H	R	H	A	L	L	S	I	S	E
S	N	N	N	A	T	T	H	E	Ô
A	O	S	O	E	A	O	S	S	Ç
R	O	N	I	L	E	M	A	C	I
E	L	S	C	S	A	E	T	R	N
S	O	I	A	E	C	G	T	M	U
U	E	S	N	D	S	A	S	E	P
L	F	T	R	A	O	T	M	S	C
T	R	E	E	F	B	N	D	E	A
A	H	M	T	O	R	A	M	T	B
D	D	A	N	T	I	V	N	R	H
O	E	T	I	E	G	I	M	O	O
G	S	I	D	F	A	F	I	P	U
D	E	C	G	I	T	E	R	S	R
I	M	O	O	N	O	A	S	E	I
E	P	S	G	F	R	A	G	R	N
L	E	C	R	F	I	Y	A	R	A
L	N	Y	D	R	O	G	A	S	S
D	H	M	L	Y	Y	N	R	D	N
R	O	N	S	E	O	I	R	G	I
T	H	N	M	T	D	P	B	T	N
R	M	A	E	T	L	O	H	M	F
C	X	B	M	C	C	D	F	R	O
E	E	C	O	M	I	T	E	D	R
D	E	L	E	Y	C	F	N	E	Ç
R	O	M	S	I	T	E	L	T	A

Solução

Leandro Karnal

Sonhar o futuro

Antecipar o futuro contém chance alta de erro. Quem poderia ter avaliado a experiência pandêmica de 2020/2021 alguns meses antes da crise? Apesar disso, muitos autores conseguiram prever características do que estava pela frente. Intuição? Palpite aleatório? Pessoas com dom de vidência?

Júlio Verne descreveu ficções próximas do que encontramos, em especial no livro *Paris no Século XX*. Aldous Huxley fez o mesmo com seu *Admirável Mundo Novo*. Cada vez mais, a robótica torna os livros de Isaac Asimov próximos da realidade. Para não entrar tão densamente na literatura: na infância, a gente via os Jetsons e havia consultas e reuniões por vídeo. Como sempre, nas obras de ficção existe uma crítica ao mundo que se vive e uma utopia/distopia pela frente.

Em épocas pessimistas como a nossa, costumamos pensar em futuros terríveis. Exemplo? Quais os impactos da implantação de um chip direto no cérebro como Elon Musk pretende? Se isso representar um salto de memória e de capacidade será que, em breve, entrevistas de emprego apenas selecionarão quem tiver um bom chip? Ainda faz sentido falar em controle na nossa sociedade com essa tecnologia? O que controlamos hoje? Pior: um mundo controlado diretamente por um empreendedor inteligente será pior do que o nosso onde os controles ainda são indiretos?

> ***Nas obras de ficção existe uma crítica ao mundo que se vive e uma utopia/distopia pela frente***

Então: quando alguém lê borra de café, coloca cartas de tarô ou joga búzios, associamos tais ideias de antecipação como parte do imenso universo do "pensamento mágico". Porém, muitos avanços possuem origem em uma espécie de delírio (um sonho, devaneio lúcido ou inspiração prática) como simbolizamos em Arquimedes na água ou a queda da maçã perto de Newton. No cérebro desses gênios, algo que vinham pensando encontra uma iluminação e uma lei abre caminho para o futuro.

Na *Bíblia*, há dois Josés que lidam com sonhos proféticos: o do Egito e o marido de Maria. O do Antigo Testamento interpretou o mundo onírico de funcionários reais e, depois, do próprio faraó. A arte de decifrar o fez sair da prisão e subir na carreira. O sonhador do Novo recebeu inspirações noturnas e soube da inocência da noiva, do risco enfrentado pelo filho recém-nascido e da possibilidade de retornar a Nazaré.

Quem ousa imaginar o futuro ou sonhar em janeiro de 2022? Estamos muito carentes e amargos. Tenho sonhado com a esperança, ainda sem chip. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS

SEG. Pedro Venceslau, Simião Castro e Gilberto Amendola ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luis Fernando Verissimo, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)**, Gilberto Amendola ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões (quinzenal) e Daniel Martins de Barros (quinzenal) ● **DOM.** Leandro Karnal, Luis Fernando Verissimo, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum (mensal) e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Humor Digital

Carol Zoccoli lança álbum de comédia em inglês

Comediante brasileira gravou 'Legal' no Canadá, país que, como os EUA, tem público fiel para áudios de humor

PATRICK FREITAS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ACERVO CAROL ZOCCOLI

Humorista vive fora do País: 'Busquei um lugar onde é mais fácil ser pobre, é difícil ser pobre no Brasil'

Nos Estados Unidos, rir ao redor do rádio ou da vitrola sempre foi uma tradição, que passou por mais de um século até chegar às plataformas digitais de hoje em dia. Ainda sim, nenhum brasileiro chegou a explorar este nicho que volta a estar em alta em terras americanas – até agora. A humorista Carol Zoccoli acaba de lançar um álbum totalmente em inglês voltado para o público de lá.

Com treze faixas, *Legal* – no sentido da imigrante legalizada no país – já foi vendido para rádios de Toronto, no Canadá, local da gravação, além de estar em todas as plataformas de áudio. Mas como uma brasileira conseguiu entrar no tão concorrido espaço norte-americano e canadense, que traz nomes de peso como Jerry Seinfeld, Amy Schumer e Chris Rock?

Carol é formada em Filosofia. "Em 2006, busquei um lugar onde é mais fácil ser pobre, porque é muito difícil ser pobre no Brasil", afirma a humorista, em conversa com o **Estadão**. Nessa época, o governo canadense estava recrutando brasileiros para concessão de vistos de moradia. Porém, o visto de Carla só saiu em 2009 e, nesse meio-tempo, ela descobriu a comédia, pois já estava em evidência ao ter participado de um concurso no CQC.

> ***"Eu não sabia mais se eu queria ir porque nem inglês eu falava. Meu idioma era básico, daqueles de saber traduzir as músicas da Madonna. Lá (no Canadá), eu seria uma atendente de café, e aqui eu era comediante."***
>
> ***"Imagina um porão, cheio de tudo quanto é tipo de gente... Lá, tem um microfone aberto e pode aparecer qualquer pessoa. Comecei nesses lugares e o meu inglês era bem fraco."***
>
> **Carol Zoccoli**
> Comediante

"Eu não sabia mais se eu queria ir porque nem inglês eu falava. Meu idioma era básico, daqueles de saber traduzir as músicas da Madonna. Lá, eu seria uma atendente de café, e aqui eu era comediante", concluiu. Mas, em 2013, Carol perderia o visto se não fosse ao Canadá – e ela foi. Mudou-se para Toronto, onde se inscreveu em uma das maiores escolas de improviso do mundo, a Second City.

Ela também começou a frequentar os conhecidos Open Mics. "Imagina um porão, cheio de tudo quanto é tipo de gente... Lá, tem um microfone aberto e pode aparecer qualquer pessoa, até mendigos vão. Comecei nesses lugares e o meu inglês era realmente bem fraco. Passado um ano e meio, refleti que seria muito difícil ter uma carreira de comediante aqui, ainda mais sendo uma imigrante, mas é possível. Então, continuei", finalizou.

DEU CERTO. Carol começou a se apresentar em clubes e aparecer mais. Dois anos após se mudar, ganhou um prêmio da Secretaria de Cultura da província de Ontário. Desde então, faz bate-voltas para o Brasil com shows. Em 2019, gravou o especial *Lugar de Mulher* na Netflix e, em 2020, entrou para o elenco do programa *A Culpa É da Carlota*, veiculado no Comedy Central.

O feito de Carol em lançar um álbum em inglês nos Estados Unidos e Canadá é inédito no humor brasileiro. Mas afinal, você só pode dançar se conhecer a música, certo?

O primeiro registro de um álbum de humor é de 1898, quando Cal Stewart lançou o disco de piadas *Uncle Josh*. Com o avanço da tecnologia da época, outros comediantes foram lançando LP's aos poucos, sempre sobre piadas.

O primeiro disco a ter o formato conhecido hoje, com uma plateia e texto sobre sua rotina, foi lançado em 1958 por Mort Sahl. Em 1959, a Academia do Grammy criou uma categoria nova de Melhor Álbum de Comédia. O humorista Bill Cosby é o maior vencedor, com 7 estatuetas, seguido por George Carlin e Richard Pryor, com 5 gramofones cada.

ÁLBUNS. No Brasil, o formato foi introduzido por José Vasconcellos na década de 1950. Nas anos seguintes, os álbuns de comédia fizeram sucesso no País e nomes como Chico Anysio, Dercy Gonçalves, Jô Soares e Ary Toledo lançaram discos – hoje, alguns se encontram na íntegra no YouTube. Com o surgimento do CD, na década de 1990, o mercado de álbuns de comédia perdeu força por aqui.

Carol explica que a diferença entre americanos e brasileiros é que os americanos preferem ouvir, já os brasileiros, assistir assim que sai no streaming. "O áudio mexe mais com a imaginação, faz você 'criar' a plateia, o palco e acaba sendo bem mais intimista por não haver aparatos técnicos de vídeo, como câmeras", finaliza. ●

Linha 2023

Novo Toyota Yaris tem motor 1.5 e frenagem automática

Hatch e sedã compactos ganham visual parecido com o dos modelos vendidos na Tailândia, além de mais equipamentos

FOTOS: TOYOTA

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Toyota abre a temporada 2022 de lançamentos com a nova linha Yaris. Conforme antecipado pelo **Jornal do Carro**, o hatch e o sedã produzidos em Sorocaba (SP) trazem as atualizações que foram implementadas no modelo vendido na Tailândia com o nome de Vio). Os preços sugeridos partem de R$ 92.190, no caso do hatch, e de R$ 96.390 para o sedã, de acordo com a marca.

Após ter a produção reduzida por causa da falta de chips no fim de 2021, a fábrica da Toyota no Brasil passou a operar 24 horas por dia. Ou seja, em três turnos para dar conta da demanda. A meta é vender cerca de 40 mil unidades dos dois modelos em 2022, sendo 60% do hatch e 40% do sedã.

Mas, segundo o gerente comercial da Toyota, José Ricardo, a marca não vai competir em volume com rivais como Chevrolet Onix, Hyundai HB20 e Honda City. Essa tarefa seria difícil, uma vez que a linha 2023 do Yaris não traz grandes novidades.

O modelo ganhou para-choque e grade redesenhados, bem como opção de faróis full LEDs na versão de topo, XLS, que tem tabela de R$ 112.690 (hatch) e R$ 116.990 (sedã). Novas também são as rodas e as luzes de uso diurno.

Na cabine, há novo revestimento nos bancos (versões XL e XS) e a cor Dark Silver nos acabamentos. A central multimídia com tela de 7 polegadas é de série em todas as versões. Porém, o espelhamento com Android Auto e Apple Carplay requer o uso de cabo. Atrás, há duas portas USB.

Assim, o principal destaque da linha do Yaris 2023 é a segurança. O modelo tem sete air bags e avisos sonoros de cinto de segurança desafivelado atrás. As versões mais caras (XS e XLS) ganharam sistema que emite um alerta sonoro e reduz a velocidade em caso de risco de acidente. Além disso, há aviso de saída involuntária da faixa de rolamento.

MESMA MECÂNICA Na linha 2023 do Yaris a Toyota aposentou o motor 1.3 flexível – há apenas o 1.5 flexível de quatro cilindros e 16 válvulas. Feito em Porto Feliz (SP), gera 110 cv de potência e 14,9 de torque. O câmbio automático do tipo CVT simula sete marchas.

Segundo o Inmetro, o hatch roda 8,8 km na cidade e 10 km na estrada com um litro de etanol. No sedã, são 9,0 km/l e 10,6 km/l, respectivamente. ●

1 ___ Faróis e para-choques são as mais importantes atualizações no visual da linha nacional

2 ___ Entre as novidades da cabine, há 2 portas USB

Tecnologia

Corolla agora pode acelerar e frear sozinho

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Toyota também fez pequenas atualizações no Corolla, que já está na linha 2023. Tanto o sedã quando o Cross (SUV) passam a vir com o pacote Safety Sense em todas as versões. Ou seja, os dois modelos agora trazem de série recursos de segurança ativa como controle de velocidade de cruzeiro adaptativo (ACC), que acelera e freia o carro sozinho, e assistente de permanência em faixa, que faz correções no volante e mantém o carro na trajetória. Antes, só as versões de topo tinham os sistemas.

Da mesma forma, a linha 2023 traz farol alto automático (AHB), que controla e alterna os fachos sozinho. De acordo com a Toyota, com isso os dois modelos oferecem maior nível de assistência à condução.

Outras atualizações foram feitas conforme a versão. Para a XRE e a XRV Hybrid do SUV, há novidades no quadro de instrumentos e no computador de bordo, cujos dados são exibidos em uma tela de 7", bem como sensores de obstáculos na dianteira. O sedã Corolla ganhou carregador de celular por indução (sem fio) nas versões Altis Premium e Altis Premium Hybrid, além de sensores de obstáculos na frente e atrás no caso das configurações GLI, XEI e Altis Hybrid.

MAIS CAROS Segundo a Toyota, a linha 2023 do Corolla e do Corolla Cross tem garantia de cinco anos ou 150 mil km. Porém, a má notícia é que os dois modelos tiveram os preços reajustados pela fabricante.

No caso do sedã, a versão de entrada, GLi, tem tabela a partir de R$ 148.290. A de topo, Altis Premium Hybrid, agora parte de R$ 187.190. No Corolla Cross, a opção mais em conta é a XR, que tem preço inicial de R$ 161.990. Para a de topo de linha, XRX Hybrid, a tabela começa em R$ 204.329. ●

Corolla Cross 2023 ficou mais caro e tabela parte de R$ 161.990

Mercado

Renault Kwid 2023 traz visual renovado e fica mais sofisticado

Hatch de entrada da marca francesa adota o estilo do modelo da Índia e dianteira passa a vir com faróis divididos e LEDs de uso diurno

JADY PERONI
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Amanhã, a Renault vai lançar no Brasil o novo Kwid. O hatch, que atualmente é o modelo mais barato do País, teve o visual atualizado e ganhou mais equipamentos. Portanto, além de ficar sofisticado, a linha 2023 do compacto deverá ter os preços reajustados. Até o fechamento desta edição, no site da marca a versão mais em conta, Life, tinha preço sugerido a partir de R$ 48.790.

A nova linha tem faróis divididos e LEDs de uso diurno. A grade foi redesenhada e deixou a dianteira com aspecto mais moderno. O para-choque também foi atualizado e traz mais elementos horizontais. Outro destaque devem ser as rodas de liga leve, que passaram a ser opcionais.

A Renault redesenhou a parte interna das lanternas traseiras, que ganharam contornos de LEDs. Com essas alterações, o hatch feito em São José dos Pinhais, no Paraná, passa a ter visual parecido com o do vendido na Índia, tal como o **Jornal do Carro** antecipou em meados de 2021. A versão das fotos desta página é a Outsider, de topo da linha.

FOTOS: RENAULT

1 ___ Nova dianteira inclui luzes de LEDs de uso diurno e para-choque mais moderno; 2 ___ Lanternas redesenhadas e rodas de liga se destacam

Elétrico valente

70 cv

Deverá ser a potência aproximada do motor do elétrico Kwid E-Tech

MECÂNICA A cabine deve trazer poucas mudanças. Entre os destaques, é esperada uma nova e mais moderna central multimídia, bem como quadro de instrumentos redesenhado. No quesito segurança, o Kwid 2023 poderá trazer itens como controles eletrônicos de estabilidade e de tração.

A Renault não revelou detalhes em relação à mecânica. Mas o motor 1.0 flexível de três cilindros deve trazer atualizações para atender o Proconve L7. A nova fase do programa brasileiro de controle de emissões entrou em vigor no dia 1º de janeiro. Também são esperadas melhores médias de consumo de combustível.

KWID ELÉTRICO Além da linha 2023, neste ano a Renault vai lançar a versão elétrica do Kwid no Brasil. A venda dessa opção no mercado brasileiro foi confirmada pelo CEO do grupo francês, Luca de Meo, durante uma visita às instalações da marca no Paraná.

O Kwid E-Tech, mesmo sobrenome ostentado pelo elétrico Zoe, é irmão City K-ZE, oferecido pela Renault na China. Na Ásia, o hatch é vendido com motor elétrico que gera o equivalente a 44 cv de potência e 12,1 mkgf de torque, que pode levar o carrinho a 104 km/h. Segundo dados da fabricante, o modelo tem autonomia para rodar cerca de 200 km.

No Brasil, a marca vai oferecer motor de cerca de 70 cv. Ou seja, com potência próxima à do atual 1.0 flexível. O Kwid elétrico deve estrear no País no segundo semestre. ●

LAND ROVER

Discovery Sport híbrido leve já está à venda no País

A Land Rover acaba de lançar no Brasil a linha 2022 do Discovery Sport. Entre os destaques, o SUV de sete lugares tem a inédita versão a diesel com sistema híbrido leve. Ou seja, além do motor 2.0 turbodiesel de quatro cilindros e 204 cv de potência, há dispositivo elétrico integrado que armazena energia em uma bateria de íons de lítio de 48V. A nova versão sai por R$ 353.950. A de entrada, com motor 2.0 turbo flexível, é tabelada a R$323.950.

● **STRADA NO TOPO.** O primeiro lugar do quadro de vendas de automóveis e comerciais leves em 2021 não trouxe nenhuma novidade. Assim como vinha sendo desenhado desde meados do segundo semestre, a Fiat Strada venceu com folga. Com 109.107 emplacamentos, ficou 26% à frente do segundo lugar, Hyundai HB20, que encerrou o ano com 86,455 vendas. Trata-se de um feito e tanto. É a primeira vez que uma picapinha consegue isso. Na terceira posição aparece outro Fiat, o Argo, com 84.644 vendas. Esses resultados comprovam como 2021 foi um ano bastante atípico.

● **CAOA CHERY.** Aliás, o ano passado foi marcado por crises, como a falta de matérias-primas e componentes, sobretudo semicondutores, causando a paralisação de fábricas em todos os lugares do Brasil. Outro fator sem precedentes na história recente da indústria no País foi o encerramento da produção da Ford, cujos reflexos começaram a aparecer de forma mais contundente. Essa medida provocou uma reviravolta no mercado. Com isso, a Caoa Chery, criada no País no fim de 2017 após o Grupo Caoa assumir o controle das operações da fabricante chinesa, cresceu quase 100% em vendas e ficou na 10ª posição entre as marcas em 2021. Assim, desbancou competidores tradicionais, como as francesas Citroën e Peugeot, por exemplo.

● **ONIX DESABOU.** Um dos mais afetados pela parada na produção foi o Chevrolet Onix. De campeão consecutivo em anos anteriores, o hatch despencou para a quinta posição em 2021. Teve 73.623 emplacamentos.

● **JEEP CAMPEÃ.** Enquanto prepara o lançamento do novo Renegade (abaixo), a Jeep celebra os bons resultados de suas vendas no segmento. No acumulado de 2021, o modelo compacto somou 73.913 emplacamentos e ficou no topo do ranking. Na segunda posição aparece o médio Compass, com 70.906 unidades. O Hyundai Creta, terceiro da lista, teve 64.759 emplacamentos.

JEEP

SÃO PAULO, 19 DE JANEIRO DE 2022

mobilidade

ESTADÃO

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

E a mobilidade corporativa?

A pandemia de covid-19 alterou o deslocamento dos funcionários. Confira as soluções encontradas por algumas empresas | Pág. 2

Flexibilização do trabalho, como o modelo híbrido, possibilitou outras formas de deslocamento

Fotos: Getty Images

Para mais conteúdos, acesse nosso portal

Benefícios dos ônibus e caminhões movidos a bateria

Menos poluição atmosférica, ruas e avenidas mais silenciosas e economia para as empresas de logística são algumas das vantagens que a eletrificação desses veículos podem trazer à sociedade | Pág. 4

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Futuro da mobilidade no trabalho

Home office, modelo presencial ou híbrido: como a pandemia transformou a locomoção

POR DANIELA SARAGIOTTO

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A pandemia da covid-19 impôs, para muitos profissionais que tiveram essa opção, a adoção do trabalho 100% home office, o que marcou o início de uma série de transformações no mundo corporativo e na vida das pessoas. Fenômeno que, ao que parece, está longe de acabar. Com o avanço da vacinação (68% da população brasileira está totalmente vacinada), muitas empresas começaram a pensar em qual seria o melhor formato para seguir daqui para frente. Com isso, a mobilidade corporativa, a forma de ir e vir para o trabalho ou compromissos relacionados a ele, também passou a ser redefinida, seja por meio de mudanças na política de benefícios, seja pela possibilidade de incorporar novos modais, além dos tradicionais, entre outras transformações.

Pesquisa feita pelo site de recrutamento Vagas.com em outubro de 2021, portanto, antes da onda da variante ômicron, apontou que 42% dos trabalhadores preferiam o modelo híbrido, com vantagens como reduzir os deslocamentos, permitir flexibilidade com as tarefas de casa e, ao mesmo tempo, interação presencial com os colegas (*confira outros dados ao lado*).

BENEFÍCIOS FLEXÍVEIS

Marco Haidar Michaluate, CEO da New Value, plataforma de benefícios para colaboradores que atende a grandes empresas como Ambev, Klabin e 99, conta que a crise impactou o setor. "Como oferecemos benefícios exclusivos a segmentos como alimentação, lazer, viagens, entre outros, a procura diminuiu naturalmente por causa do isolamento social, reaquecendo nos meses seguintes. Mas, no mercado de forma geral, o que observamos é uma demanda dos colaboradores por benefícios flexíveis, um movimento que foi reforçado pela pandemia", diz. De acordo com o especialista, o fato de muitas pessoas não precisarem mais se deslocar todos os dias para o trabalho ou para compromissos como reuniões é o que tem impulsionado esse movimento.

"Talvez, agora, não faça mais sentido oferecer, todos os meses, benefícios como vale-transporte. Se deslocando menos, os colaboradores podem optar por usar carro por aplicativo ou modais compartilhados, como bicicleta, por exemplo. É isso que o benefício flexível permite. Ainda veremos muitas mudanças nesse sentido", explica o especialista.

No GRI Club, clube de relacionamento que reúne 8 mil gestores do mercado imobiliário e, desde 2016, também de infraestrutura, os novos modelos de trabalho têm impactos visíveis. "Vemos desde empresas que entregam andares inteiros de prédios, porque não precisam mais do espaço que tinham antes, até companhias que reduziram estações de trabalho e aumentaram os locais para reuniões para melhor se adaptar à nova dinâmica", diz Gustavo Favaron, manager partner do GRI Club.

Nas empresas, esse movimento se dá de várias maneiras, normalmente com mudanças em políticas de recursos humanos feitas com a participação dos colaboradores. A E-moving, empresa de assinatura de bikes elétricas, viu a procura por esse modal aumentar desde o início da pandemia. "Tivemos um boom de empresas de vários segmentos nos procurando e passando a oferecer as e-bikes a seus funcionários", diz Gabriel Arcon, CEO da E-moving.

BIKE POR ASSINATURA

Ele conta que essa busca tem ocorrido em duas frentes: companhias disponibilizando e-bikes como benefício de mobilidade urbana para o deslocamento casa–trabalho e outros compromissos, inclusive os pessoais, e, por último, a bicicleta como ferramenta de trabalho. "Para quem trabalha na rua, seja fazendo entregas, seja visitando pontos de venda ou a casa dos clientes, empresas estão trocando carros, motos ou até mesmo o transporte público por bike elétrica por assinatura. Essa medida reduz muito o tempo de deslocamento, tem emissão zero de CO_2 e proporciona mais qualidade de vida aos colaboradores", conta Arcon.

Na Unishop, centro de soluções em limpeza e higienização que faz parte do grupo Start Química, o vale-transporte foi substituído por um sistema de vans oferecido a todos os cerca de mil funcionários. Implementado durante a pandemia para atender à solicitação dos colaboradores que queriam evitar o transporte público, o sistema foi incorporado. "São vans que buscam as pessoas em pontos determinados da cidade e partem da empresa, no final do expediente. A adesão foi muito grande", diz Vinicius Meneguin, gerente comercial da rede de lojas Unishop. ≡m

O que funcionários e empresas preferem*

- **72,7%** dos trabalhadores em home office acreditam que o regime misto ou híbrido é o que mais se adapta às funções que realizam
- **23%** dos entrevistados optam pelo modelo de home office integral
- **4,41%** elegeram o regime 100% presencial
- **15%** das empresas participantes já descartaram completamente o sistema de home office e querem voltar ao modelo anterior à pandemia
- **11%** apenas dos brasileiros trabalharam de casa, em 2020, de acordo com a Pnad Covid-19, divulgada pelo Ipea

* Levantamento feito em outubro/21, realizado pela Talenses Group com a Fundação Dom Cabral (FDC)

Cresce a procura por benefícios flexíveis, com o colaborador podendo escolher sua forma de deslocamento

Foto: Getty Images

FALE CONOSCO ▸ Se você quer comentar, sugerir reportagens ou anunciar produtos ou serviços na área de mobilidade, envie uma mensagem para **mobilidade@estadao.com**

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 5º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor de Conteúdo do Mercado Anunciante: **Luis Fernando Bovo** MTB 26.090-SP; Gerente de Conteúdo: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Estratégias de Conteúdo: **Regina Fogo**; Redes Sociais: **Murilo Busolin**; Especialista de Publicações: **Lara De Novelli**; Especialistas de Conteúdo: **João Prata** e **Mariana Fernandes**; Especialista de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Arte: **Isac Barrios** e **Robson Mathias**; Analista de Marketing Sênior: **Marcelo Molina**; Analista de Conteúdo: **Bárbara Guerra**; Analistas de Marketing: **Isabella Paiva** e **Rafaela Vizonã**; Analista de Business Inteligence: **Bruna Medina**; Assistentes de Marketing: **Amanda Miyagui Fernandez** e **Giovanna Alves**; Colaboradores: Edição: **Arthur Caldeira**, **Daniela Saragiotto** e **Dante Grecco**; Revisão: **Marta Magnani**; Designer: **Cristiane Pino**

Publicação da S/A O Estado de S.Paulo
Conteúdo produzido pelo Estadão Blue Studio

Soluções possíveis – e reais – para as periferias

Pesquisadores que vivenciam esses territórios discutem desafios e saídas para doze eixos principais, entre eles transporte, educação, saúde e habitação

Getty Images

Da universidade para a periferia: mais de 300 pessoas foram ouvidas para reunir soluções reais para a verdadeira realidade desses territórios, com propostas para transporte, educação, cultura e gênero, entre outros temas

Para que as mudanças na sociedade aconteçam em todos os territórios, a periferia tem que ocupar a universidade. Essa é apenas uma das abordagens do livro "Reflexões Periféricas – Propostas em Movimento para a Reinvenção das Quebradas" (Ed. Dandara), que apresenta problemas e soluções possíveis em artigos, entrevistas e dados para doze eixos principais (transporte, cultura, gênero, habitação, participação popular, educação, infâncias, saúde, trabalho, violência, genocídio e racismo).

Tiaraju D'Andrea, organizador dos ensaios, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), pós-Doutor em Filosofia e Mestre em Sociologia Urbana pela Universidade de São Paulo (USP), conta que o livro é produto da união das pessoas que vivem nesse território. "A experiência de querer transformar a realidade, de contribuir com a quebrada, nos faz pensar que o que fazíamos dentro da universidade agora faremos fora dela", explica.

No total, foram 35 pesquisadores, entre alunos de graduação, pós-graduação, mestrandos e docentes, que reuniram pautas relacionadas a favelas, comunidades e periferias. Mais de 300 pessoas foram ouvidas de forma individual e em debates coletivos ao longo dos quase dois anos de pesquisa.

Periferia na academia

"Já passou da hora de pensar a universidade como um lugar pertencente à população, para que esta leve suas demandas e, a partir disso, seja possível construir um currículo real e não subjetivo, comprometido com as realidades das periferias", avalia a professora de Geografia Silvia Lopes, uma das autoras.

Para ela, nenhum projeto de transformação social se realizará se não for abraçado pela maioria que vive nas periferias urbanas – pessoas que, segundo ela, estão mais conscientes das violências sociais que causam rupturas e ausências de diversos direitos. "Na década de 1990, as periferias foram catalogadas como um lugar de ausência, um lugar onde só havia espaço para problemas, mas isso deve mudar."

Depois que ingressam no ensino superior, as pessoas que vivem nas periferias criam ações e movimentos coletivos. Um exemplo é o Centro de Estudos Periféricos (CEP) vinculado ao Instituto das Cidades da Unifesp Zona Leste. Foi fundado em 2018, após a veiculação de um manifesto dos alunos que reivindicava, dentre outras coisas, a necessidade de a periferia pensante ter um espaço onde todas e todos pudessem compartilhar achados de pesquisa, discutir bibliografias, produzir conhecimento e discorrer sobre seus dilemas com seus pares.

Para as mulheres, os desafios são ainda maiores

Ocupar espaços, seja onde for, faz parte de um movimento que ganha cada dia mais força e representatividade em várias sociedades, inclusive na brasileira, apesar dos desafios. No caso das mulheres, elas ainda lutam para conquistar espaço em cenários desiguais, não importa a área nem o local, mesmo sendo a maioria da população brasileira (51,8%), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Transformar essa realidade, tanto nos espaços urbanos quanto no mercado de trabalho, passa pela necessidade de pensar as cidades sob uma ótica feminina. Não só de oferecer infraestrutura adequada e políticas públicas que atendam às necessidades delas, mas oportunidades de crescimento diversas. "Essa luta visa obter mais liberdade para que elas ocupem espaços e tenham segurança", explica Juliana Biasi, diretora de Master Brand da 99, plataforma de tecnologia voltada à mobilidade urbana com usuários em cerca de 1.600 municípios do Brasil.

Em sua base, as mulheres são 5% dos condutores cadastrados e 60% dos passageiros. Para esse público, a 99 investe em várias ações pelo aumento do protagonismo feminino na sociedade. Uma das mais recentes é a parceria com a Bloom, femtech de saúde, para contratação de grávidas. De acordo com a 99, são mais 60 vagas abertas para cargos de estágio, analista, especialista, gerente e gerente sênior. Para conhecer todas as ações da empresa voltadas às mulheres, acesse https://99app.com/maismulheres.

Para acessar outros conteúdos, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio da 99.

Transporte pesado no centro da eletrificação

Como os ônibus e caminhões movidos a bateria trazem vantagens a um meio ambiente mais limpo

POR MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Hoje, o Brasil tem apenas 100 ônibus elétricos rodando nas ruas, mas o potencial de crescimento é enorme. Só em São Paulo, a frota é de 14 mil ônibus, que poderão ser movidos a bateria

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Não perca a nossa live, todas as quartas, às 11h, pelas redes sociais do Estadão ou no portal Mobilidade

Pense no ar-condicionado que você liga para refrescar o calor em dias terrivelmente quentes. Ou no abajur sobre a mesinha de cabeceira para ler um livro deitado na cama. Ou até mesmo na cafeteira ligada na tomada para preparar o café em poucos minutos. "Desde sempre, a eletricidade facilita nossas vidas numa infinidade de 'veículos'. Ela só não fazia parte do transporte de pessoas de uma maneira mais contundente", raciocina Ricardo Guggisberg, presidente do Instituto Brasileiro de Mobilidade Sustentável (IBMS).

Agora faz. Os veículos sobre rodas movidos a bateria estão mudando a maneira como vemos a mobilidade urbana. "Entre os inúmeros benefícios, eles vão acabar com a poluição das grandes cidades e gerar economia para o setor de logística das empresas", diz Guggisberg, que também é curador do canal Planeta Elétrico, do portal **Mobilidade**.

Para ele, o motor a combustão terá sobrevida pela frente, mas será cada vez menos usado. "Todas as opções de propulsão estarão disponíveis nas prateleiras e caberá ao usuário decidir. Mas, quando a bateria de um carro elétrico oferecer 2 mil quilômetros de autonomia, ele não vai querer mais automóveis com motor a gasolina ou etanol", acredita. "Quando as baterias atingirem essa capacidade, até os híbridos ficarão obsoletos."

Há uma década, o preço do quilowatt-hora de um veículo elétrico era de US$ 1.000. Atualmente, ele sai por US$ 100. "A redução progressiva do custo e do peso da bateria deixará os veículos elétricos mais viáveis ao comprador. É uma questão de tempo", salienta.

Além de favorecer a evolução da eletromobilidade, no Brasil, de maneira ampla, o desenvolvimento das baterias ajudará a microbilidade. Para o especialista, em percursos menores, as pessoas deixarão de lado o transporte público em prol, por exemplo, da bicicleta elétrica. "As cidades devem repensar o gasto de subsídios para manter o transporte público como é hoje", defende.

Guggisberg prevê que a mobilidade elétrica mudará a percepção da sociedade, a começar pelo nível de poluição e ruído nas ruas. "O único barulho que ouviremos será o do atrito dos pneus no asfalto", completa.

BENEFÍCIOS ADJACENTES

Guggisberg questiona o subsídio dado ao transporte público, mas ele, também, está inserido nos estudos da mobilidade elétrica. "Atualmente, o País tem cerca de 100 ônibus elétricos rodando nas ruas, mas o potencial de crescimento é gigantesco", ressalta Ieda de Oliveira, diretora comercial da Eletra, empresa fabricante de ônibus elétricos (de rede aérea e bateria) e híbridos, e curadora do canal Planeta Elétrico, do portal **Mobilidade**.

O potencial é amparado pela Lei Municipal 16.802, da cidade de São Paulo, promulgada em janeiro de 2018. Ela determina o corte de 100% das emissões de dióxido de carbono (CO_2) da frota de ônibus de São Paulo em 20 anos e de 50% em dez. "Estamos falando de uma frota de 14 mil ônibus, que deverá ser toda elétrica", revela.

O campo fértil de crescimento envolve o transporte de carga, uma vez que o segmento de logística foi um dos que mais cresceram durante a pandemia. "Grandes companhias assumiram o compromisso da emissão de poluentes", afirma. A Ambev, por exemplo, já opera com 1.500 elétricos em sua frota.

Os esforços na questão ambiental são tão grandes que a Eletra vem se dedicando também a fazer *retrofit* de caminhões, transformando a motorização deles de diesel para elétrica. "São veículos pequenos, de 3,5 toneladas de carga até os de 54", afirma. São caminhões que trabalham dentro de empresas, como as mineradoras, ou que fazem o transporte urbano. "Não faz sentido, ao menos por enquanto, um caminhão elétrico viajar do Rio Grande do Sul ao Ceará", completa.

Para Ieda de Oliveira, o maior benefício é atingir a meta de zero emissão. A conta chama atenção: um ônibus despeja, na atmosfera, 2,64 quilos de CO_2 a cada litro de diesel consumido. Em média, cada ônibus roda 200 quilômetros por dia, na cidade, gastando, aproximadamente, 1,4 km/l de diesel. Ou seja, diariamente, cada veículo joga no ar quase 377 quilos de CO_2.

Além do ar mais limpo, a eletrificação dos ônibus traz benefícios adjacentes, segundo Oliveira. "Quase não existe ruído nas ruas, proporcionando uma sensação de bem-estar; os veículos elétricos preservam o patrimônio histórico, porque tiram o material particulado da atmosfera, que destrói as edificações; e aumenta o conforto dos passageiros, pois a velocidade e a frenagem são mais estáveis", enumera.

Foto: Getty Images

4 vantagens em alugar um carro

Locar um veículo pode ser alternativa para quem precisa se deslocar com frequência, mas não tem interesse em comprar um automóvel

POR MARINA OLIVEIRA

Confira a matéria completa no portal:

Apesar dos meios de transporte compartilhados, em algumas situações, ter um automóvel à disposição pode facilitar a vida – seja porque tem filhos, pets, seja porque transporta um PCD, seja porque quer ter mais autonomia em algumas situações cotidianas. Pensando nisso, listamos algumas vantagens do aluguel de carros:

1. ECONOMIA

A locação pode ser financeiramente mais vantajosa do que a compra em muitos pontos. Um deles é que a pessoa não terá de arcar com custos de seguro, manutenção e impostos, que ficam sob responsabilidade da locadora. Em caso de pane, por exemplo, basta acioná-la. Nesse sentido, é importante escolher bem a locadora para não ficar desamparado em situações de emergência.

O aluguel de um veículo pode sair mais barato também em comparação ao gasto com outros tipos de transporte individual. As locadoras, em geral, oferecem valor de aluguel menor quanto mais forem os dias de uso e antecedência na solicitação do serviço. Quem costuma se deslocar com frequência, seja em viagens curtas, seja em longas, economiza mais ao alugar um carro do que pedir táxi, carro por aplicativo ou até mesmo utilizar ônibus.

2. LIBERDADE

Para quem precisa utilizar o automóvel em momentos esporádicos, o aluguel é vantajoso por permitir mais liberdade de deslocamento em qualquer dia e horário. O locatário não depende dos itinerários dos transportes públicos e imprevistos do carro por app.

3. NOVAS EXPERIÊNCIAS

Outra vantagem é a possibilidade de dirigir modelos diferentes, do compacto ao SUV, de categoria popular ou luxuosa. Isso permite pegar o veículo de acordo com as necessidades e objetivos daquele momento – se a trabalho, negócios, viagem ou para resolver problemas corriqueiros.

4. FLEXIBILIDADE

Grandes locadoras costumam ter postos espalhados em diversas regiões e, geralmente, próximos a locais estratégicos, como pontos comerciais e aeroportos. Não é difícil encontrar empresas que permitem que a devolução do carro alugado seja feita em um estabelecimento diferente de onde foi retirado. Apesar de terem taxas adicionais, esse serviço pode dar mais flexibilidade para as pessoas resolverem questões do dia a dia e fazerem integração com outros meios de transporte para voltar para casa ou se deslocar a outros endereços.

Foto: Getty Images

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

"5G, sozinha, não vai ajudar carro autônomo"

Vice-presidente de sistemas avançados da ZF, o alemão Uwe Class diz que já há testes com rede 6G, e prepara supercomputador para 2024

POR HAIRTON PONCIANO VOZ

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Pergunte ao alemão Uwe Class, vice-presidente de sistemas avançados da ZF, quando os automóveis serão totalmente autônomos, e ele responderá com um vago "em alguns anos". Mas quando, precisamente? "Em alguns anos", repete.

A ZF – uma das maiores sistemistas do mundo – vem se preparando para ser protagonista quando isso ocorrer, mas, para que o motorista seja, finalmente, dispensado de suas obrigações ao volante, muita coisa ainda precisa evoluir.

É o caso do padrão de banda larga. Quando muita gente julgava que a 5G era o que faltava para o carro dispensar ajuda humana, o executivo da ZF afirma que "a rede 5G, sozinha, não vai ajudar carro autônomo", e que já há testes com o padrão 6G.

Alguns recentes acidentes envolvendo automóveis da Tesla nos Estados Unidos, que ocorreram quando o sistema autônomo Autopilot estava em operação, provam que os dispositivos ainda precisam ser aprimorados.

Enquanto a banda larga não fica larga o bastante, a empresa alemã vai fazendo sua parte. A ZF apresentou a plataforma batizada de Middleware, que, como o nome diz (*middle* significa meio), faz o meio de campo entre os sistemas operacionais do veículo e o software. Segundo a empresa, atualmente, um automóvel pode ter até 100 unidades de controle (ECUs), cada uma operando com seu software, para comandar funções do motor, dos freios, da direção etc.

A função do dispositivo da ZF é centralizar todas essas informações, reduzindo o número de ECUs e utilizando uma plataforma aberta, que pode ser compartilhada por diversos fabricantes. Traçando um paralelo com os sistemas operacionais de smartphones, o que a ZF está desenvolvendo seria uma espécie de sistema Android; porém, mais complexo, mas mantendo uma "linguagem universal". A ideia é que apenas alguns sistemas permaneçam com software separado – por exemplo, os destinados à direção autônoma.

MAIS RÁPIDO E BARATO

Entre as vantagens da adoção dessa tecnologia, segundo a sistemista, estão a aceleração no processo de desenvolvimento do veículo e a possibilidade de atualizações automáticas de software, já que os programas ficam baseados na nuvem. Além disso, a empresa informa que a unificação de funções e o aumento de escala geram redução de custos. A ZF garante que o projeto deverá estar nos veículos a partir de 2024.

Além do Middleware, a ZF está trabalhando em um supercomputador automotivo batizado de ProAI – referência a sua capacidade de inteligência artificial. De acordo com a empresa sediada no sul da Alemanha, na divisa com a Suíça, mesmo sem aumento de tamanho, em relação ao padrão das centrais atuais (24 cm x 14 cm x 5 cm), o dispositivo, que também deverá ser produzido a partir de 2024, tem capacidade de aprendizado (*deep learning*).

O poder de processamento aumentou 66% e o consumo de energia caiu 70%, informa a ZF, que garante que o dispositivo é capaz de realizar 1 quatrilhão de operações por segundo.

O supercomputador é um dos principais elementos que a ZF prevê para os veículos "movidos por software", que funcionarão por meio de informações guardadas na nuvem. Isso é o que deverá possibilitar a operação harmônica de automóveis autônomos e conectados entre si.

No futuro, automóveis terão atualização de software remota e automática, o que reduzirá custos de manutenção e até desvalorização do veículo

Parceria Stellantis e Foxconn

A exemplo da ZF, o Grupo Stellantis, que reúne 14 marcas (entre as quais Fiat, Jeep, Peugeot e Citroën), também define 2024 como o ano em que os automóveis passarão a ser dirigidos por software.

Uma das novidades anunciadas pelo CEO do grupo, o português Carlos Tavares, em dezembro, é a parceria com a Foxconn. A maior fabricante de microchips do mundo deverá desenvolver e produzir para a Stellantis quatro famílias de chip, previstas para suprir 80% das necessidades do grupo na produção de veículos elétricos, autônomos e conectados.

A empresa desenvolve uma nova arquitetura elétrico-eletrônica e de software, batizada de STLA Brain, que permite atualizações automáticas de programas graças à comunicação com a nuvem. Segundo a Stellantis, isso elimina a necessidade de espera de chegada de um novo hardware, diminuindo custos, simplificando a manutenção e reduzindo a desvalorização do automóvel.

Supercomputador ProAI, da ZF, tem capacidade de processamento 66% superior, em relação às centrais atuais, sem alteração no tamanho

Fotos: Divulgação ZF

Bradesco Seguro Auto apresenta:

Oficina Mobilidade, o canal para te ajudar nas dúvidas e nos cuidados com seu carro: https://mobilidade.estadao.com.br/oficina-mobilidade

Veículos que usam motor flex precisam de cuidados específicos?

Veja perguntas e respostas sobre a manutenção de carros movidos a gasolina e/ou etanol

Foto: Getty Images

Os motores flex chegaram para facilitar a vida dos condutores ao permitir o abastecimento com gasolina e etanol ou ambos. Mesmo assim, muitas pessoas ainda têm dúvidas de como manter seus veículos sem problemas.

Para esclarecer essas questões, conversamos com Everton Silva, diretor de tendências tecnológicas da Associação de Engenharia Automotiva (AEA). Confira:

É preciso manter o reservatório da partida a frio ("tanquinho") sempre abastecido? O que pode ocorrer se deixar vazio?

Segundo o executivo da AEA, o número de automóveis novos que ainda utilizam o reservatório de gasolina da partida a frio é cada vez menor, graças à evolução da tecnologia. Quem ainda possuir veículo com o "tanquinho" deve mantê-lo abastecido nos períodos mais frios.

Mas quem mora em locais mais quentes pode deixá-lo vazio, já que a partida a frio só será acionada se a temperatura ambiente estiver baixa.

A gasolina no reservatório está com cor estranha, o que fazer? Como evitar que a gasolina estrague?

"No inverno ou em períodos mais frios, a recomendação é abastecer o reservatório com gasolina aditivada, que possui elementos detergentes e dispersantes que diminuem os efeitos da oxidação do combustível", explica Everton Silva. "O preço em relação à gasolina comum é maior, mas, como o volume é pequeno, vale a pena."

Caso o problema já tenha ocorrido, ou seja, a gasolina envelheceu, formou goma e entupiu o injetor da partida a frio, a solução é levar o carro à oficina. "É até arriscado manusear o combustível velho em casa, sem os equipamentos de proteção adequados, pois isso pode acarretar problemas de saúde, sem falar no risco à segurança", alerta.

É possível acionar a partida a frio manualmente?

"Não, nos carros atuais, a partida a frio é acionada automaticamente, de acordo com a temperatura ambiente. O ajuste varia conforme a fabricante, mas o sistema é acionado em temperaturas abaixo de 15 °C, em média", afirma Silva.

Posso acrescentar aditivo à gasolina do reservatório?

Utilizar aditivos adicionais pode trazer problemas, por causa da dificuldade de calcular a proporção, já que a indicação é usar uma embalagem em cada tanque completo (entre 50 e 60 litros, em média). Só que é muito difícil saber quanto utilizar em um reservatório com capacidade inferior a 1 litro.

"Aditivo em excesso pode fazer com que a gasolina perca qualidade, então, é melhor usar gasolina aditivada, até pela questão financeira", diz Everton Silva.

O etanol tem queima mais limpa que a gasolina? Se sim, o uso do etanol ajuda a prolongar a vida útil do motor?

Everton Silva explica que, de fato, a queima do etanol é mais limpa do que a da gasolina, pois o combustível possui menos carbono em sua formulação e, portanto, não produz tantos depósitos.

Por outro lado, quando usa o combustível de origem vegetal, o motor precisa de mais combustível – principalmente nas partidas a frio – para funcionar a contento, e o excesso de combustível pode se diluir no óleo do motor, prejudicando a lubrificação do mesmo por alguns instantes.

"Não se pode afirmar que o uso de etanol ajuda a prolongar a vida útil do motor; tanto gasolina quanto etanol apresentam vantagens e desafios", afirma Silva.

Para saber mais, assista à entrevista com **Everton Silva**, diretor de tendências tecnológicas da AEA

Produzido por ESTADÃO BLUE STUDIO

Olha o trem!

Expresso Turístico, da CPTM, está de volta aos trilhos

A aventura começa com o embarque na Estação da Luz (SP)

São 172 poltronas com bom espaço entre elas para acomodar, com conforto, os passageiros

Charmosa locomotiva foi fabricada em aço inoxidável pela antiga Mafersa

Inaugurado em 2009, o Expresso Turístico, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), está aberto ao público em geral, depois de quase dois anos de paralisação do serviço por causa da pandemia. As primeiras viagens foram feitas em 8 de janeiro (sábado), com destino a Jundiaí (SP) e, no dia seguinte, rumo a Paranapiacaba (SP).

Segundo Joanito Jerônimo Ferreira, gerente de estações da CPTM, as atividades do Expresso Turístico foram interrompidas, em março de 2020, quando a pandemia foi decretada. "Com a flexibilização, as viagens voltaram, a partir de 8 de agosto de 2021, mas, exclusivamente, para atender aqueles passageiros que compraram as passagens antes da pandemia e não puderam fazer os passeios. Agora, está aberta a todos, novamente."

VALORIZAÇÃO

De acordo com Joubert Flores, presidente do conselho da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos), a reabertura da linha turística entre a capital paulista e cidades do entorno estimula o turismo cultural e populariza o uso do modal.

"Mais que isso, é uma ação de valorização das ferrovias. Os veículos são nostálgicos, a visita ao terminal da Estação da Luz é interessante e a passagem por locais históricos oferece à população a possibilidade de um passeio diferente", diz. Segundo ele, a expansão dos trens turísticos também é uma forma de preservação do patrimônio ferroviário do País. "Essa é uma maneira de as pessoas conhecerem ou voltarem a usar um serviço que ficou esquecido durante muito tempo", diz.

Ele reforça que, além das rotas para Jundiaí, Paranapiacaba e Mogi das Cruzes, o Brasil possui diversas outras. "Algumas das mais conhecidas são a de Campos do Jordão (SP), as linhas em Minas Gerais que ligam cidades históricas de Ouro Preto a Mariana, além de trajetos nos Estados do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo. Há um grande potencial para estímulo e crescimento desse tipo de atividade", finaliza Flores.

> As viagens para Paranapiacaba, Jundiaí e Mogi das Cruzes têm duração de 1h30, em cada trecho (ida e volta)

LOCOMOTIVA DE 1952

A aventura começa na Estação da Luz, com a venda dos ingressos na bilheteria, localizada no mezanino, com destino alternado às cidades de Jundiaí, Paranapiacaba e Mogi das Cruzes. O pagamento precisa ser feito em dinheiro e pessoas a partir dos 60 anos de idade pagam 50% do valor mediante apresentação de documento de identificação com foto (na compra e no momento do embarque).

Os passageiros embarcam em uma locomotiva a diesel, modelo Alco RS-3 de 1952, que conduz dois carros de passageiros, feitos de aço inoxidável, fabricados, no Brasil, pela Budd – Mafersa, nos anos 1960, e que foram cedidos pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF). No total, são 172 poltronas para acomodar os turistas, além de espaço reservado para cadeira de rodas, com cinto de segurança e ancoragem da cadeira.

Os passeios acontecem sempre aos finais de semana, com saída às 8h30 e programação alternada entre os três destinos. A cidade de Paranapiacaba tem um número maior de viagens programadas, pois é o local mais procurado pelos turistas, seguida de Jundiaí e Mogi das Cruzes.

Os deslocamentos aos três destinos têm duração de 1h30, em cada trecho (ida e volta), e a locomotiva trafega a uma velocidade média de 60 km/h. Após o passeio nas cidades visitadas, os passageiros retornam ao trem às 16h30. **(D.S.)**

SERVIÇO

- Venda de ingressos: bilheteria da Estação da Luz, de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados e domingos, das 7h às 9h
- Valor das tarifas: https://www.cptm.sp.gov.br/sua-viagem/ExpressoTuristico/Pages/Tarifas.aspx
- Informações sobre o serviço: central de relacionamento: 0800-0550121; e WhatsApp: (11) 99767-7030

O QUE VISITAR EM:

Jundiaí (SP)
- Museu Ferroviário, da Cia. Paulista de Estradas de Ferro
- Trilhas e caminhadas na Serra do Japi
- Fazendas produtoras de frutas (uva, morango, caqui e figo)

Paranapiacaba (SP)
- Vila ferroviária, construída pelos ingleses em meados do século 19
- Trilhas no Parque Municipal Nascentes de Paranapiacaba
- Museu Castelo, que retrata a história da vila

Mogi das Cruzes (SP)
- Orquidário da cidade
- Parque Centenário da Imigração Japonesa

Acesse
Compartilhe
Marque os **amigos**

Fotos: Divulgação CPTM

Multimodais constroem novos vetores de urbanização

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A nova etapa do desenvolvimento metropolitano é caracterizada pela transição ao modo de produção tecnológico, o que potencializa a construção de novos vetores de urbanização. As redes de mobilidade articulam o acesso a diferentes localidades, permitindo ou não deslocamentos mais democráticos pela cidade.

Nesse sentido, o papel da multimodalidade está na maior capacidade de adaptar e articular diferentes setores do espaço urbano, proporcionando maior acessibilidade.

De acordo com dados da Associação Nacional dos Detrans em 2019, o Brasil possui 45 milhões de veículos em circulação – cerca de um automóvel para cada 4,4 habitantes. Apesar disso, pesquisa realizada pela Grow, empresa resultante da fusão entre a brasileira Yellow e a mexicana Grin, aponta que 47% das pessoas preferem utilizar bicicleta para fazer o trajeto até o trabalho ou para se deslocar pela cidade.

Ainda segundo a pesquisa, cerca de 57% das viagens de bicicleta e 37% de patinete são integradas com outros modais de transporte, sendo que, entre os ciclistas, 30% utilizaram o metrô, 16% o trem e 21% o ônibus. Essa interligação só é possível graças aos diferentes aplicativos que proporcionam uma análise de rotas, com a utilização de Big Data, trazendo maior segurança ao usuário que deseja trocar de transporte no meio do trajeto.

EXPERIÊNCIA

Nesse sentido e para trazer esse tema ao debate, a plataforma Connected Smart Cities e o **Mobilidade Estadão** se unem, entre os dias 23 e 25 de junho, no Parque da Mobilidade Urbana (PMU), no Memorial da América Latina, em São Paulo, para promover deslocamentos inteligentes, sustentáveis e disruptivos. O evento contará com um espaço destinado à mobilidade multimodal, proporcionando a experiência mais concreta do evento.

Os participantes devem se inscrever pelo site e dizer como é possível vir ao PMU (no Memorial da América Latina) utilizando, no mínimo, três modais, preferencialmente, compartilhados, podendo ser elétrico, ativo e coletivo. Ao chegar ao evento, os participantes deverão publicar, no mural, a experiência dos meios que foram utilizados e, ao final, ganharão um presente exclusivo da organização.

O tema será debatido no Parque de Mobilidade Urbana, em São Paulo, em junho

Foto: Getty Images

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

Motos elétricas ganham oficina especializada

Há seis meses, E-Motors Service se divide entre manutenção de baterias de lítio e fornecimento de peças e componentes

POR MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

E-Motors Service atende a motocicletas elétricas de todas as marcas

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

A expansão dos veículos elétricos no Brasil vem abrindo caminho para o surgimento de novos negócios no campo da eletromobilidade. Afinal, se existe a oferta de veículos movidos a bateria, é preciso também oferecer serviços periféricos, como os de pós-venda e manutenção.

A E-Motors logo farejou a oportunidade e teve uma grande sacada. Há dois anos, ela trabalha no setor de mobilidade elétrica, comandado pelos empresários Fábio Campos, Tiago Bezutte e Bruno Rey. Restrita à venda de produtos, há seis meses a empresa ampliou sua área de atuação com a criação da E-Motors Service, oficina especializada em assistência técnica de veículos elétricos sobre duas rodas, como motocicleta, scooter, bicicleta e *hoverboard*.

Antes, os sócios viajaram para a China, principal fabricante dos veículos elétricos e de peças do mundo, para prospectar o mercado e realizar um levantamento de possíveis fornecedores de componentes, com certificações e qualidade comprovada. "No Brasil, não existe trabalho completo em pós-venda e vimos que havia um grande gargalo na oferta de peças de reposição", afirma Fábio Campos. "Procuramos nos estruturar para garantir toda assistência técnica, além de montagem e upgrade em baterias de lítio, para consumidores finais e empresas."

Outra dificuldade diz respeito à contratação de mão de obra especializada. "Nosso ponto de partida foi buscar profissionais com conhecimento na área elétrica e de baterias para, a partir daí, passar ao treinamento que envolve as particularidades dos veículos elétricos", afirma.

O time de cinco funcionários da E-Motors Service já atendeu mais de 200 clientes. Localizada no bairro de Santana, zona norte de São Paulo, a oficina de 120 metros quadrados atende a todas as marcas e modelos disponíveis no mercado.

O setor é tão promissor que a expectativa de crescimento, para o primeiro semestre de 2022, é de 40%. "Como o mercado de veículos elétricos ainda é recente, no Brasil, clientes e empresas esbarram em dificuldades com assistência técnica", revela Campos.

MANUTENÇÃO DE CARROS

No entanto, o sucesso inicial da oficina deixou a venda de produtos em segundo plano e coloca a E-Motors Service em um interessante impasse. "Estamos caminhando com cautela. Se anunciarmos nosso trabalho de uma maneira mais ostensiva, corremos o risco de não dar conta da demanda do mercado", explica Campos.

Em 2022, a E-Motors pretende abrir novas oficinais nas demais regiões da cidade de São Paulo para atender melhor à demanda dos clientes, hoje dividida em 70% de manutenção de baterias e 30% de procura por peças e componentes.

Campos conta que o maior problema verificado nas baterias se encontra na célula de lítio. O intervalo da montagem do pacote da bateria até o veículo chegar à loja pode levar seis meses, por causa da demora no transporte da China ao Brasil e da burocracia na liberação portuária.

"Esse tempo parado prejudica demais as células, que acabam apresentando algum defeito", explica. "A bateria de uma scooter, por exemplo, tem cerca de 100 células. Se uma estiver avariada, ela perde potência e o motor desliga, aparentemente, sem motivo." Mexer com a bateria requer tanta atenção e cuidado que a E-Motors Service planeja isolar a área para a execução desse serviço.

Uma vez consolidado o trabalho em veículos de duas rodas, Fábio Campos revela um projeto bastante audacioso que, segundo suas previsões, poderá ser adotado em cinco anos: cuidar também da manutenção de automóveis 100% elétricos. "O que estamos fazendo neste momento com a E-Motors Service é o primeiro passo para, um dia, estender nossa atuação aos carros com propulsão elétrica", vislumbra.

E-MOTORS SERVICE

- Endereço: Av. Luiz Dumont Villares, 1655, Santana, São Paulo (SP)
- Telefone: (11) 2939-6609
- Site: conteudo.e-motors.mobi
- Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h

O time tem um projeto ambicioso: fazer também a manutenção de carros elétricos

É a previsão de crescimento da E-Motors Service para o primeiro semestre de 2022

Fotos: Divulgação Pam Martins

Conheça o calendário da temporada de 2022

A primeira das dez etapas está marcada para o dia 6 de março, em Interlagos (SP)

FOTO: LUCIANO SAMPAFOTOS

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Na segunda-feira (10 de janeiro), a organização do SuperBike Brasil publicou o calendário oficial da temporada de 2022. Ao todo, serão dez etapas, sendo sete delas em São Paulo, passando, depois, por outros três Estados. Minas Gerais e Goiás também estão confirmados. Essa será a 12ª edição do mais importante campeonato de motovelocidade das Américas.

A primeira prova está marcada para o dia 6 de março, em Interlagos (SP). Depois, o autódromo receberá outras seis etapas. "Sempre fazemos questão de destacar que a concentração de várias provas em Interlagos se deve a inúmeros motivos. O primeiro, e o mais importante, é que um grande número de pilotos reside na Região Sudeste do País. Assim, realizar diversas provas em São Paulo gera uma significativa economia aos participantes. Além disso, é indiscutível a excelente estrutura do circuito, da cidade, das características técnicas, entre outros pontos vantajosos", comenta Bruno Corano, idealizador da competição.

Neste ano, o autódromo localizado na zona sul de São Paulo receberá sete etapas da categoria

Habitualmente, o calendário da próxima temporada é sempre divulgado em outubro. Entretanto, para este ano, tal antecedência não foi possível, já que era aguardada, até sexta-feira (7), a confirmação das datas por parte do autódromo de Interlagos. Embora as etapas estejam sempre sujeitas a alterações, a organização informou que se empenhará para não modificar as datas propostas e promete, em até duas semanas, confirmar as praças que aparecem como "a serem definidas".

Além disso, depois de um ótimo desfecho na temporada anterior, com os índices de acidentes e lesões terem diminuídos significativamente, o SuperBike Brasil segue, investindo cada vez mais em segurança, para que esses índices sejam ainda menores ao final dessa nova temporada. A organização também promete divulgar as condições comerciais para inscrições, novo regulamento e novas categorias, também, em até duas semanas. Para saber mais, acesse: **superbike.com.br.**

Para começar a pedalar nas estradas

Mais leves e com preço para todos os bolsos, as bikes speed prometem aventuras e fortes emoções

POR JOSÉ TAVEIRA, DA SEMEXE

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

Caloi Strada
Preço: R$ 4.999, em até 12 x de R$ 442,72
Condição: nova
Modalidade: bike de estrada
Ano: 2020
Tamanhos: M ou S (54/56)
Tamanho do aro: 700
Peso: 9,5 kg

Caloi Strada Racing
Preço: R$ 6.999, em até 12 x de R$ 619,83
Condição: nova
Modalidade: bike de estrada
Ano: 2020
Tamanho: S (51)
Tamanho do aro: 700
Peso: 9,15 kg

Groove Overdrive 50
Preço: R$ 6.299,91, em até 12 x de R$ 557,92
Condição: nova
Modalidade: bike de estrada
Ano: 2021
Tamanhos: 54 ou 56
Tamanho do aro: 700
Peso: 10,5 kg

Cannondale CAAD Optimo 4
Preço: R$ 7.655, em até 12 x de R$ 677,93
Condição: usada
Modalidade: bike de estrada
Ano: 2020
Tamanho: 56
Tamanho do aro: 700
Peso: 11 kg

Sense Criterium Factory
Preço: R$ 11.990, em até 12 x de R$ 1.061,83
Condição: nova
Modalidade: bike de estrada
Ano: 2021
Tamanho: M (54)
Tamanho do aro: 700
Peso: 8 kg

O ano de 2022 promete fortes emoções para o ciclismo de estrada brasileiro. Outro grande motivo de alegria é a volta de um atleta brazuca no tão desejado pelotão das equipes World Tour, a elite internacional do ciclismo que disputa as principais provas de estrada: Tour de France, Giro d'Italia e a espanhola La Vuelta (provas duríssimas com três semanas de duração).

O representante verde-amarelo será Vinícius Rangel, natural de Cabo Frio (RJ), que estará competindo na gigante Movistar Team. O último brasileiro que esteve presente no pelotão World Tour foi Murilo Fischer, atleta nascido em Brusque (SC) que encerrou sua carreira profissional de ciclista após sua quinta participação em Jogos Olímpicos, na Rio 2016.

Entretanto, para chegar ao nível internacional, é preciso começar, gostar muito do esporte, ter um bom planejamento, estudar, não desistir e treinar muito. Após as primeiras pedaladas com uma bike de estrada, também conhecida como *speed* ou *road bike*, o "bichinho da bicicleta pode te picar". Aí, prepare a panturrilha e a carteira!

As bikes de estrada são leves (podem pesar abaixo dos 7 quilos), com pneus estreitos e guidão curvo. Outra característica é a posição do ciclista no selim, que é mais aerodinâmica, a fim de reduzir a resistência do ar em movimento. Elas não possuem suspensão no garfo. Assim, o ciclista irá receber todas as vibrações do asfalto.

Para quem, realmente, quer uma bicicleta de estrada como seu esporte, o ideal é usar sapatilha e pedal estilo *clipless*, aquele em que a sapatilha se encaixa no pedal, o que trará maior estabilidade ao ciclista.

CARBONO OU ALUMÍNIO

O quadro de uma bicicleta de estrada pode ser de carbono (mais leve; porém, com um custo mais elevado) ou de alumínio (mais pesado; porém, com menor custo), que também pode ser acompanhado de um garfo de carbono, formando um *frameset* alumínio mais carbono. Todas essas características são válidas para garantir melhor desempenho em locais pavimentados, como estradas, ruas, ciclovias ou velódromos.

Para definir qual bike é ideal para o seu pedal, atente aos seguintes pontos:

- Em que lugar você quer pedalar?
- Quer competir algum dia ou apenas ser de uso recreativo?
- Deseja altas velocidades?
- O peso da bike é importante?
- Você se imagina pedalando por várias horas, subindo e descendo estradas?
- Quanto você está disposto a investir?

ACERTAR NO TAMANHO DA BIKE É ESSENCIAL

Para descobrir as dimensões corretas do quadro da bicicleta ou dos componentes (mesa, pedivela, guidão, selim etc.), recomenda-se fazer uma avaliação de *bike fit*, um ajuste para adequar a bicicleta ao tipo físico do ciclismo, com um profissional físico especializado. Ninguém quer pedalar 10 quilômetros e já ter dor no cotovelo, quadril, punho e dormência nas mãos. Possuir a biomecânica bem alinhada é tão importante quanto escolher o futuro foguete de duas rodas. Também é possível buscar por essa consultoria de forma virtual.

A BIKE MAIS BARATA PODE SAIR CARO...

Concordamos que todos os esportes possuem seus riscos, correto? Pedalar em São Paulo requer atenção, e possuir equipamento seguro é primordial para que o ciclista tenha prazer na pedalada. Comprar uma bicicleta cara com componentes de competição talvez não seja o ideal. Por isso, é importante, primeiro, definir qual será o uso da sua futura bike. Mas, por outro lado, adquirir uma bicicleta em um supermercado com componentes de baixa qualidade pode ser uma grande fria.

Confira, nesta página, algumas sugestões para quem deseja entrar na Fórmula 1 das bikes.

Fotos: Divulgação Semexe

Um campeão nem sempre na frente

Gabriel Casagrande quase destrona o mais jovem da história

POR ALAN MAGALHÃES
FOTOS: DUDA BAIRROS

Com a conquista de 2021, Gabriel Casagrande (*carro 83*) subiu ao segundo posto na lista de mais jovens campeões da categoria

Acesse
Compartilhe
Marque os amigos

O recém-coroado campeão brasileiro da Stock Car Pro Series, Gabriel Casagrande, é um piloto que vem quebrando paradigmas. Um deles é o fato de não ser apoiado pelos patrocinadores gigantes da categoria. Entre eles, grandes laboratórios farmacêuticos que, historicamente, utilizaram o potencial de marketing da categoria a favor de ações que ativam seus patrocínios e proporcionam encontros com clientes, funcionários e convidados nos autódromos para desfrutarem de um final de semana bem diferente dos salões fechados e dos palcos das convenções e exposições tradicionais, porém, com o mesmo resultado ou até melhor.

Quem iniciou esse movimento foi o laboratório Medley, nos anos 1990, à época, encabeçado pelos irmãos Xandy e Guto Negrão, pilotos de Stock Car, que decidiram transformar o hobby em negócio, do qual angariaram um resultado tão positivo, que acabou trazendo outros players, como Eurofarma, Cimed, Pfizer, Pratti, Cifarma, União Química, Blau, Pharlab, entre várias outras empresas farmacêuticas.

Casagrande também não tem nenhuma companhia gigante de petróleo em sua retaguarda, como Petrobras, Shell, Ipiranga ou Chevron (Texaco), que apoiam grandes equipes na Stock Car Pro Series. Não teve seu passe disputado pelos maiores times da categoria, o jeito foi "comer pelas beiradas", como diz o velho jargão, e foi obrigado a se virar atrás de patrocinadores que garantissem sua participação, divididos entre várias cotas, desde a fabricante de tintas automotivas Axalta e as baterias Júpiter, indo até a Raumak, distribuidora de aços com sede em Jaraguá do Sul (SC), e da marca STP, de aditivos automotivos, que se juntou à cooperativa Cresol. Sua equipe, a A.Mattheis/Vogel, também não figurava entre as grandes favoritas, nos últimos tempos, da categoria.

Assim como no automobilismo mundial, a renovação dos pilotos da Stock Car vem se acelerando cada vez mais. Nos primeiros anos, a alternância era mínima, e os mesmos nomes disputavam os títulos a cada temporada. Uma curiosidade é que o dodecacampeão Ingo Hoffmann figura, até hoje, entre os mais jovens e os mais velhos campeões da categoria. Em 30 temporadas disputadas, ele foi o mais jovem campeão em 1980, com 27 anos, 8 meses e 9 dias de idade, e o mais velho, na temporada 2002, aos 49 anos, 7 meses e 27 dias.

MAIS VITÓRIAS

Com a chegada de novos valores, alguns até substituindo seus pais, como Daniel Serra (filho do tricampeão Chico Serra), Pedro e Marcos Gomes (filhos do tetracampeão Paulo Gomes), Allam Khodair (filho do ex-piloto Nabil Khodair) e Thiago Camilo (primogênito de Bel Camilo), a faixa etária do campeão foi caindo, até que o fenômeno Felipe Fraga estabeleceu uma marca difícil de ser batida, ao vencer o campeonato de 2016, aos 21 anos e 5 meses de idade.

Com a conquista de 2021, Gabriel Casagrande subiu ao segundo posto na lista de mais jovens campeões da categoria, com 26 anos, 9 meses e 22 dias de vida. O terceiro, acreditem, ainda é Ingo Hoffmann, com aquela conquista de 1980, à frente de Giuliano Losacco (2004, com 27 anos, 8 meses e 15 dias, e 2005, com 28 anos, 8 meses e 14 dias) e Ricardo Maurício (campeão em 2008, aos 29 anos e 11 meses).

Nesse quesito, Casagrande ficou em segundo lugar, mas ele quer ir além: "Espero que esse não seja o meu único título na Stock. A gente vai tentar mais. Eu quero mais. Espero poder marcar o meu nome como um piloto que foi campeão várias vezes. Temos carro e equipe para isso. E, se a gente fizer um trabalho parecido com o de 2021, não tem motivo para não sonhar em repetir essa façanha. A equipe, o nosso grupo, merece." Uma coisa é certa. Equipe e patrocinadores serão os mesmos para 2022.

Ao mestre com carinho

O nome do preparador Mauro Vogel é lendário no automobilismo brasileiro. Trata-se de uma figura unânime, não apenas em empatia com todos a seu redor, como pelo reconhecimento de sua capacidade. Vogel "ensinou" muita gente e formou muitos pilotos, entre eles, o conterrâneo de Petrópolis (RJ), Andreas Mattheis. Quis o destino que, hoje, eles trabalhassem juntos, formando a equipe A.Mattheis/Vogel, campeã com Gabriel Casagrande, que entende bem a estrutura que o ampara. "No fim de 2020, quando recebi a proposta de trabalhar com o Andreas e o Mauro, fiquei muito emocionado e grato, porque eles poderiam ter seguido caminhos diferentes; porém, montaram esse esquema para me conseguir como piloto. São dois dos melhores acertadores de carro que tivemos na história da Stock Car. Trabalhar com o Vogel e o Andreas é um privilégio. Eu me sinto abençoado."

Casagrande comemora, com o emocionado Mauro Vogel, o título de 2021, da Stock Car